A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: **www.fiat.com.br/sustentabilidade**

COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e ou pela Central de Relacionamento Fiat, através dos telefones nº 0800-282-1001 ou 0800-707-1000.

MISTO
Proveniente de fontes responsáveis
FSC® C019835
Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

Siena/Palio Weekend - Impresso 60355668 - II/2015

PORTUGUÊS

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

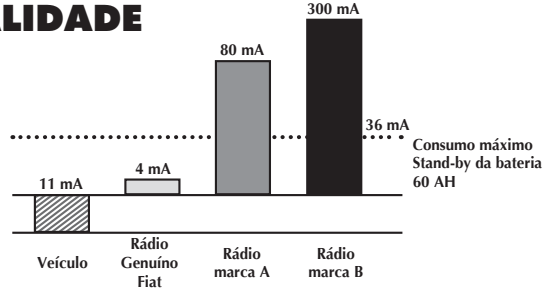
SIENA • PALIO WEEKEND

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em Stand-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Siena		Palio Weekend			
	EL 1.0	EL 1.4	Attractive 1.4		Trekking 1.6	Adventure 1.8
Com carga média						
- dianteiro:	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)		28 (2,0)	28 (2,0)
- traseiro:	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)		28 (2,0)	28 (2,0)
Com carga completa			5 pessoas + 50 kg	1 pessoa + 430 kg		
- dianteiro:	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)
- traseiro:	31 (2,2)	34 (2,4)	36 (2,5)	41 (2,8)	36 (2,5)	36 (2,5)
Roda de reserva	31 (2,2)	34 (2,4)	34 (2,4)		36 (2,5)	36 (2,5)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.

No mesmo estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo; você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.

Além disso, no kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais, trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível).

Boa leitura, e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar os modelos Fiat Siena e Palio Weekend disponíveis na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat um veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:

Segurança das pessoas

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.

Proteção do ambiente

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Integridade do veículo

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas, antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada, e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria
Líquido corrosivo.

Bateria
Perigo de explosão.

Ventilador
Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão
Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina
Alta tensão.

Correias e polias
Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar
Não abrir.
Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria
Não aproximar chamas.

Bateria
Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "ABASTECIMENTOS".

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "ABASTECIMENTOS".

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "ABASTECIMENTOS".

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES".

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "ABASTECIMENTOS".

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "ABASTECIMENTOS".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria/ Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO A

USO CORRETO DO VEÍCULO B

EM EMERGÊNCIA C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E

ÍNDICE ALFABÉTICO F

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar "ao vivo" o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO. A-5
REGULAGENS PERSONALIZADAS A-6
CINTOS DE SEGURANÇA A-10
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA .A-15
PRÉ-TENSIONADORES A-16
PAINEL DE INSTRUMENTOS. A-18, A-20, A-22
QUADRO DE INSTRUMENTOS . . . A-19, A-21, A-23
INSTRUMENTOS DE BORDO A-24
DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÕES 1.0 E 1.4 . . .A-29
DISPLAY ELETRÔNICO COM TRIP
- VERSÕES 1.0 E 1.4 . . . . . .A-36
"MY CAR" - VERSÕES 1.0 E 1.4. . . . . .A-37
TRIP COMPUTER - VERSÕES 1.0 E 1.4 . . . . . .A-39
DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÕES 1.6 E 1.8 . . .A-41
"MY CAR" - VERSÕES 1.6 E 1.8. . . . . .A-44
TRIP COMPUTER - VERSÕES 1.6 E 1.8 . . . . . .A-56
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES A-58
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO. . . .A-66
VENTILAÇÃO. A-67
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO A-68
AR-CONDICIONADO A-69
DESEMBAÇAMENTO. A-70
ALAVANCAS SOB O VOLANTE A-72
COMANDOS A-79
EQUIPAMENTOS INTERNOS A-81
PORTAS A-85
PORTA-MALAS A-89
CAPÔ DO MOTOR A-93
BAGAGEIRO DE TETO A-94
FARÓIS A-94
DRIVE BY WIRE A-96
SISTEMA LOCKER A-96
ABS A-99
AIRBAG A-101
PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO
AUTORRÁDIO. A-107
NO POSTO DE ABASTECIMENTO A-109
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE A-112

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

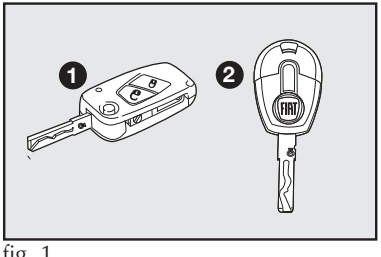
Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues, conforme versão, uma chave **1-fig. 1** ou duas chaves **2-fig. 1**.

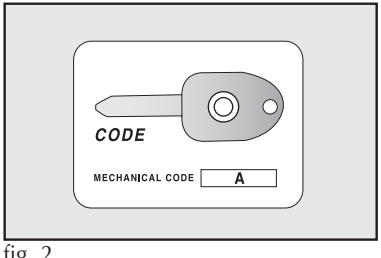
As chaves **1** ou **2-fig. 1** de uso normal no veículo são usadas para:

- ignição;
- portas;
- tampa do reservatório de combustível (algumas versões);
- desativação do airbag do lado do passageiro (algumas versões);
- abertura/fechamento das portas por meio do controle remoto (chave **1-fig. 1**).



H0316BR

fig. 1



3PN0205BR

fig. 2

Com o conjunto de chaves é entregue o CODE CARD **fig. 2** no qual é indicado:

A-fig. 2 - O código mecânico das chaves a comunicar à **Rede Assistencial Fiat** para pedir cópias das chaves.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

CHAVE MECÂNICA

Para a chave **2-fig. 1** está prevista a predisposição para instalação de controle remoto.

Aconselha-se o uso de alarmes com controle remoto incorporado à chave de ignição da linha Fiat Acessórios, que foram desenvolvidos e testados para o uso em seu veículo e são oferecidos em todas as concessionárias Fiat.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave **fig. 3** possui:

- encaixe metálico (**A**) que pode ser embutido na empunhadura da chave;

- botão (**D**) para a abertura do encaixe metálico;

- botão (**B**) para o destravamento das portas;

- botão (**C**) para o travamento das portas à distância com desligamento temporizado das luzes internas.

O encaixe metálico **A** da chave aciona:

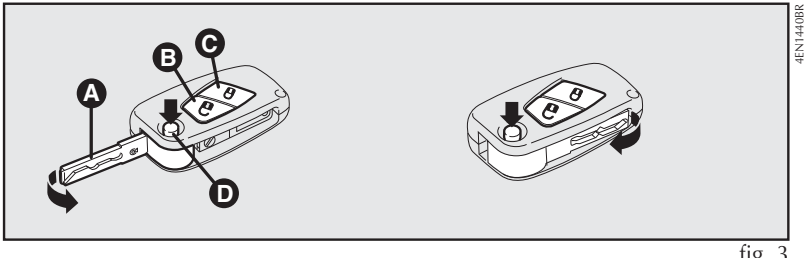
- o comutador de ignição;

- a fechadura das portas;

- a fechadura da tampa do porta-malas.

Ao apertar o botão (D), prestar a máxima atenção para evitar que a saída do encaixe metálico possa causar lesões ou danos. O botão (D) deve ser apertado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e apertar involuntariamente os botões.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão (**D**) e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão (**D**).



4EN1440BR

fig. 3

Para acionar a abertura centralizada das portas a distância, apertar o botão **B-fig. 3**. As portas se destravam e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o fechamento centralizado das portas, apertar o botão **C-fig. 3**. As portas se travam e as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, realiza-se o destravamento automático das portas.

ATENÇÃO: o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave.

Para modelo de alarme originais, consultar a linha Fiat Acessórios oferecida nas Concessionárias Fiat.

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo o CODE CARD, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

ADVERTÊNCIA: a frequência do telecomando pode sofrer interferência de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Neste caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as duas chaves (com e sem controle remoto).

Tipo de chave	Abertura das portas	Fechamento das portas
Chave mecânica	Rotação da chave em sentido anti-horário	Rotação da chave em sentido horário
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido anti-horário	Rotação da chave em sentido horário
	Pressão breve no botão 🔓	Pressão breve no botão 🔒
Lampejos dos indicadores de direção *	2 lampejos	1 lampejo

* Indicação válida quando acionado pelo controle remoto.

Nota: para travamento/destravamento da porta do lado do passageiro, atuar na chave de modo inverso à descrição para o motorista.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à Rede Assistencial Fiat.

Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A-fig. 4** e colocar o encaixe metálico (**B**) na posição de abertura;

- utilizando uma chave de fenda de ponta fina, girar o dispositivo de abertura (**C**) e retirar a caixinha da bateria (**D**);

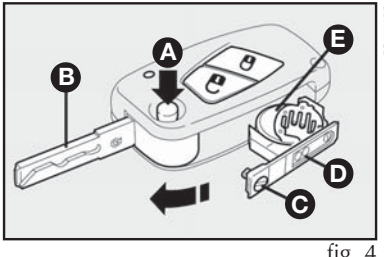


fig. 4

- substituir a bateria (**E**) respeitando as polaridades indicadas;

- recolocar a caixinha na chave e travá-la, girando o dispositivo (**C**).

O FUNCIONAMENTO DO FIAT CODE

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, ou **PARK**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a luz-espia no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta - (Immobilizer)

Etiqueta - (Controle remoto)

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES E CODE CARD

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais e ou CODE CARD, deve ir a **Rede Assistencial FIAT** com todas as chaves e o CODE CARD. A **Rede Assistencial FIAT** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A Rede Assistencial FIAT poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE CARD.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 4 posições diferentes **fig. 5:**

- **STOP:** motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR:** posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV:** partida do motor.

- **PARK:** motor desligado, luzes de posição acesas, a chave pode ser removida. Para girar a chave para a posição **PARK**, apertar o botão **A**.

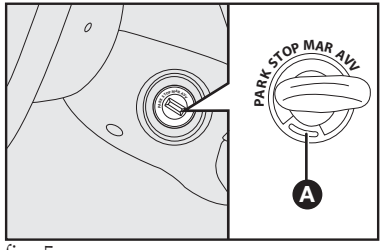


fig. 5

Em caso de violação do dispositivo da ignição por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.

Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS - fig. 6

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo-o deslocar alguns milímetros para frente ou para trás.

AJUSTE DO ENCOSTO

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **A-fig. 7**, para permitir a liberação do encosto.

Regulagem em altura

Para regulagem mecânica da altura do banco, quando disponível, atuar na alavanca **A-fig. 8**, levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada.

Para abaixar o banco, deve ser feito procedimento contrário.

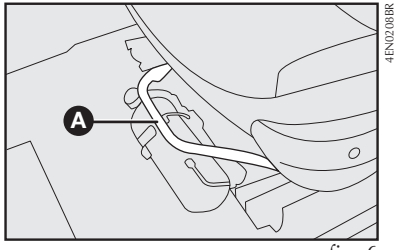


fig. 6

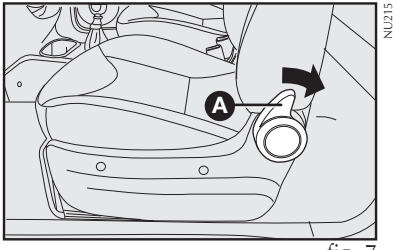


fig. 7

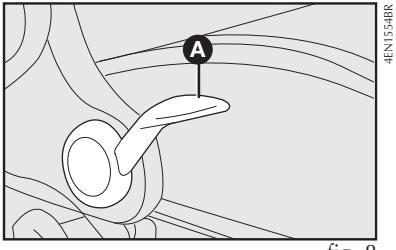


fig. 8

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o seu movimento e possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de "Segurança ativa" e "segurança passiva". No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis "perigosos" aos usuários, são projetados para deformarem-se e assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, "preservando-os passivamente".

Nestes casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que após constatada esta deformação, o conjunto deverá ser substituído.

APOIA-CABEÇAS

Bancos dianteiros - fig. 9

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura e travam-se automaticamente na posição desejada.

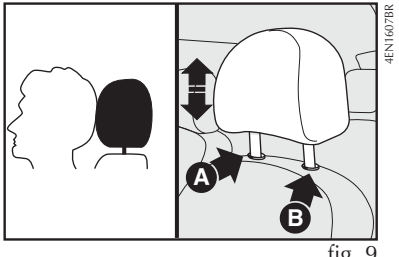


fig. 9

Lembre-se de que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apoie neles. Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de batidas.

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça e colocá-lo na altura desejada.

Para abaixá-los, pressionar o botão **A-fig. 9**.

Para removê-los, reclinar um pouco o encosto, pressionar os botões **A** e **B-fig. 9** simultaneamente e puxá-los para cima.

Bancos traseiros - fig. 10

Para os bancos traseiros estão previstos apoia-cabeças reguláveis em altura.

Em algumas versões, está previsto um terceiro apoia-cabeças no banco traseiro.

Para efetuar a regulagem: levantar totalmente os apoia-cabeças até a altura máxima, ou abaixá-los totalmente.

Para removê-los, levantá-los na altura máxima, apertar os botões **A-fig. 10** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos. Operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

APOIO DE BRAÇOS DIANTEIRO

Algumas versões são equipadas com apoio de braços dianteiro que pode ser levantado ou abaixado.

VOLANTE - fig. 11 e 12

Para algumas versões, o volante pode ser regulado no sentido vertical:

1) Deslocar a alavanca **A-fig. 11** para a posição **2-fig. 12;**

2) Efetuar a regulagem do volante;

3) Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

4) Verificar se a alavanca foi posicionada até o fim do curso (posição 1).

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos, sob pena de danificar o sistema.

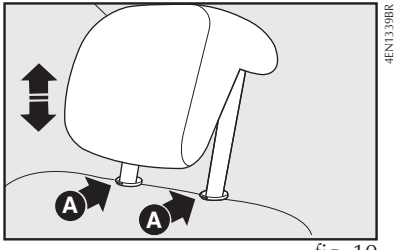


fig. 10

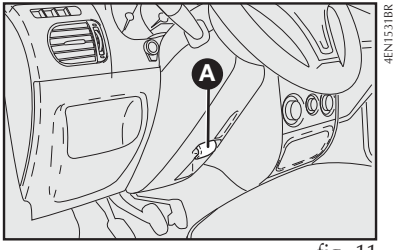


fig. 11

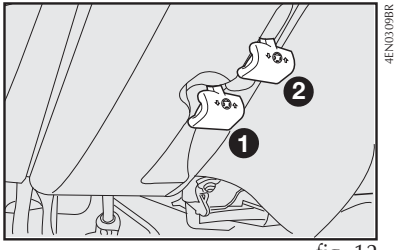


fig. 12

ESPELHO RETROVISOR INTERNO - fig. 13

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

1) Posição antiofuscamento

2) Posição normal.

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende do vidro em caso de choque.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO - fig. 14

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho, ao lado do interruptor, detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

Com o dispositivo ligado, o LED verde **B-fig. 14** permanece aceso, indicando esse estado. Pressionando-se o botão **A-fig. 14** com o dispositivo ligado, o LED **B-fig. 14** se apaga, indicando que o sistema deixou de funcionar em modo automático.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem interna manual - fig. 15

Por dentro do veículo, mover o botão **A**.

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

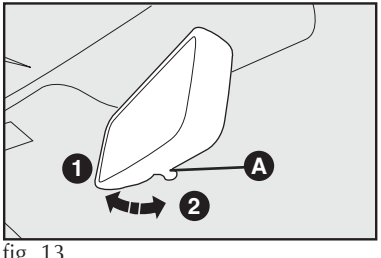


fig. 13

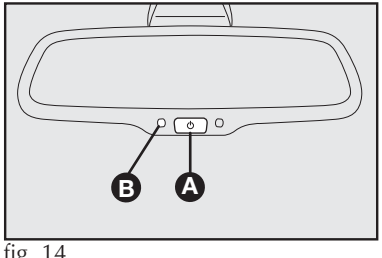


fig. 14

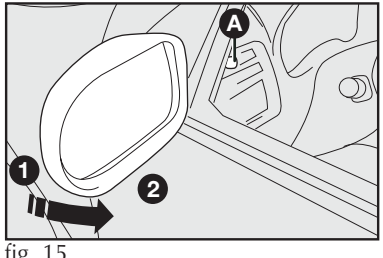


fig. 15

Com regulagem elétrica - fig. 16

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada na porta do motorista.

O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Aconselha-se efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição 1 - figs. 15 ou 16 para a posição 2.

REPETIDORES LATERAIS

Estão previstos para as versões Adventure, repetidores laterais das luzes de direção localizados nos espelhos retrovisores externos **fig. 17**.

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A-fig. 18** e introduzi-la na sede **B** até perceber o "click" de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.

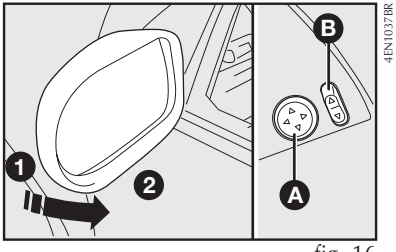


fig. 16

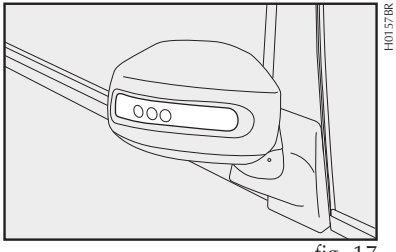


fig. 17

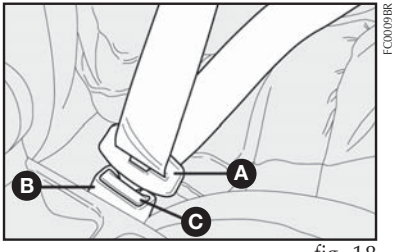


fig. 18

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

Para retirar o cinto, apertar o botão **(C)**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.

Não apertar o botão (C) com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

REGULAGEM DE ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS

A regulagem de altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia, reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem de altura é possível em algumas versões, em até 5 posições distintas.

Para fazer a regulagem, apertar o botão **A-fig. 19** e levantar ou abaixar a empunhadura **B-fig. 19**.

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

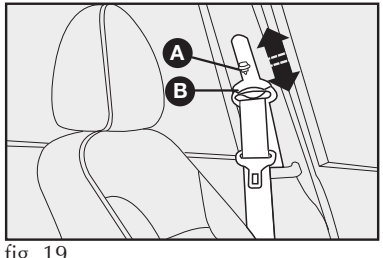


fig. 19

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 20**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

Ao bascular o encosto dos bancos traseiros, utilizar os alojamentos apropriados **A-fig. 21** existentes no assento ou no encosto, em algumas versões, para colocar ordenadamente os cintos.

As fivelas devem ser retiradas novamente das relativas sedes ao colocar o banco na posição de utilização, de modo que estejam sempre prontos para o uso.

AJUSTE DO CINTO TRASEIRO CENTRAL (sem retrator automático) - fig. 22

Para apertar

Passar o cinto pela fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha **D** até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B**.

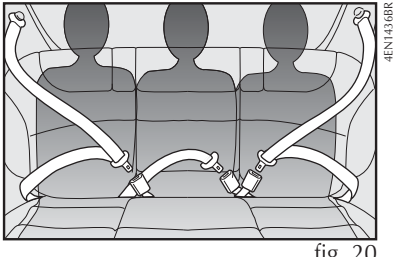


fig. 20

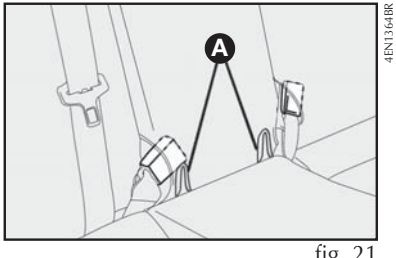


fig. 21

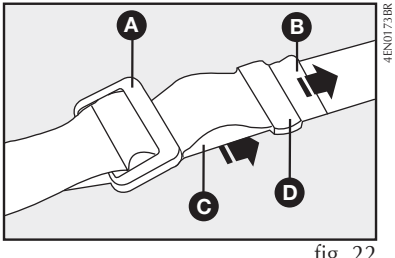


fig. 22

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Para afrouxar

Pressionar a fivela **A**, puxar na parte **C**, mantendo a fivela **A** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 23 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, clipes, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

fig. 23

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 24 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que a mesma passe sob o ventre **fig. 25**.

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador.

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

fig. 24

fig. 25

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Se houver necessidade de transportar crianças no veículo, faça-o com segurança cumprindo rigorosamente a legislação em vigor sobre o assunto, especificamente o disposto no Código de Trânsito Brasileiro e Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

A criança deverá estar protegida por um dispositivo de retenção apropriado e deverão ser observadas também as instruções do fabricante do dispositivo. As crianças devem ser transportadas no banco traseiro dos veículos até completarem 10 anos de idade e usar, individualmente, cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.

GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro do veículo - fig. 26. A ativação do airbag, se ocorrer uma colisão, pode produzir lesões mortais na criança transportada.

Os dispositivos de retenção para crianças menores de um ano somente oferecem proteção adequada quando instalados no banco traseiro de um veículo e posicionados no sentido contrário ao da marcha.

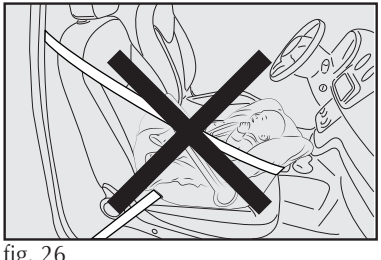


fig. 26

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar quando previstos conforme legislação em vigor. Se isso ocorrer, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel

Para a melhor proteção se ocorrer uma colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenções adequados (cintos de segurança, cadeirinhas).

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

O transporte de crianças em veículos automotores sem seguir as normas de segurança estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro é considerada infração gravíssima, com penalidade de multa e inclusão de pontos no prontuário da carteira de habilitação, além da retenção do veículo até que seja providenciada a acomodação correta da criança.

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente dimensionado para uma pessoa, portanto não transporte duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem não permitir que a criança desencaixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: se houver acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros as versões equipadas com Airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

LIMITADORES DE CARGA

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema que age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

SIENA EL 1.0/1.4 E PALIO WEEKEND ATTRACTIVE 1.4

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

4EN1561BR

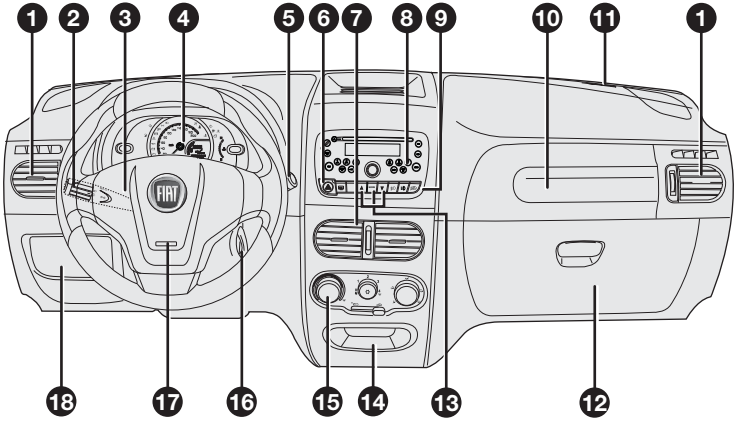


fig. 27

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - **2)** Alavanca de comando das luzes externas - **3)** Buzina - **4)** Quadro de instrumentos e luzes-espia - **5)** Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (Palio Weekend) - **6)** Interruptor de luzes de emergência - **7)** Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - **8)** Autorrádio ou sede para autorrádio - **9)** Comandos - **10)** Airbag do lado do passageiro - **11)** Difusores superiores - **12)** Porta-luvas - **13)** Comandos do MY CAR/TRIP - **14)** Porta-objetos (tampa disponível para algumas versões) - **15)** Comandos de ventilação - **16)** Comutador de ignição - **17)** Airbag do lado do motorista - **18)** Tampa de acesso à caixa de fusíveis

QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

Para algumas versões, o quadro de instrumentos pode variar na grafia e na cor; contudo, o funcionamento dos instrumentos, indicadores e display eletrônico permanece o mesmo.

SIENA EL 1.0/1.4 E PALIO WEEKEND ATTRACTIVE 1.4

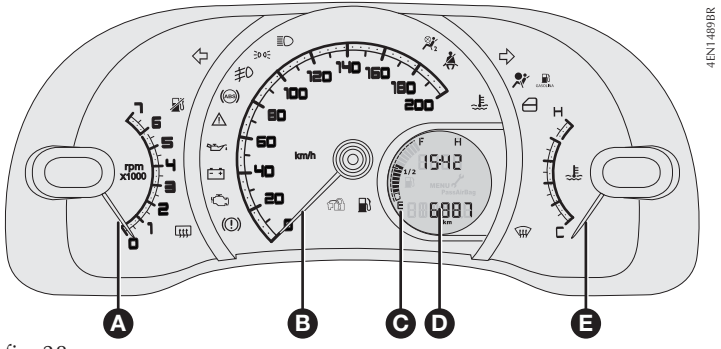


fig. 28

A - Conta-giros.

B - Velocímetro.

C - Indicador do nível de combustível.

D - Display eletrônico.

E - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

PALIO WEEKEND TREKKING 1.6

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

4EN15148R

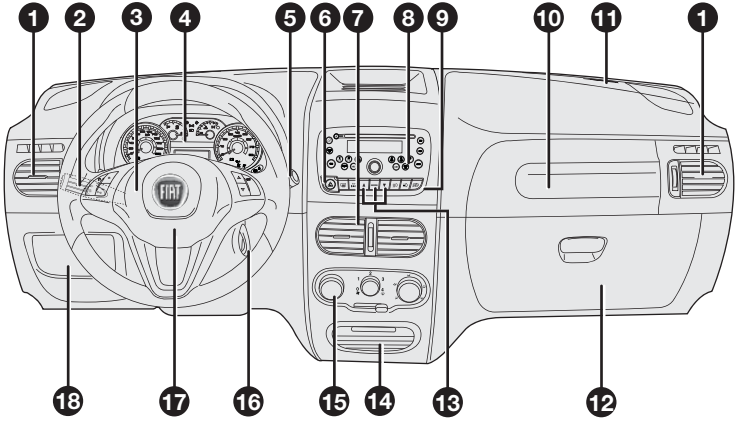


fig. 29

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - **2)** Alavanca de comando das luzes externas - **3)** Buzina - **4)** Quadro de instrumentos e luzes-espia - **5)** Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (Palio Weekend) - **6)** Interruptor de luzes de emergência - **7)** Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - **8)** Autorrádio ou sede para autorrádio - **9)** Comandos - **10)** Airbag do lado do passageiro - **11)** Difusores superiores - **12)** Porta-luvas - **13)** Comandos do MY CAR/TRIP - **14)** Porta-objetos - **15)** Comandos de ventilação - **16)** Comutador de ignição - **17)** Airbag do lado do motorista - **18)** Tampa de acesso à caixa de fusíveis

QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

Para algumas versões, o quadro de instrumentos pode variar na grafia e na cor; contudo, o funcionamento dos instrumentos, indicadores e display eletrônico permanece o mesmo.

PALIO WEEKEND TREKKING 1.6

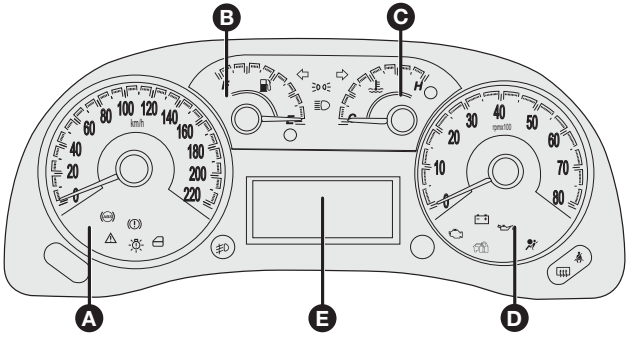


fig. 30

A - Velocímetro.

B - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva.

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com a luz-espia de superaquecimento.

D - Conta-giros.

E - Display eletrônico.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

PALIO ADVENTURE 1.8

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

4EN15168R

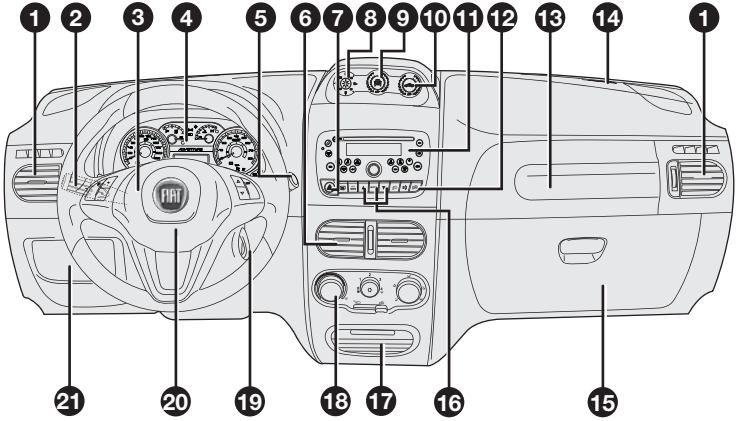


fig. 31

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - **2)** Alavanca de comando das luzes externas - **3)** Buzina - **4)** Quadro de instrumentos e luzes-espia - **5)** Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (Palio Adventure) - **6)** Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - **7)** Interruptor de luzes de emergência - **8)** Bússola - **9)** Inclinômetro transversal- **10)** Inclinômetro longitudinal -**11)** Autorrádio ou sede para autorrádio - **12)** Comandos - **13)** Airbag do lado do passageiro - **14)** Difusores superiores - **15)** Porta-luvas - **16)** Comandos do MY CAR/TRIP - **17)** Porta--objetos - **18)** Comandos de ventilação - **19)** Comutador de ignição - **20)** Airbag do lado do motorista - **21)** Tampa de acesso à caixa de fusíveis

QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

Para algumas versões, o quadro de instrumentos pode variar na grafia e na cor; contudo, o funcionamento dos instrumentos, indicadores e display eletrônico permanecem o mesmo.

PALIO ADVENTURE 1.8

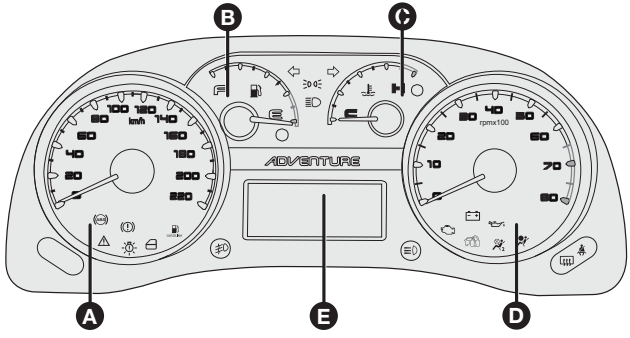


fig. 32

A - Velocímetro.

B - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva.

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com a luz-espia de superaquecimento.

D - Conta-giros.

E - Display eletrônico.

INSTRUMENTOS DE BORDO

Os instrumentos de bordo podem variar na grafia e na cor, em função da versão do veículo e dos itens opcionais presentes no mesmo.

VELOCÍMETRO - fig. 33, fig. 34 e fig. 35

Localizado no quadro de instrumentos, serve para indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

As quilometragens parcial e total, podem ser visualizadas através do display.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 36 e fig 37

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Transitando à velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha.

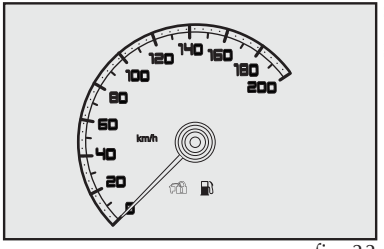


fig. 33

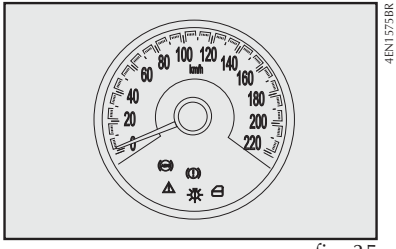


fig. 35

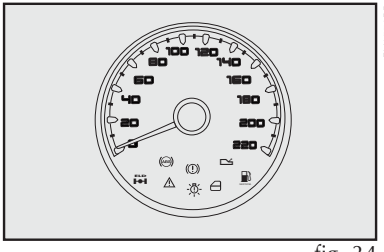


fig. 34

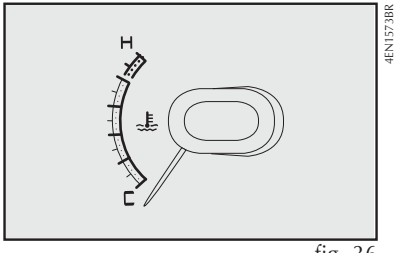


fig. 36

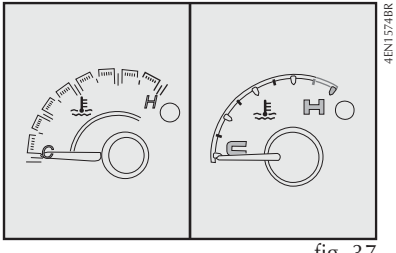


fig. 37

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês *hot*: quente

C - do inglês *cold*: frio

ADVERTÊNCIA: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia de superaquecimento ou com a luz-espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

CONTA-GIROS

O ponteiro sobre as marcas vermelhas **A-fig. 38** e **A-fig. 39** indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

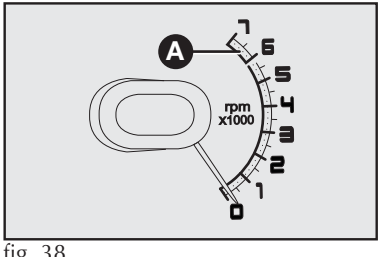


fig. 38

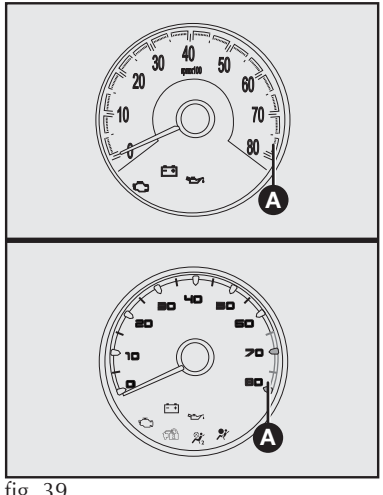


fig. 39

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

Versões com indicadores analógicos - fig. 40

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva **A-fig. 40** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

E - (*empty*) - tanque vazio.

F - (*full*) - tanque cheio.

Advertência: o acionamento intermitente da luz-espia de reserva indica avaria no sistema.

Versões com indicadores digitais - fig. 41

Ao ligar o veículo (chave em **MAR**) as barras verticais se iluminam gradualmente até indicar o nível de combustível existente no tanque **fig. 41**.

O indicador de combustível possui 16 segmentos, sendo os dois últimos destinados à reserva.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva no quadro de instrumentos e a mensagem "FUEL" **fig. 42** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

A mensagem "FUEL" será visualizada lampejando somente 10 segundos depois de alcançar o nível de reserva e enquanto se mantiver nessa condição, ou depois de ligar a chave de ignição com o tanque em condições de reserva.

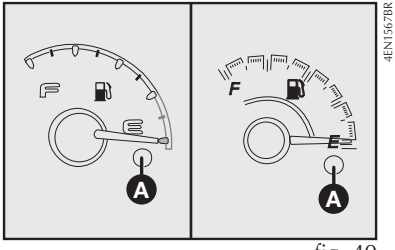
A luz-espia de reserva de combustível (amarelo âmbar) acenderá no quadro de instrumentos e permanecerá acesa durante toda a condição de reserva de combustível.

Nas condições de reserva de combustível, os segmentos (1º e 2º) **A-fig. 42** devem lampejar juntamente com o ícone de reserva de combustível ⛽ **B-fig. 42**.

ADVERTÊNCIA: o acendimento intermitente da escala de indicação de combustível, curva, E, F e ½ indica avaria no sistema. Nesse caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

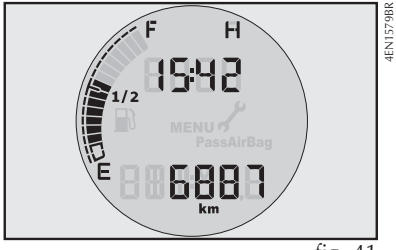
E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.



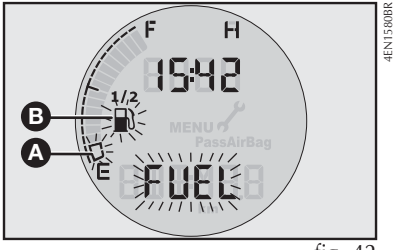
4EN1567BR

fig. 40



4EN1579BR

fig. 41



4EN1580BR

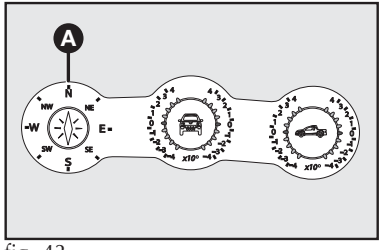
fig. 42

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Ver observação no item "Estacionamento" no capítulo B "Uso correto do veículo" e capítulo A "No posto de abastecimento".

BÚSSOLA - fig. 43

Está prevista para a versão Adventure, uma bússola para orientação **A-fig. 43**.



4EN1504BR

fig. 43

Este instrumento indica a direção por intermédio dos LEDS vermelhos posicionados na escala.

A escala é composta pelos pontos cardeais (N) Norte, (S) Sul, (E) Leste, (W) Oeste e subcardeais (NW) Noroeste, (NE) Nordeste, (SE) Sudeste, (SW) Sudoeste.

ADVERTÊNCIA: a finalidade da indicação da bússola é somente para mera referência. A sua presença não deve induzir o motorista a se dirigir e transitar por regiões desconhecidas confiando somente nas indicações da bússola, independente de se ter ou não experiência na interpretação de instrumentos de navegação.

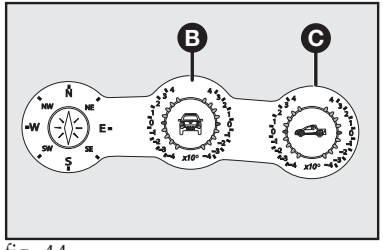
ADVERTÊNCIA: diante da presença de campos magnéticos de amplitude elevada (redes de distribuição subterrânea, celulares, antenas de RF, etc.), a bússola pode apresentar variações em sua indicação normal. Isso ocorre devido às características construtivas desse instrumento, que fazem com que se comporte exatamente como uma bússola imantada.

INCLINÔMETROS - fig. 44

Estão previstos para a versão Adventure, dois inclinômetros, sendo um para a posição lateral **B-fig. 44** e outro para aclives e declives **C-fig. 44**.

Os inclinômetros estão graduados de 10 em 10 graus, em uma escala de + 40 a - 40 graus. Os efeitos da aceleração dinâmica (produzidos em curvas, acelerações ou freadas) são registrados pelos instrumentos que, nessas situações, os indicam representado a variação de aceleração sobre o veículo.

Com o comportamento estático do veículo (abaixo de 0,18 G de aceleração) as indicações dos inclinômetros serão coerentes com a inclinação do veículo **(ver recomendações na pág. B-9)**.



4EN1585BR

fig. 44

ADVERTÊNCIA: os inclinômetros somente indicam a ocorrência de inclinação e não a controlam, sendo esta última uma função específica do motorista.

ADVERTÊNCIA: as indicações dos inclinômetros servem exclusivamente como referência. Não devem ser utilizadas para o trânsito em locais para os quais o veículo não foi projetado, face aos riscos iminentes.

Calibração da bússola e inclinômetros

Se a bússola e os inclinômetros apresentarem alguma avaria, os LEDS começarão a piscar continuamente indicando que os instrumentos estão descalibrados.

Para calibrar a bússola e os inclinômetros proceder como descrito a seguir:

- Colocar o veículo sobre piso plano;

- Certificar-se de que o veículo esteja parado;

- Ligar a chave de ignição;

- Acionar a alavanca de luz de posição por três vezes, em até 15 segundos (os LEDS do inclinômetro piscam indicando o início da fase de calibração).

- Após terem se apagado os LEDS do inclinômetro, começam a piscar os LEDS da bússola, momento em que o veículo terá de ser guiado em círculo, por duas voltas completas, para efetuar a calibração da bússola;

- Quando os LEDS da bússola pararem de piscar, ligar e desligar as luzes de posição por três vezes, no espaço de 15 segundos.

Os LEDS da bússola ficarão acesos por um instante e, depois, as informações serão atualizadas no display dos instrumentos, finalizando assim o procedimento de calibração.

ADVERTÊNCIAS

Certifique-se de que a área escolhida para efetuar a calibração seja plana e ofereça a segurança necessária para guiar o veículo em círculos.

Não execute o procedimento de calibração dos instrumentos em locais próximos a subestações de energia elétrica ou de linhas elétricas de alta tensão.

Não coloque telefones celulares próximos à bússola e os inclinômetros: os sinais emitidos por esses aparelhos poderiam gerar interferência no funcionamento dos instrumentos.

Bagageiros não originais, estepes em locais inadequados (no teto) e outras cargas, podem desestabilizar o veículo, já que os valores preestabelecidos dos instrumentos levam em consideração somente o peso do veículo, sem os acessórios.

DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÕES 1.0 E 1.4

Para usufruir das informações que o display (com a chave de ignição em posição **MAR)** fornece é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando localizados no painel central, abaixo do rádio **fig. 45**.

O padrão das mensagens exibidas varia de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais presentes no mesmo.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO - fig. 46

A tela padrão pode fornecer as seguintes indicações:

A - Hora (permanentemente exibida).

B - Hodômetro (quilometragem total percorrida).

NOTA: com a chave retirada, ao abrir pelo menos uma das portas dianteiras, o display se ilumina visualizando por alguns segundos a hora e a indicação de quilômetros percorridos.

INFORMAÇÕES NO DISPLAY - fig. 47

Com a chave de ignição ligada o display exibe (dependendo da quilometragem do veículo):

- a indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do vencimento da mesma, com lampejo do ícone .

- a indicação dos dias faltantes para a troca anual do óleo ou advertência do vencimento da mesma com lampejo do ícone .

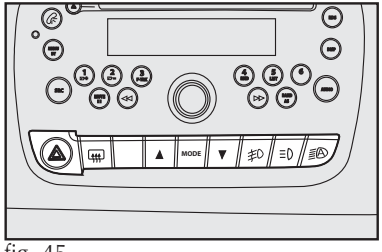
Poderão ser visualizadas no display:

- Relógio (**B-fig. 47**).

- Hodômetro total (**A-fig. 47**).

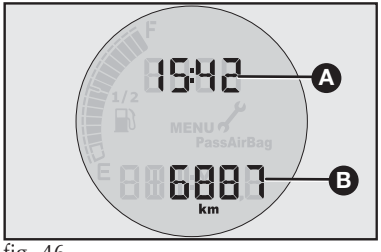
- Hodômetro parcial (ver botão de comutação: parcial/total).

- Indicação do nível de combustível (**C-fig. 47**).



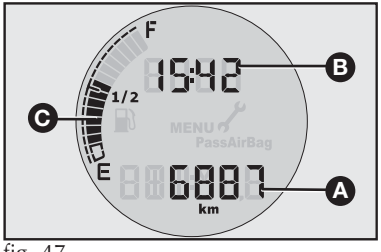
4EN1518BR

fig. 45



4EN1582BR

fig. 46



4EN1581BR

fig. 47

BOTÕES DE COMANDO - fig. 48

Recomenda-se, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente esse capítulo.

Com o veículo parado é possível ter acesso a todas as funções do menu.

Os botões estão localizados na parte central do painel, abaixo do rádio.

BOTÃO MODE - A-fig. 48

O botão **MODE** permite com pressão breve:

- Confirmar o ajuste ou a função selecionada;

- Interromper a mensagem no display, quando presente.

Pressão superior a dois segundos permite:

- Sair do menu, memorizando os ajustes efetuados e retornando à tela padrão.

BOTÕES ▲ e ▼ (B e C-fig. 49) (algumas versões)

Os botões ▲ e ▼ Ativam diversas funções:

- Entrar no menu;

- Selecionar as opções do menu de setup;

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo;

- Ajustar o relógio no display.

AJUSTE DO RELÓGIO

Versões com opcional airbag

Para ajustar o relógio:

- Entrar no menu pressionando o botão ▲ ou ▼;

- Navegar até a tela de ajuste de horas;

- Pressionar **MODE** para permitir o ajuste (a hora ou os minutos lampejam **fig. 50**);

- Ajustar a hora, e os minutos, utilizando os botões ▲ e ▼;

- Pressionar **MODE**, por mais de 2 segundos para sair do menu.

ADVERTÊNCIA: é admitida uma variação de ± 2 segundos a cada 24 horas no relógio eletrônico.

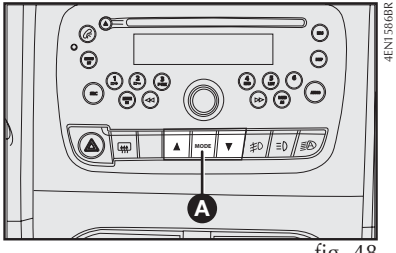


fig. 48

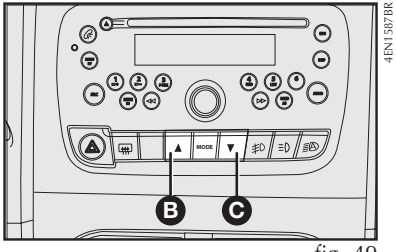


fig. 49

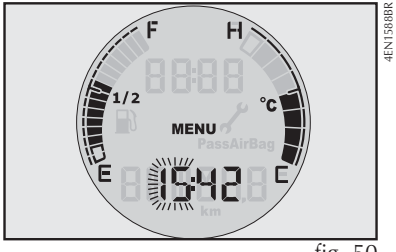
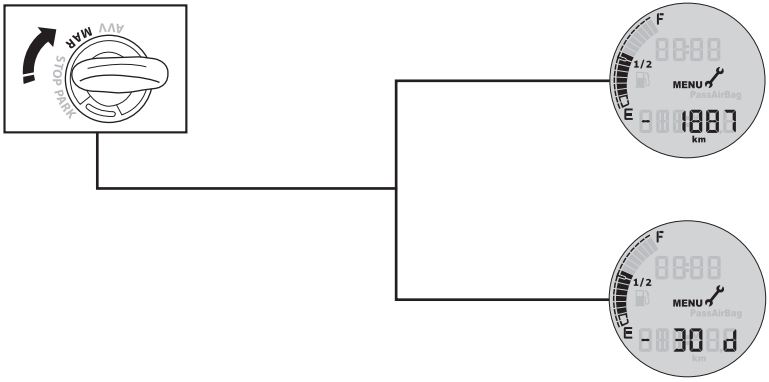


fig. 50

MANUTENÇÃO PROGRAMADA E TROCA DE ÓLEO

Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, dependendo da quilometragem do veículo ou do tempo transcorrido desde a última operação de manutenção, o display exibe as informações relativas ao número de dias ou à quilometragem faltante para a próxima manutenção programada ou troca do óleo do motor.



4EN1583BR

O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 10.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção **(com exceção da revisão de carroceria)** ocorrerá automaticamente quando, com a chave de ignição na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para revisão ou 1.000 km após vencimento da revisão ou a 30 dias antes ou depois da troca anual do óleo do motor e será visualizada a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca anual do óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição na posição **MAR**, no display aparecerá o valor dos quilômetros faltantes para a revisão ou o número de dias para a troca anual do óleo do motor precedido de um sinal negativo. Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada. **A contagem do tempo para exibição da mensagem de troca anual de óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros**.

DESCRIÇÃO DO MENU

O menu é composto de funções que são selecionadas por meio dos botões **MODE**, ▲ e ▼.

ACESSO À TELA DO MENU

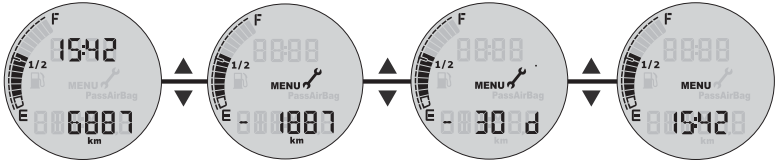
Após a verificação inicial, é possível acessar a tela do menu.

ATENÇÃO: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 10 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada não será memorizada.

- Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

Atenção: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

Para navegar, pressionar os botões ▲ e ▼ localizados no painel central, abaixo do rádio.



4EN15896BR

(*) O padrão e a quantidade de telas exibidas variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

Advertência de fechamento incorreto das portas

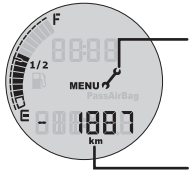
A indicação de fechamento incorreto das portas ocorre, para algumas versões, através do acendimento da luz-espia ⊟ no quadro de instrumentos.

Advertência para a revisão programada

O display permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros faltantes para a próxima revisão.

A indicação automática ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência durante oito segundos. Serão visualizados no display, automaticamente, os quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km. Será exibida no display, após a inicialização do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) a seguinte mensagem.

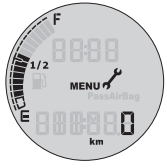


Indicação de manutenção programada

Indicação de quilômetros faltantes para próxima revisão

4EN1590BR

Quando for superado o valor de quilometragem, a visualização no display, conforme a versão, será indicado como a seguir:



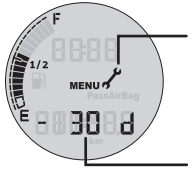
4EN1591BR

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

A indicação ocorrerá automaticamente quando os dias estiverem dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 30 dias antes do prazo estabelecido no plano de manutenção programada do veículo ou até 30 dias depois.

O número de dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display durante 5 segundos.

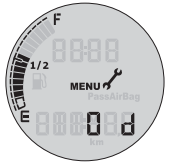


Indicação de manutenção

Indicação de número de dias faltantes para troca de óleo

4ENI5928BR

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, a seguinte mensagem no display:



4ENI5930BR

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo "D" no presente manual e ao manual de Garantia.

Acendimento automático do display ao desligar a chave de ignição

Com o veículo desligado, o display do quadro de instrumentos se acende durante **10 segundos**, indicando o hodômetro total e o relógio digital.

O display, conforme a versão, indicará:

NU051

Ao ligar o veículo (chave de ignição em **MAR**), será visualizado os dados presentes antes do último desligamento. Se o display apresentava dados do hodômetro total antes do desligamento (Chave em **OFF**), então, este permanecerá no display.

DISPLAY ELETRÔNICO COM TRIP - VERSÕES 1.0 E 1.4

Algumas versões com motores 1.0 ou 1.4 podem estar equipadas com display eletrônico com a seguinte configuração:

INFORMAÇÕES DO DISPLAY

Poderão ser visualizadas no display:

- Relógio
- Hodômetro total
- Hodômetro parcial
- Indicação do nível de combustível
- As funções do MY CAR
- As funções do TRIP

BOTÕES DE COMANDO

Os botões de comando do My Car estão localizados na parte central do painel, abaixo do rádio.

Comandos:

A-fig. 51 - Botão de seleção "para cima" ▲

B-fig. 51 - MODE

C-fig. 51 - Botão de seleção "para baixo" ▼

Os comandos "para cima" e "para baixo" permitem selecionar diversas funções:

- Entrar na função MODE.
- Selecionar as opções do MENU
- Permite a navegação para cima ou para baixo
- Ajustar o relógio do display

D-fig. 52 - TRIP

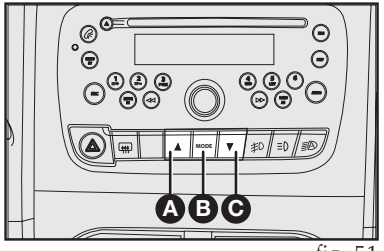


fig. 51

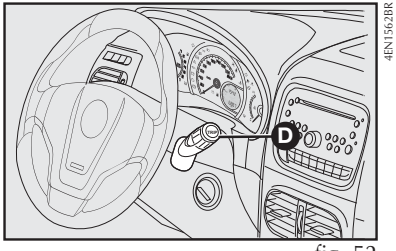


fig. 52

“MY CAR” - VERSÕES 1.0 E 1.4 (ALGUMAS VERSÕES)

DESCRIÇÃO DO MENU

O menu é composto de funções que são selecionadas por meio dos botões **MODE** os botões ▲ e ▼, encontrados no painel central, abaixo do rádio.

Para navegar no menu “MY CAR” pressione os botões ▲ ou ▼.

Speed Limit ➡ Beep ➡ Dimmer (com as luzes de posição acesas) ➡ MENU🔧 (revisão programada) ➡ MENU🔧 (troca de óleo) ➡ Relógio.

1. Speed Limit (limite de velocidade programada)

Esta função permite programar o alerta de limite de velocidade do veículo. Se esta for ultrapassada, é emitido automaticamente um sinal sonoro, acompanhado do acendimento da mensagem “Speed Limit“. Para programação da velocidade limite, proceder como a seguir:

Com o display na tela inicial pressione os botões ▲ ou ▼ e navegue no menu até a opção Speed Limit, pressione o botão **MODE** para possibilitar a alteração da função ON/OFF, pressionando os botões ▲ ou ▼ a função é alterada. Para confirmar pressione o comando **MODE**.

O display irá exibir o ícone quando a função estiver habilitada.

Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite

Logo que o veículo ultrapassar o valor de velocidade programada ocorre juntamente com um sinal sonoro e o acendimento da mensagem “Speed Limit“.

A indicação no display também é imediatamente interrompida se a velocidade do veículo atingir o valor do limite ajustado menos 5 km/h.

2. Beep (sinal sonoro)

O sinal sonoro que acompanha o pressionamento do botão **MODE** e os comandos MY CAR, pode ser ativado ou desativado.

Para efetuar a ativação, proceder como a seguir:

Com o display na tela inicial pressione os botões de comando ▲ ou ▼ e navegue no menu até a opção Beep, pressione o botão **MODE** para possibilitar a alteração da função ON/OFF, pressionando os botões ▲ ou ▼ a função é alterada, para confirmar pressione o botão **MODE**.

3. Dimmer

Esta função permite, para algumas versões, com as luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação:

- do quadro de instrumentos: serigrafia, ponteiros e display (obs.: as luzes-espia não sofrem alteração);
- do display do autorrádio;

Com o display na tela inicial pressione os botões de comando ▲ ou ▼ e navegue no menu até a opção Dimmer, pressione o botão **MODE** para possibilitar a atenuação/incremento da iluminação, pressionando os botões ▲ ou ▼ a função é alterada, para confirmar pressione o botão **MODE**.

4. Relógio

- Entrar no menu, pressionando os botões ▲ ou ▼ ;
- Navegar ate a tela de ajuste de horas;
- Pressionar **MODE** para permitir o ajuste (da hora ou dos minutos) e alterar pressionando os botões ▲ ou ▼;
- Confirmar a alteração com o botão **MODE**.
- Pressionar o botão **MODE** por mais de 2 segundos para retornar a tela inicial.

TRIP COMPUTER - VERSÕES 1.0 E 1.4 (ALGUMAS VERSÕES)

A tecla TRIP permite com pressão leve:

- Selecionar, as funções do TRIP.

A tecla TRIP permite com pressão prolongada:

- Resetar as funções do TRIP exceto funções relacionadas a autonomia e consumo.

As informações do TRIP, disponíveis para algumas versões, são visualizadas de modo sequencial, basta pressionar o comando TRIP, conforme o esquema seguinte:

Distância percorrida ➡ Consumo instantâneo ➡ Consumo médio ➡ Autonomia do combustível ➡ Velocidade média ➡ Tempo de viagem.

1. Distância percorrida

Informa a distância percorrida desde o último zeramento do TRIP COMPUTER.

Com o display na tela inicial pressione a tecla **TRIP** para visualizar, para zerar a função faça uma pressão prolongada na tecla **TRIP**.

2. Consumo Instantâneo

Informa o consumo de combustível que está ocorrendo naquele momento. A informação é atualizada de segundo em segundo.

3. Consumo Médio

É a relação entre a distância e o número de litros de combustível consumidos desde o início da viagem. O consumo médio é atualizado a cada 10 segundos e o instantâneo é atualizado a cada segundo.

4. Autonomia

Autonomia é a distância estimada em km realizável com o nível de combustível contido no reservatório, na hipótese de prosseguir a viagem com o mesmo estilo de dirigir, ou seja, na mesma condição de consumo.

A autonomia é calculada considerando o consumo médio dos últimos 5 minutos e os litros de combustível contidos no reservatório.

Em caso de abastecimento de combustível será calculado um novo valor de autonomia.

5. Velocidade Média

Tendo sido selecionada esta função, o display irá exibir a velocidade média relativa ao funcionamento do veículo desde o último reset (zeramento) do TRIP.

Com o display na tela inicial, pressione a tecla **TRIP** até a função desejada para visualizar. Para zerar a função faça uma pressão prolongada na tecla **TRIP**.

6. Tempo de Viagem

Exibe o tempo de viagem verificado durante o efetivo funcionamento do veículo, desde o último reset (zeramento) do TRIP.

Obs.: o tempo de viagem é calculado somente quando o motor permanece ligado (rpm > 500).

Com o display na tela inicial pressione a tecla **TRIP** até a função desejada para visualizar. Para zerar a função faça uma pressão prolongada na tecla **TRIP**.

DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÕES 1.6 E 1.8

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo. São descritos a seguir os diferentes tipos de display e o tipo de informação que cada um pode fornecer:

Display 1-fig. 53 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto curtas.

Display 2-fig. 53 Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

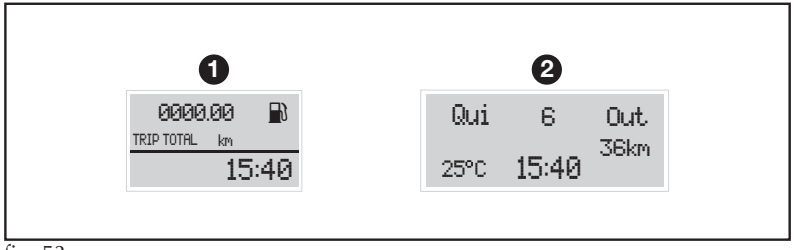
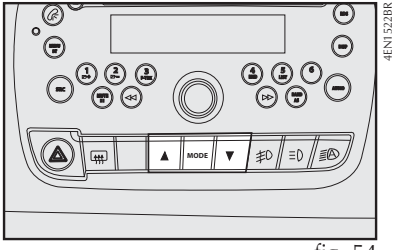


fig. 53

BOTÕES DE COMANDO - figs. 54 e 55

Para usufruir das informações que o display (com a chave da ignição na posição **MAR**) fornece para algumas versões, é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando correspondentes localizados na parte central do painel e na extremidade da alavanca direita. Recomenda-se também, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente este capítulo.



4EN1522BR

fig. 54

Botão MODE

Pressão breve permite:

- Entrar ou sair do menu “My Car Fiat”

- Confirmar o ajuste ou a função selecionada

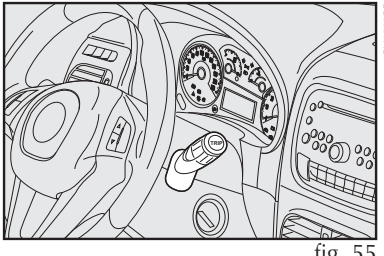
- Interromper a visualização das mensagens de advertência no display, quando presentes.

Pressão prolongada permite:

- Sair do menu “My Car Fiat”, em algumas versões, memorizando os ajustes efetuados e retornando à indicação da “Tela Padrão” ou à tela visualizada anteriormente.

Teclas ▲, ▼

Para seleção das opções do menu “My Car Fiat”, ajustes das funções, dimmer (algumas versões) e ajuste da sensibilidade do sistema auto lamp (sensor crepuscular - auto lamp).



4EN1523BR

fig. 55

TRIP

Tecla TRIP

- Pressão breve permite percorrer as várias telas relativas às informações do Computador de Bordo (trip computer).

- Pressão prolongada permite efetuar o zeramento (reset) dos dados trip.

O display do quadro de instrumentos exibe as informações úteis e necessárias durante a direção.

NOTA: Com a chave retirada, na abertura ou fechamento de pelo menos uma das portas dianteiras, o display se acende durante alguns segundos, indicando a hora e os quilômetros percorridos.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

- Hodômetro total/parcial (**B-fig. 56**).
- Relógio (**C-fig. 56**).
- Temperatura externa (**D-fig. 56**).
- Data (**A-fig. 56**).

Com a chave da ignição desligada ao abrir/fechar uma das portas dianteiras, o display se ilumina, exibindo o hodômetro total e o relógio.

INFORMAÇÕES NO DISPLAY

- Indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do vencimento da mesma, com lampejo da luz-espia 🔧.

- Indicação dos dias faltantes para a troca anual do óleo ou advertência do vencimento da mesma com lampejo da luz-espia 🔧.

Em função da versão do veículo poderão também ser visualizadas no display:

- Informações do Computador de Bordo (trip computer - TRIP B).
- Regulagem da intensidade luminosa dos comandos internos.
- Menu “My Car Fiat”.
- Mensagens de advertências/avarias.

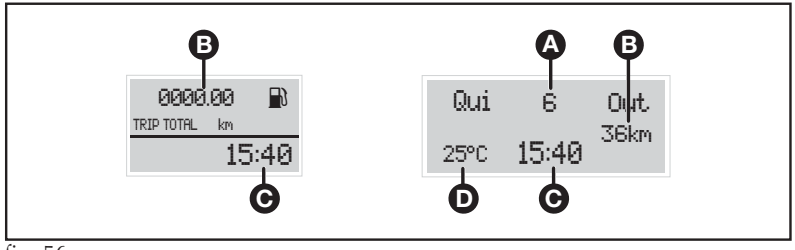


fig. 56

"MY CAR" - VERSÕES 1.6 E 1.8

Este menu, disponível em algumas versões, permite a personalização e configuração do veículo.

Atenção: o número de opções do menu está relacionado com os itens que equipam o veículo.

É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

AS FUNÇÕES SÃO:

ALERTA DE VELOCIDADE

- Ativação/desativação da função do alerta de velocidade excedida.

- Ajuste do valor de velocidade limite desejada.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR CREPUSCULAR (auto lamp) (algumas versões)

- Regulagem (em 3 níveis) relativa à sensibilidade do sensor de luminosidade externa.

HABILITAÇÃO DO TRIP B

- Ativação/desativação (ON/OFF) da relativa função.

AJUSTE DO RELÓGIO

- Ajuste das horas.

- Ajuste dos minutos.

MODALIDADE RELÓGIO

- Seleção da modalidade relógio nas 12 ou 24 horas.

AJUSTE DA DATA

- Ajuste do ano.

- Ajuste do mês.

- Ajuste do dia.

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO RÁDIO (em função da versão do veículo e do modelo de rádio)

- Ativação (ON): habilita a repetição das informações do autorrádio no display do quadro de instrumentos.

- Desativação (OFF): desabilita a repetição das informações do autorrádio no display do quadro de instrumentos.

Atenção: o display apresenta informações referentes ao autorrádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat.

AUTO LOCK

Para algumas versões o sistema poderá ser habilitado ou desabilitado.

- Ativação (ON): efetua o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.

- Desativação (OFF): não efetua o travamento das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.

Atenção: caso seja necessário executar uma prova na bancada de roletes com o veículo, recordar-se que as portas podem ser travadas automaticamente, impossibilitando o acesso ao interior do veículo. Aconselha-se desativar a função, quando disponível, ou efetuar a prova com os vidros abertos de modo a permitir o acesso ao habitáculo caso ocorra o travamento automático.

UNIDADE DE MEDIDA "DISTÂNCIA"

- Seleção da unidade de medida da distância do hodômetro e dos dados do TRIP Computer: km/mi.

UNIDADE DE MEDIDA "CONSUMO"

Em função da unidade de medida da distância anteriormente escolhida, será possível selecionar a unidade de medida de consumo de combustível: (km/l ou l/100 km ou mpg).

UNIDADE DE MEDIDA "TEMPERATURA"

- Seleção da unidade de medida: °C ou °F.

SELEÇÃO DO IDIOMA

- Seleção do idioma das mensagens visualizadas no display.

REGULAGEM DO VOLUME DO SINALIZADOR ACÚSTICO DE AVARIAS/ADVERTÊNCIAS

- Regulagem do volume das sinalizações acústicas relativas às anomalias/advertências.

REGULAGEM DO VOLUME DAS TECLAS

- Regulagem e eventual exclusão do volume das teclas.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

- Visualização dos quilômetros faltantes para a manutenção programada.

- Visualização dos dias faltantes para troca anual do óleo do motor.

SAÍDA DO MENU

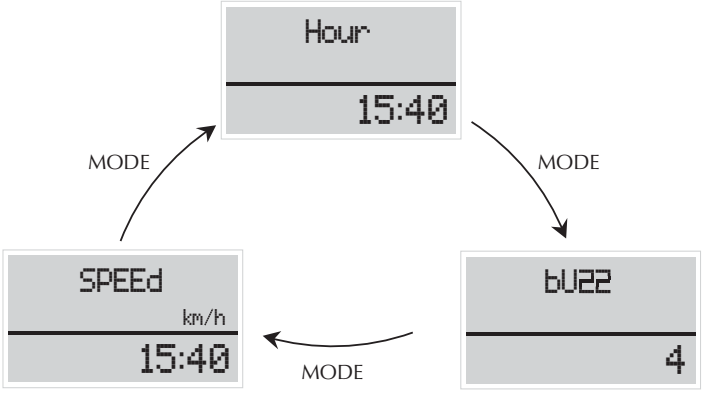
- Saída do menu.

É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

DESCRIÇÃO DO MENU "MY CAR FIAT"

O menu é composto de uma série de funções que são selecionadas através das teclas ▲ e ▼ permitindo a personalização e configuração do veículo. Para outros detalhes, consulte também as páginas seguintes.

NOTA: a quantidade de telas do menu MY CAR FIAT pode variar em função da presença de equipamentos opcionais.



Regulagem do relógio (HOUR)

Essa função permite a regulagem do relógio.

Pressionar o botão **MODE,** o display exibirá a mensagem (HOUR) e as horas/minutos.

Para efetuar a regulagem pressionar o botão ▲ ou ▼.

Regulação do volume buzzer (BUZZ)

Esta função permite a regulagem do volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria/aviso e as pressões dos botões **MODE**, ▲ ou ▼.

Pressionar o botão **MODE**, o display exibirá a mensagem (BUZZ) e o número correspondente ao volume do sinal acústico desejado.

Para definir o volume desejado (de 0 a 4). Pressione o botão ▲ ou ▼.

Pressionar **MODE** brevemente para confirmar seleção.

Definição do limite de velocidade (SPEED)

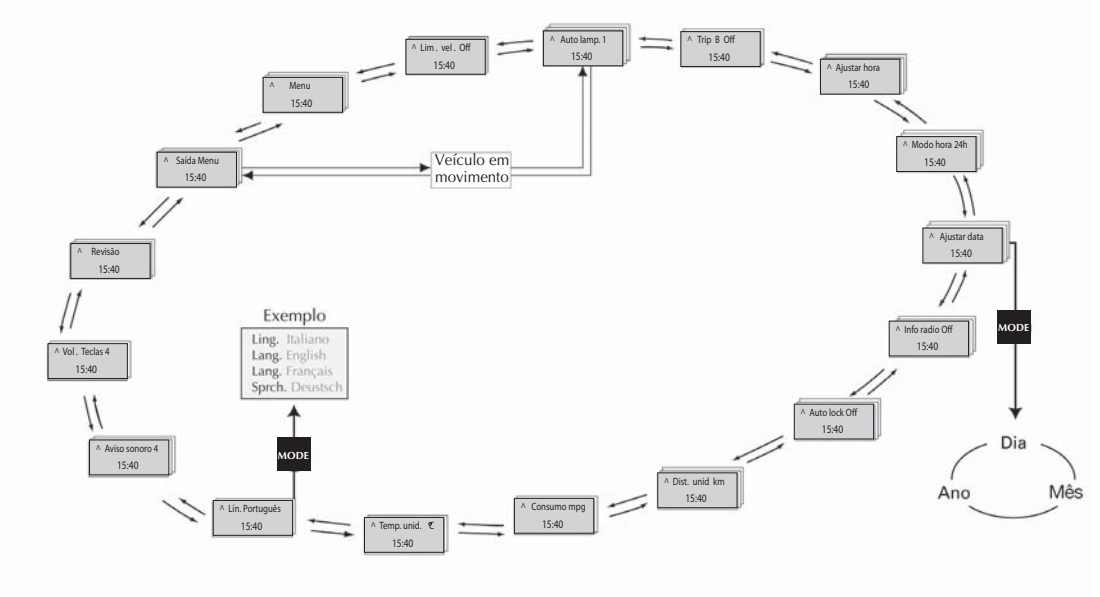
Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver "Luzes-espia e sinalizações, neste capítulo").

- pressionar brevemente o botão **MODE** até a função desejada, o display exibirá a mensagem (SPEED) e a unidade de medida;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar o limite de velocidade desejado;

NOTA: a definição é possível a partir de 30 km/h. Cada pressão do botão ▲ ou ▼ determina o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão ▲ ou ▼ se obtém o aumento/diminuição rápida automática. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para retornar à tela standard.


^ Auto lamp. 1
15:40
^ Trip B Off
15:40
^ Ajustar hora
15:40
^ Modo hora 24h
15:40
^ Ajustar data
15:40
^ Info radio Off
15:40
^ Auto lock Off
15:40
^ Dist. unid km
15:40
^ Consumo mpg
15:40
^ Temp. unid. ℉
15:40
^ Lin. Português
15:40
^ Aviso sonoro 4
15:40
^ Vol. Teclas 4
15:40
^ Revisão
15:40
^ Saida Menu
15:40
^ Menu
15:40
^ Lim. vel. Off
15:40
Veículo em movimento
MODE
Dia
Mês
Ano
Exemplo
Ling. Italiano
Lang. English
Lang. Français
Sprch. Deustsch
MODE

Acesso à tela do menu

Após a verificação inicial, é possível acessar a tela do menu apertando o botão MODE.

Para navegar utilizar os botões ▲ e ▼.

Atenção: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/ regulagem dentro de um tempo igual a 60 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna à tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada (mediante o botão MODE) não será memorizada.

- Com o veículo em movimento é possível ter acesso somente ao menu reduzido (colocação do limite de velocidade e regulagem da sensibilidade do sensor de luminosidade externa).

- Para algumas versões, com o veículo em movimento e se a lanterna estiver ligada, pode-se também regular o Dimmer através do My Car.

- Com o veículo parado é possível ter acesso a todas as opções do menu.

Atenção: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

VERIFICAÇÃO INICIAL

Girando a chave de ignição na posição **MAR**, o display exibe a mensagem "verificando". Inicia-se a fase de diagnóstico de todos os sistemas eletrônicos presentes no veículo; esta fase dura alguns segundos. Se durante este procedimento não forem verificadas anomalias e, **com o motor funcionando**, o display exibe a mensagem "verificação OK".

Caso o display exiba a mensagem de advertência/anomalia, ver "luzes-espia e sinalizações", neste capítulo.

NOTA: a quantidade de telas do menu "MY CAR FIAT" pode variar em função da presença de equipamentos opcionais.

Limite de velocidade (Lim. Vel.)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado. É emitido automaticamente um sinal sonoro, acompanhado do acendimento da luz-espia e a visualização de uma mensagem de advertência específica no display (ver o capítulo "Luzes-espia e sinalizações").

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** para entrar no MENU;

- pressionar o botão ▼ para entrar na tela de limite de velocidade. O display exibirá a mensagem (Lim. Vel.);

- pressionar brevemente o botão **MODE** e em seguida pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar a ativação (ON) ou a desativação (OFF) da função;

- para ativar a função, pressionar brevemente o botão **MODE** quando a mensagem ON estiver piscando no display;

- pressionar o botão ▼, um valor de velocidade aparece no display;

- pressionar brevemente o botão **MODE,** o valor de velocidade começa a piscar no display;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para escolher a velocidade limite desejada;

NOTA: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo "Unidade de medida para as distâncias (Dist. unid)" descrito a seguir. A cada pressão no botão ▲ e ▼ é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão ▲ e ▼ se obtém o aumento/diminuição rápida automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

ADVERTÊNCIA: esta função é meramente adicional, não visa substituir, nem exclui a responsabilidade do motorista em manter-se atento a fazer cumprir a velocidade indicada para as rodovias transitadas.

Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite

Logo que o veículo ultrapassar o valor de velocidade programada, ocorre automaticamente um ciclo de sinalizações, juntamente com um sinal sonoro e o acendimento da luz-espia ⚠. Pressionando a tecla "MODE" a indicação no display é interrompida.

A indicação no display também é imediatamente interrompida se a velocidade do veículo atingir o valor do limite ajustado menos 5 km/h ou 5 mph.

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp

Esta função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luzes de placa. O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente o "nível" da sensibilidade definido anteriormente;

- pressionar o botão ▲ e ▼ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Habilitação do Trip B

Esta função permite, para algumas versões, ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver TRIP COMPUTER, neste capítulo.

Para a ativação/desativação, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Ajustar Hora

Para a regulagem do relógio (horas e minutos), proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente as "horas";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- ao pressionar o botão **MODE** brevemente, o display exibe de modo intermitente os "minutos";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

NOTA: cada pressão nos botões Δ ou ∇ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar á tela de standard.

Modo Hora

Esta função permite a visualização da hora na modalidade 12 ou 24 horas. Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente o modo de visualização;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a seleção no modo "24h" ou "12h".

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Ajuste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano). Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente "o ano";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o mês";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o dia";

- pressionar o botão ▲ ou ▼para efetuar o ajuste.

NOTA: cada pressão nos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Repetição das informações áudio (Info rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio (frequência ou mensagem RDS da estação selecionada), faixa de CD de áudio, MP3, etc..

ATENÇÃO: o display apresenta informações referentes ao autorrádio apenas se o mesmo for o modelo origi-

nal montado pela Fiat. Consulte o manual do autorrádio do veículo.

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Travamento automático das portas com o veículo em movimento (Auto lock)

Esta função, quando ativada (On), permite para algumas versões o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para as distâncias (Dist. Unid)

Esta função permite para algumas versões a definição da unidade de medida de distâncias entre quilômetros (km) ou milhas (mi). Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe "km" ou "mi" (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para consumo (Consumo) (km/l ou l/100 km)

Esta função permite para algumas versões a definição da unidade de medida de consumo entre quilômetros por litro (km/l) ou litros por 100 km (l/100 km). Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe "km/l" ou "l/100 km" (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para temperatura (Temp. unid)

Esta função permite selecionar a unidade de temperatura entre °C ou °F. Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe "°C" ou "°F km" (em

função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Seleção do idioma

As visualizações do display, com prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: português, turco, italiano, alemão, inglês, francês e espanhol.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente a "língua" definida anteriormente;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Regulagem do volume de sinal sonoro de advertências/avarias (Aviso sonoro)

Esta função permite regular em 8 níveis (0 a 7) ou em 5 níveis (0 a 4), conforme a versão, o volume do sinal sonoro (buzzer) que acompanha as visualizações de advertências/avarias.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)

Esta função permite regular em 8 níveis (0 a 7) o volume do sinal sonoro que acompanha a pressão dos botões **MODE**, ▲ ou ▼

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** e navegar até a função desejada, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Manutenção programada (Revisão)

A função REVISÃO permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros ou milhas faltantes para a próxima revisão ou dias faltantes para a próxima troca anual do óleo do motor.

Para consultar essa indicação, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MENU** e navegar até a função desejada; o display exibe o prazo em quilômetros (Km) ou milhas (mi) em função do que foi anteriormente definido (ver "Unidade de medida para as distâncias");

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para escolher a indicação para a próxima revisão em km ou mi;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para utilizar a indicação dos dias faltantes para a próxima troca de óleo do motor;

- pressionar brevemente o botão **MENU** para confirmar a escolha (km ou mi) ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção e troca de óleo a cada 10.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (RESET) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.
Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.
Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo "D" no presente manual e ao Manual de Garantia.

O plano de manutenção tem a periodicidade definida em km (ver "Plano de manutenção programada" no capítulo D). Aconselha-se deixar o sistema sempre configurado para a "Revisão" ser visualizada em km.

Advertência para a revisão programada

A indicação ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência. Serão visualizados no display, automaticamente, os quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km. Será indicado no display, após a inicialização do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) uma mensagem ao usuário.

Para algumas versões a luz-espia 🔧 lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada 🔧 no display.

Quando for superado o valor de quilometragem, o display standard indica "0 Km" e o display multifuncional exibe uma mensagem ao usuário, indicando que a revisão está vencida.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

O valor dos dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display **durante 5 segundos**.

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, uma mensagem no display.

O display standard indica "0 d" e o display multifuncional exibe uma mensagem ao usuário, indicando que a troca de óleo do motor esta vencida.

Para algumas versões a luz-espia 🔧 lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada 🔧 no display.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Saída do menu (saída menu)

Última função que encerra o ciclo de definições listados na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU**, o display retorna à tela standard.

Ao pressionar o botão ▼, o display retorna à primeira entrada do menu (Lim. Vel.).

Advertência de portas abertas

Além do acendimento da luz-espia, será escrito por extenso no display alfanumérico quais as portas que se encontram abertas. Para algumas versões, a indicação de portas abertas ocorre através do acendimento da luz-espia ⊟. Para algumas versões, se o veículo atingir uma velocidade superior a 4 km/h com uma ou mais portas abertas, será emitido um sinal sonoro.

Check da iluminação externa

Além do acendimento da luz-espia ☼, será escrito por extenso no display alfanumérico qual o circuito que apresenta anomalia.

Para algumas versões, a indicação de avaria no sistema de iluminação externa ocorre somente através do acendimento da luz-espia ☼.

Regulagem da iluminação dos instrumentos de bordo, display e botões de comando (Dimmer/reostato)

Esta função permite, para algumas versões, com as luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação:

- Quadro de instrumentos: serigrafia, ponteiros e display (obs.: as luzes-espia não sofrem alteração)

- Display do autorrádio

Para efetuar a regulagem, pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste do nível de iluminação desejado.

Retorno automático à tela padrão ou à tela anteriormente visualizada após alguns segundos ou mediante pressão da tecla **MODE** ou **TRIP**.

TRIP COMPUTER - VERSÕES 1.6 E 1.8

(ALGUMAS VERSÕES)

Generalidades

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois trip separados denominados "Trip A" e "Trip B" capazes de monitorizar a "missão completa" do veículo (viagem) de modo independente um do outro.

Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

O "Trip A" permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia;

- Distância percorrida;

- Consumo médio;

- Consumo instantâneo;

- Velocidade média;

- Tempo de viagem (duração de condução).

O "Trip B", presente somente na tela multifuncional, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B;

- Consumo médio B;

- Velocidade média B;

- Tempo de viagem B (duração da condução).

NOTA: o "Trip B" é uma função que pode ser excluída (ver o parágrafo "Habilitação do Trip B"). As grandezas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser ajustadas a zero.

Grandezas visualizadas

Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação "----" ao verificar-se os seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km;

- em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação "---".

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação "---" no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de normal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.

Botão TRIP de comando - A-fig. 57

O botão **TRIP**, situado do lado da alavanca direita, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustá-las a zero para iniciar uma nova contagem:

- uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias grandezas;

- pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova contagem.

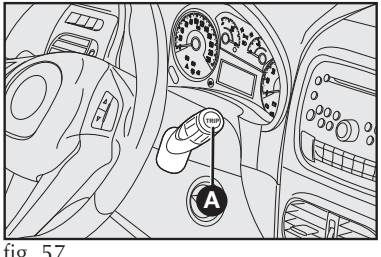


fig. 57

Nova contagem

Inicia a partir de quando é efetuado um ajuste a zero:

- "manual" por parte do usuário, através da pressão do relativo botão;

- "automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);

- depois de cada desligamento e conseguinte nova ligação da bateria.

AVISO: a operação de ajuste a zero efetuada na presença das visualizações do "Trip B" efetua o reset só das grandezas relativas à própria função. No TRIP A efetua também o reset do TRIP B.

Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efetuar o ajuste a zero (reset) mantendo pressionado o botão **TRIP** por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip, pressionar o botão **MODE.**

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/ avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e é emitido um sinal sonoro) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo.

Se a luz-espia acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.

Em algumas versões, com o veículo em movimento, é emitido um sinal sonoro.

Se a luz-espia acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.

AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o Airbag apresentar anomalias de funcionamento.

Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição MAR, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

A avaria da luz-espia é sinalizada pelo lampejo da luz-espia. Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia.

ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (quando existente) (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende e permanece acesa quando for desligado o Airbag frontal do lado do passageiro, girando o comutador correspondente para a posição "OFF".

Com o Airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em MAR, a luz-espia no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e depois lampeja por outros 4 segundos e em seguida se apaga.

A luz-espia do Airbag frontal do passageiro sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia. Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)

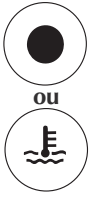
Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat.**

INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz-espia permanece acesa no quadro de instrumentos e, em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente com o sinal sonoro.

Se a luz-espia acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de um sinal sonoro) quando o motor está superaquecido.

Se acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.

Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.

FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (quando existente) (vermelha)

Em algumas versões a luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas, ou a tampa do porta-malas (algumas versões), não estão perfeitamente fechadas.

Em algumas versões, com o veículo em movimento e estando alguma das portas abertas é emitido um sinal sonoro.

NOTA: no display de algumas versões a visualização do símbolo ◀ indica o fechamento incorreto da porta do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica o fechamento incorreto da porta do lado direito.

VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (quando existente) (amarelo âmbar)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade limite ajustada anteriormente.

Para algumas versões aparece a sinalização (ícone) no display.

SISTEMA LOCKER (quando disponível)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos, (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), nas seguintes condições:

- Intermitente, enquanto o sistema permanece acionado;

- Piscando rapidamente, quando o veículo alcança a velocidade de 15 km/h, para alertar que a velocidade de segurança de 20 km/h está próxima;

- Permanece acesa, em caso de avaria no sistema.

CINTO DE SEGURANÇA (quando existente) (vermelha)

Ao posicionar a chave de segurança na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança lampeja 10 vezes durante 10 segundos independentemente do cinto de segurança estar afivelado ou não.

AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mal funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se, girando a chave da ignição na posição MAR, a luz-espia não acender ou se, durante a marcha, acender-se, procure a Rede Assistencial Fiat.

Ver item "Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD" no capítulo B.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (quando existente) (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (VERSÕES EL 1.0 E 1.4/ATTRACTIVE 1.0 E 1.4/WORKING 1.4)

O ícone lampeja no display quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

A luz-espia do quadro de instrumentos permanece acesa até o próximo abastecimento.

NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO

ou

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando o mesmo estiver sendo usado com etanol.

SISTEMA ANTITRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.

+

CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE (quando existente)

O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Eletronic Brake Force Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos e (juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat** dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve lampejar somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat CODE neste capítulo).

ATENÇÃO: o acendimento simultâneo das luzes-espia e indica avaria no sistema Fiat CODE.

AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (quando existente) (amarelo âmbar)

Para algumas versões a mensagem é visualizada no display juntamente com emissão de sinal sonoro quando for verificada uma anomalia em algumas luzes externas (exceto faróis).

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

NOTA: no caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◄ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ► indica uma avaria em uma luz do lado direito. Para as demais luzes externas a indicação será com os dois símbolos juntos.

PREDISPOSIÇÃO FARÓIS DE NEBLINA (verde)

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.

INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

Em caso de avaria no indicador de direção, a luz-espia lampejará com uma frequência maior que o normal. Ver "Se apagar uma luz externa", no capítulo "Em emergência".

INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

Em caso de avaria no indicador de direção, a luz-espia lampejará com uma frequência maior que o normal. Ver "Se apagar uma luz externa", no capítulo "Em emergência".

LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são ligadas as luzes de posição.

FAROL DE LONGO ALCANCE (profundidade) (amarelo âmbar)

Para algumas versões, a luz-espia acende quando são ligados os faróis de longo alcance. Os faróis altos devem estar ligados.

FARÓIS ALTOS (azul)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.

SISTEMA DE BLOQUEIO DE COMBUSTÍVEL

Para algumas versões o acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o sistema de bloqueio de combustível intervém.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR - AUTO LAMP (FARÓIS AUTOMÁTICOS) (quando existente)

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luminosidade externa (Auto Lamp). Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA (quando existente)

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA (quando existente)

Para algumas versões é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.

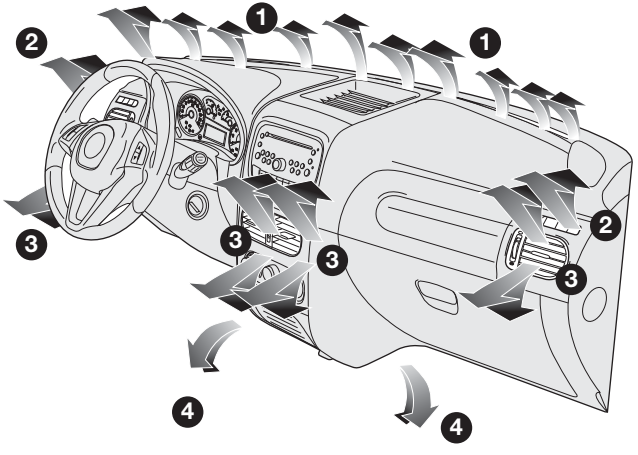
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

1 - Difusores para desembaçamento do para-brisa.

2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.

3 - Difusores centrais e laterais orientáveis.

4 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.



4EN1524BR

fig. 58

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS - fig. 59

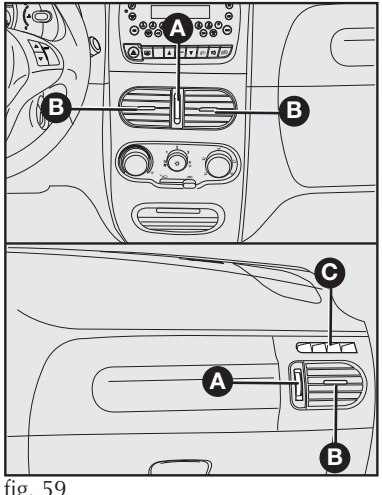
Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo girando-os.

A - Comando para a regulagem da quantidade de ar:

- girando até □: difusor aberto
- girando até ■: difusor fechado

B - Comando para orientação lateral do fluxo do ar. Em algumas versões os difusores só podem ser orientados para cima ou para baixo.

C - Difusor fixo para os vidros laterais **fig. 59.**



4EN1525BR

fig. 59

VENTILAÇÃO

COMANDOS - fig. 60

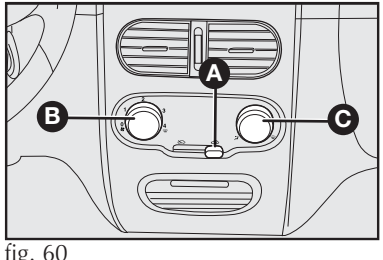
A- Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar externo.

B - Seletor para ligar e selecionar a velocidade do ventilador.

C - Seletor para a distribuição do ar.

- Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.

- Fluxo de ar direcionado para o para-brisa.



4EN1526BR

fig. 60

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS - fig. 61

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).

B - Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar externo.

- Introdução do ar externo aberta.

- Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente ao trafegar por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos).

C - Seletor para ligar e selecionar a velocidade do ventilador.

D - Seletor para a distribuição do ar.

AQUECIMENTO

1) Seletor para a temperatura do ar **A**: ponteiro no setor vermelho.

2) Seletor do ventilador **C**: botão na velocidade desejada.

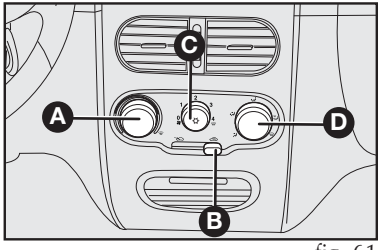
3) Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o para-brisa;

para aquecer os pés e o rosto;

4) Cursor de recirculação **B**: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição, equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjoo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.



4EN1527BR

fig. 61

VENTILAÇÃO

1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Seletor para a temperatura do ar **A**: apontar no setor azul.

3) Seletor do ventilador **C**: posicionar na velocidade desejada.

4) Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .

5) Cursor para a recirculação de ar **B** na posição , equivalente à introdução de ar externo.

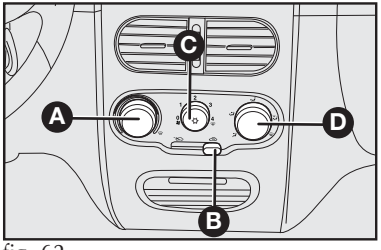
Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA: a função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

Algumas versões, com aquecedor, estão equipadas com filtro antipólen, instalado na caixa de ventilação, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipólen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo **D**.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.



4EN1527BR

fig. 62

AR-CONDICIONADO

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente. Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

COMANDOS - fig. 62

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

B - Cursor para ligar a recirculação do ar, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar e selecionar a velocidade do ventilador e do ar-condicionado (a luz-espia no seletor acende quando está ligado).

D - Seletor para a distribuição do ar.

CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1) Seletor para a temperatura do ar **A-fig. 62** totalmente posicionado à esquerda.

2) Seletor do ventilador **C-fig. 62** posicionado na velocidade máxima.

3) Seletor de distribuição do ar **D-fig. 62** apontado para ; controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

Com o cursor **B** na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

Algumas versões estão equipadas com filtro antipólen, instalado na caixa de ventilação/ar-condicionado, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Caso seja observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipólen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo **D**.

4) Ligar o ar-condicionado apertando o seletor **C-fig. 62**.

NOTA: a velocidade deve estar selecionada.

5) Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

AQUECIMENTO

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver Aquecimento e ventilação neste capítulo).

RECIRCULAÇÃO

Com o cursor **B** posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA: com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

DESEMBAÇAMENTO

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AQUECIMENTO

Para-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar **A**: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador **C**: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar **B** na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AR-CONDICIONADO

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **C-fig. 62**.

Para-brisa e vidros laterais

1) Condicionador de ar ligado: seletor **C-fig. 62**.

2) Seletor para a temperatura do ar **A**: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.

3) Seletor do ventilador **C**: posicionar na velocidade máxima.

4) Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .

5) Recirculação do ar: desligada. Botão **B-fig. 62**.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar **A**: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador **C**: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar **B** na posição , equivalente à introdução de ar externo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos a base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

ADVERTÊNCIA: com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa fig. 69.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão localizado nos botões de comando no painel. Ver COMANDOS neste capítulo. Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas, das setas e, em algumas versões, desembaçador do vidro traseiro.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me Home).

Acendendo as luzes externas, iluminam-se as luzes-espia no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel.

Luzes de posição - fig. 63

Acendem-se girando a empunhadura da posição **O** à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia ≡D◊≡.

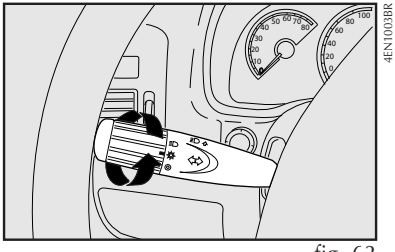


fig. 63

Faróis baixos - fig. 64

Acendem-se girando a empunhadura da posição ☼ à posição ≡D.

Faróis altos - fig. 65

Acendem-se com a empunhadura na posição ≡D, e empurrando a alavanca para a frente em direção ao painel de instrumentos.

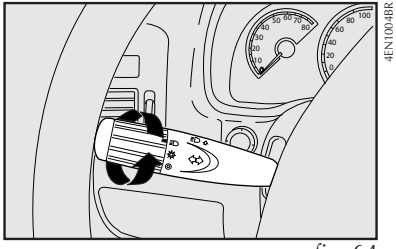


fig. 64

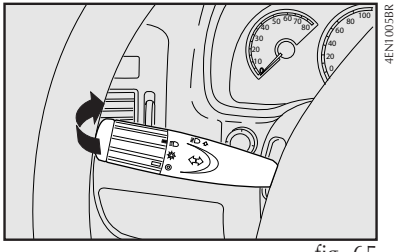


fig. 65

No quadro acende-se a luz-espia ≡D.

Apagam-se puxando a alavanca em direção ao volante.

Luzes de direção (setas) - fig. 66

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita;

para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ⇦⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

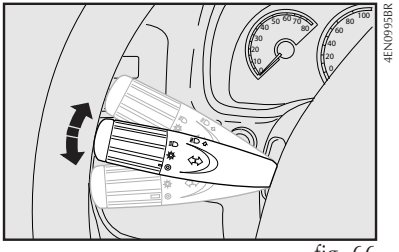


fig. 66

Lampejos - fig. 67

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

No quadro acende a luz-espia ≡D durante o lampejo.

Sistema Follow me Home - fig. 67 e 68

Este sistema permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis altos, durante um tempo superior a **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

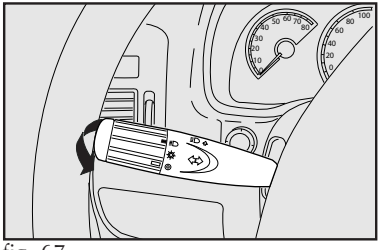


fig. 67

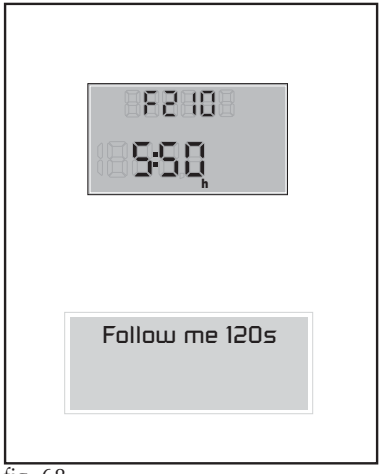


fig. 68

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro e, em algumas versões, comandos TRIP do MY CAR FIAT.

A alavanca pode apresentar configuração diferente segundo a versão do veículo.

Limpador/lavador do para-brisa - fig. 69

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

0 - Limpador do para-brisa desligado.

1 - Funcionamento intermitente/ automático (com sensor de chuva em algumas versões).

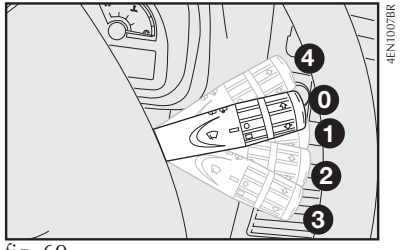


fig. 69

Algumas versões permitem quatro tipos de intermitência (da mais lenta à mais veloz) **fig. 70**.

2 - Funcionamento contínuo e lento.

3 - Funcionamento contínuo e rápido.

4 - Função antipânico para algumas versões: contínuo rápido; ao soltar, a alavanca volta para a posição O e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante **fig. 71**, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.

Lavagem inteligente do vidro dianteiro - fig. 71

Puxando a alavanca para o volante é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador dianteiro.

Em algumas versões, o limpador entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O esguicho é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto o limpador executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

Limpador/lavador do vidro traseiro - fig. 72 e 73

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

1) Girar a empunhadura da posição O para ⍗;

2) Empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, desligam-se.

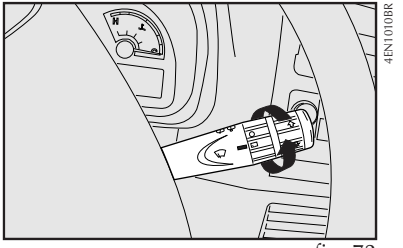


fig. 72

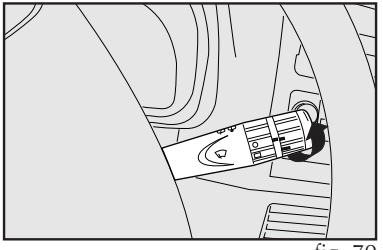


fig. 70

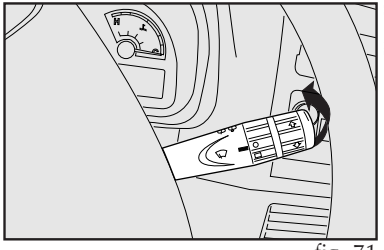


fig. 71

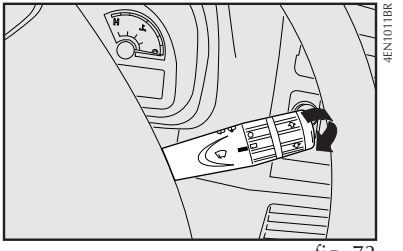


fig. 73

ASSISTÊNCIA À MARCHA A RÉ

Em algumas versões o limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO

Em algumas versões, existem três modos de funcionamento do limpador do vidro traseiro dependendo da posição da alavanca:

• **Modo 1**: funcionamento com intermitência.

• **Modo 2**: funcionamento sincronizado com o funcionamento dos limpadores do para-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.

• **Modo 3**: funcionamento contínuo.

Lavagem inteligente do vidro traseiro - fig. 72

Em algumas versões, empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador do vidro traseiro. O esguicho entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O esguicho é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto o limpador executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 74**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico, conjugado ao limpador do para-brisa, com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocrômico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição (**1-fig. 75**). Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa **A-fig. 76**.

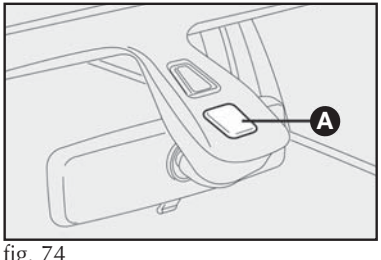


fig. 74

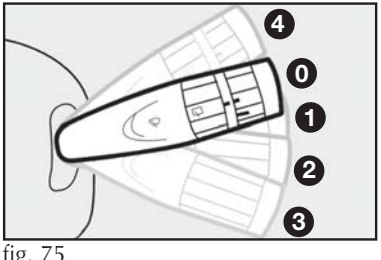


fig. 75

O incremento da sensibilidade do sensor de chuva é alterado girando-se o anel comutador na extremidade da alavanca **fig. 76**.

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado (alavanca na posição 1) é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

Girando a chave na posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) não se reativa mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **1-fig. 75**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, é suficiente deslocar a alavanca na posição **0** ou **2-fig. 75** e depois de novo em **1-fig. 75**.

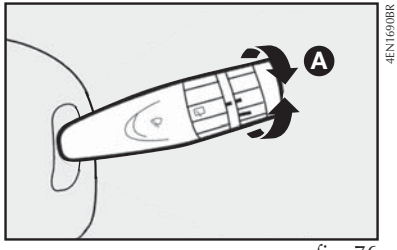


fig. 76

Quando o sensor de chuva for reativado deste modo, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando enxuto, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40 °C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);

- faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;

- diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).

Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

SENSOR CREPUSCULAR AUTO LAMP - fig. 77 (Sensor de luminosidade externa)

Em algumas versões está presente o sensor crepuscular - auto lamp que é constituído de um sensor instalado no para-brisa, para verificar as variações da intensidade luminosa externa. Em função da sensibilidade à luz insidida; quanto maior a sensibilidade, menor será a quantidade de luz externa necessária, para comandar o acendimento das luzes externas.

O sensor das luzes é ativado apertando o botão **A-fig. 77**, localizado à esquerda do volante. Deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição e dos faróis baixos, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa. É visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis.

Um LED luminoso, localizado no botão, indica se o dispositivo está ativado ou não.

A sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada posteriormente pelo menu My Car através da tecla MODE, mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões MODE, ▼, ▲ localizados no painel do lado esquerdo da coluna da direção (VER BOTÕES DE COMANDO DO "MY CAR").

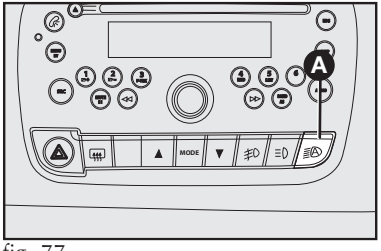


fig. 77

O sensor das luzes não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender estas luzes, se presentes, manualmente.

Durante o acendimento das luzes pelo sensor, é possível acender os faróis de neblina (se presentes); ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina (se tiverem sido acesas anteriormente).

No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: com o sensor das luzes ativado, é possível efetuar somente o lampejo dos faróis (ver lampejos nas páginas seguintes). Portanto, se for necessário acender os faróis altos, é necessário girar a extremidade da alavanca esquerda do volante na posição ≡D e em seguida na posição ≡D (ver faróis altos nas páginas seguintes).

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO (algumas versões/modelos)

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro **fig. 78**, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância do obstáculo, aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em manobras ao longo de um muro.

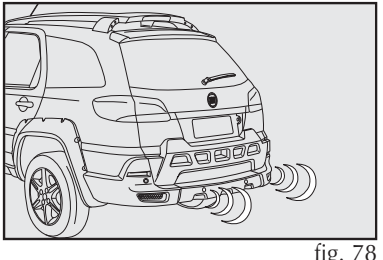


fig. 78

ATENÇÃO: ao engatar a ré é emitido um breve sinal sonoro que indica a ativação do sistema. Em caso de avarias são emitidos sinais sonoros específicos que identificam onde se encontra o problema:

- Sinal agudo breve, sinal grave longo e um sinal agudo curto: avaria no sensor lateral esquerdo.

- Sinal agudo breve, sinal grave longo e dois sinais agudos curtos: avaria no sensor central esquerdo.

- Sinal agudo breve, sinal grave longo e três sinais agudos curtos: avaria no sensor central direito.

- Sinal agudo breve, sinal grave longo e quatro sinais agudos curtos: avaria no sensor lateral direito.

- Sinal agudo breve, sinal grave longo e cinco sinais agudos curtos: avaria na central de estacionamento.

No caso de falhas em dois ou mais sensores, o alerta sonoro indicará o primeiro sensor com problema.

Distâncias de detecção:

Raio de ação central ... 150 ± 10 cm

Raio de ação lateral ..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

A instalação aleatória de ganchos de reboque pode prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro neles depositados ou por sistemas de ultrassom (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

COMANDOS

BOTÕES DE COMANDO

Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**, exceto luzes de emergência.

Para algumas versões quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Os botões estão localizados no painel central, abaixo do rádio **fig. 79.**

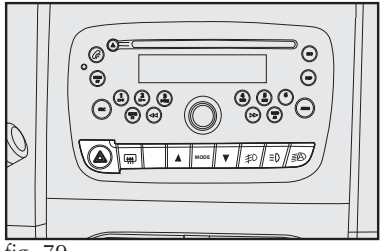


fig. 79

A - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis de longo alcance (Adventure). Funcionam somente com os faróis altos ligados.

B - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-los novamente é necessário pressionar o botão.

C - Botão com indicação de função para ligar/desligar as luzes de emergência **fig. 80**.

Acendem-se apertando levemente o botão **C**, independente da posição da chave de ignição.

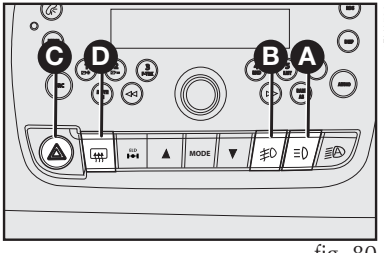


fig. 80

Com o dispositivo ligado, em algumas versões, o símbolo sobre o interruptor **C-fig. 80** e o indicador ⇦⇨, no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

NOTA: em caso de avaria de uma ou mais lâmpadas dos indicadores de direção, ao acionar o botão **C**, as luzes-espia ⇦ e ⇨ no quadro de instrumentos lampejarão com uma frequência maior que o normal. Ver “Se apagar uma luz externa”, no capítulo “Em emergência”.

Para desligar, apertar novamente o botão **C**.

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

Desembaçador do vidro traseiro

D - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

Em algumas versões, um temporizador desliga automaticamente o dispositivo depois de 20 minutos.

PREDISPOSIÇÃO PARA FARÓIS AUXILIARES (NEBLINA)

O veículo possui predisposição para faróis auxiliares (para algumas versões).

O botão de comando **A-fig. 80** estará habilitado com seu respectivo LED quando for instalado o componente. Para a instalação dos faróis auxiliares, recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SISTEMA DE BLOQUEIO DE COMBUSTÍVEL

O sistema de bloqueio de combustível é uma função de prevenção de incêndio em caso de acidente. Ao detectar uma colisão (obedecendo a parâmetros predeterminados pela central eletrônica), o sistema é acionado cortando a injeção de combustível e, consequentemente, causando o desligamento do motor. Para os modelos dotados de travamento elétrico, a função realiza também o destravamento automático das portas e, em alguns casos, também o acendimento das luzes internas após a colisão, facilitando e agilizando a saída ou retirada dos ocupantes.

A ativação do sistema é sinalizada através do quadro de instrumentos pelo acendimento da luz-espia ou por uma sinalização genérica ⚠. Algumas versões exibem também uma mensagem de alerta no display eletrônico do quadro de instrumentos com a informação "Bloqueio combustível ativado" ou, em alguns casos, "Interruptor inercial foi ativado ler manual".

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA: em caso de intervenção do Sistema de bloqueio de combustível, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da Rede Assistencial Fiat.

Caso haja algum problema no funcionamento do sistema de bloqueio de combustível, que impossibilite a sua funcionalidade, para algumas versões ocorrerá o acendimento das luz-espia ou uma sinalização genérica ⚠. Para algumas versões, pode ser exibida também, no display eletrônico do quadro de instrumentos, a mensagem "Bloqueio combustível não disponível". Nesses casos, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da Rede Assistencial Fiat.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, acionar o puxador **A-fig. 81**.

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Em algumas versões o porta-luvas é dotado de iluminação interna, que funciona quando é feita a abertura da tampa.

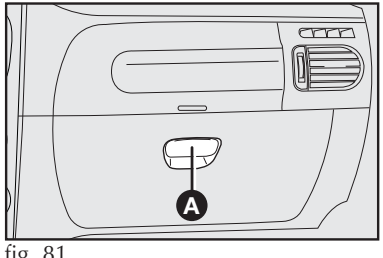


fig. 81

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

O conjunto da luz interna apresenta 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor **fig. 82** e **fig. 83**:

Posição 1: permanentemente desligada;

Posição 2: ou **neutra na lente**: acende-se, para algumas versões, somente com as portas abertas;

Posição 3: permanentemente ligada.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas. A lente deverá estar na posição 2 (neutra).

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por um tempo predeterminado. Se durante a abertura de uma porta, abre-se a outra, começa novamente a contagem do tempo. Se a porta permanece aberta por um tempo predeterminado, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante um tempo predeterminado for fechada as portas é ativado uma segunda contagem de tempo de 10 segundos que é interrompida se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.

Após desbloqueio das portas pelo telecomando, a luz interna acende-se por 10 segundos, sendo interrompida quando a chave de ignição é ligada. O bloqueio da porta desliga a luz interna.

Para algumas versões o acendimento da luz interna é comandado por um tempo de dez segundos após a retirada da chave de ignição. Esta função é habilitada se a chave for retirada do comutador até dois minutos após ter sido desligada.

Quando as portas são travadas por meio de telecomando ou fechaduras das portas dianteiras, a luz interna se apaga.

CHAVE NA POSIÇÃO "MAR"

A lógica de acendimento da luz interna (na posição 2 ou neutra) segue o fechamento/abertura da porta sem temporização, ou seja:

Abertura da porta - acendimento da lâmpada - fechamento da última porta - luz desligada.

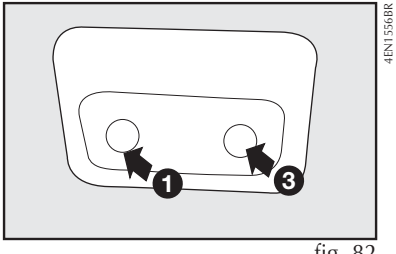


fig. 82

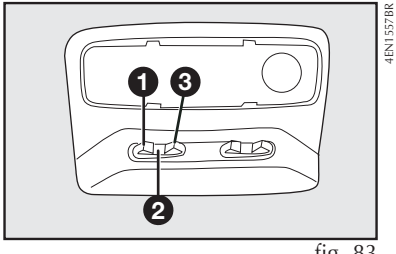


fig. 83

LUZ INTERNA TRASEIRA (quando disponível) - fig. 84

A lâmpada de luz interna traseira de algumas versões acende-se apertando a lente transparente nos locais indicados **fig. 84**.

A lâmpada possui três posições:

Posição 1: permanentemente desligada;

Posição neutra na lente: acende-se somente com as portas abertas;

Posição 2: permanentemente ligada.

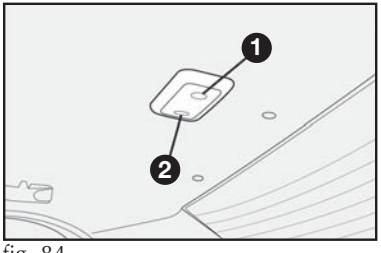


fig. 84

TOMADA DE CORRENTE - fig. 85

Algumas versões dispõem de tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

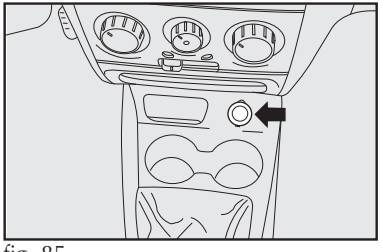


fig. 85

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

PORTA-COPOS

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 86**.

Para algumas versões existe um porta-copos no console central para os passageiros do banco traseiro **fig. 87**.

PORTA-ÓCULOS - fig. 88

Para algumas versões está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.

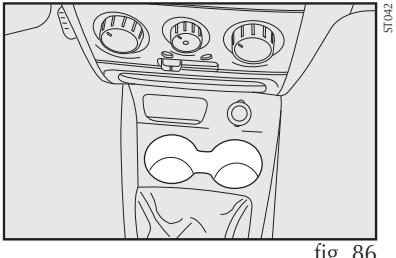


fig. 86

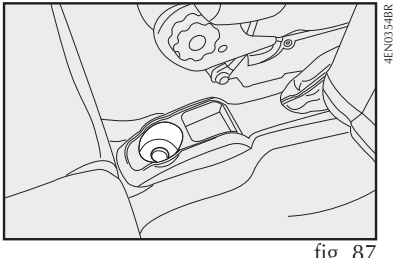


fig. 87

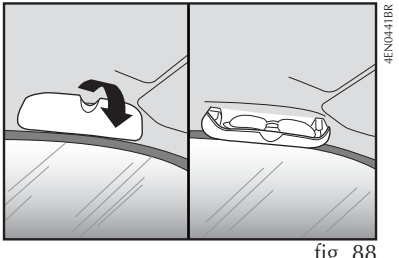


fig. 88

PORTA-OBJETOS

Os porta-objetos estão localizados:

- na parte central do painel **B-fig. 89**;
- painéis de portas;
- para algumas versões, uma bolsa porta-objetos na parte posterior do encosto do banco do passageiro.

PARA-SÓIS

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Para algumas versões, atrás do para-sol do lado do motorista, há um bolso para documentos, e um espelho, enquanto que no do lado do passageiro há um espelho de cortesia **fig. 90**.

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora - fig. 91

Girar a chave para a posição **1** e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora (porta do motorista)

Girar a chave para a posição **2**.

Para abertura ou fechamento da porta do passageiro, agir de modo inverso.

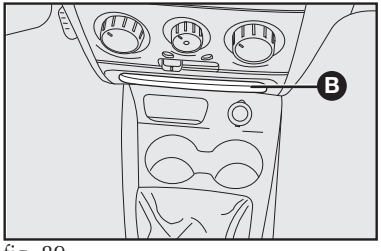


fig. 89

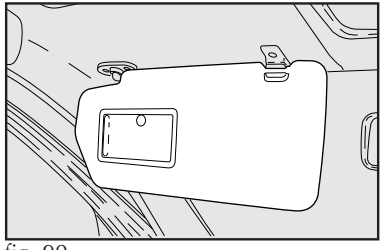


fig. 90

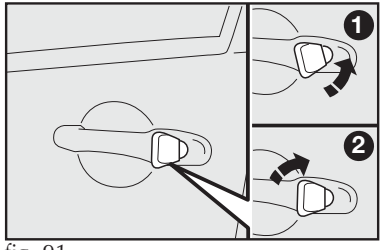


fig. 91

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 92**.

Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta. Desta maneira, para veículos com trava elétrica, são travadas também as portas traseiras.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia ⊟ no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 93** e girando-a.

Posição 1 - dispositivo desativado.

Posição 2 - dispositivo ativado (marca amarela).

O dispositivo fica ativado mesmo se as portas forem destravadas com comando elétrico.

Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras.

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 30 segundos. Nestes 30 segundos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 30 segundos, a central está de novo apta a receber os comandos.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

NOTA: algumas versões possuem travamento automático das portas quando o veículo ultrapassa 20 km/h. Ver TRAVAMENTO AUTOMÁTICO de portas no item "MY CAR FIAT" - MENÚ DE SETUP, neste capítulo.

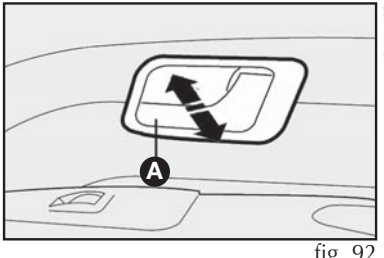


fig. 92

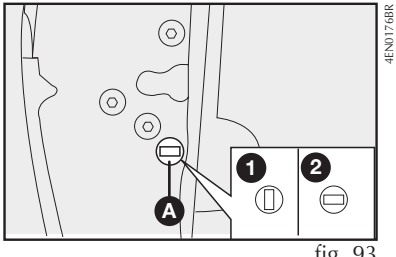


fig. 93

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros - fig. 94

No apoia-braço da porta do lado do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:

A - vidro esquerdo.

B - vidro direito.

No apoia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função *one touch*) para levantar ou abaixar os vidros.

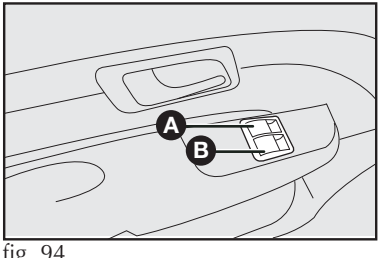


fig. 94

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função *one touch*).

Se forem feitos sucessivamente 20 movimentos de subida e descida dos vidros, sem alcançar o limite superior ou inferior do vidro, a função será desabilitada. Para reabilitá-la, movimentar o vidro através do respectivo interruptor do levantador até o limite superior, fechando-o completamente.

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

Em algumas versões, o mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo entre 200 mm e 4 mm em seu curso, o vidro o pressionará por alguns instantes e, em seguida, retornará até o limite mínimo de 50 mm.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que as portas não sejam abertas.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros - fig. 95 e 96

No apoia-braço de cada porta traseira existe uma tecla **A-fig. 95** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

Algumas versões podem apresentar comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros no apoia-braço do lado do motorista **fig. 96**.

A - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

B - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

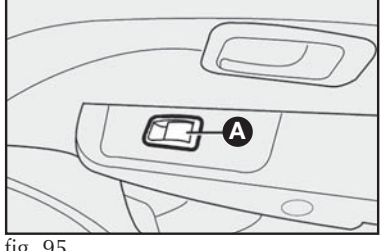


fig. 95

C - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros estão bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam. O LED da tecla aceso indica o bloqueio dos vidros traseiros).

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro **A-fig. 97.**

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

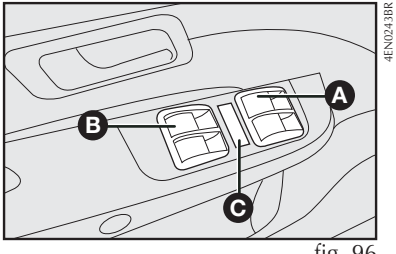


fig. 96

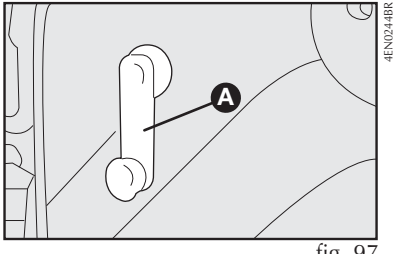


fig. 97

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição **figs. 98 e 99.**

Em algumas versões, é possível abrir o porta-malas por dentro do veículo, puxando a alavanca **A-fig. 100** localizada ao lado esquerdo do banco do motorista.

Não acionar a alavanca de abertura do porta-malas com o veículo em movimento.

Em algumas versões, a abertura da tampa é facilitada pela ação das molas.

Para fechar, abaixar a tampa até seu travamento (Siena **fig. 98**).

Para fechar, abaixar a tampa com auxílio do puxador interno **A-fig. 99** (Palio Weekend) e impulsioná-la pelo puxador externo da tampa **B-fig. 99.**

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se abri-la até o final de curso para que os braços de articulação ou amortecedores a gás, conforme a versão, mantenham a tampa traseira aberta.

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores laterais. Abaixar a tampa e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

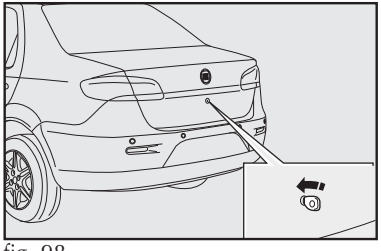


fig. 98

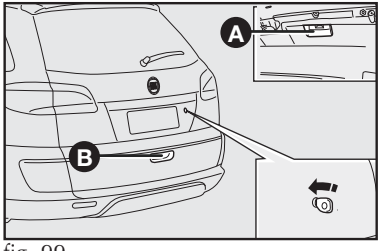


fig. 99

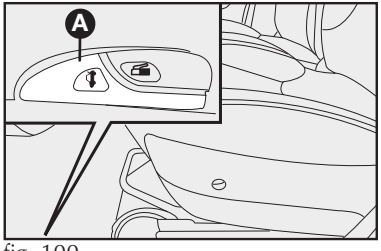


fig. 100

Colocar acessórios na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS - fig. 101

Está disponível a abertura de emergência do porta-malas. Para abrir a tampa, agir por dentro do porta-malas como a seguir:

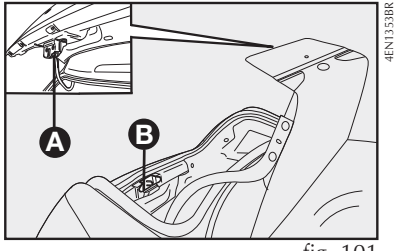


fig. 101

1) Destravar o encosto do banco traseiro e recliná-lo totalmente para frente até apoiar no assento do banco, como indicado em "Ampliação do porta-malas" neste capítulo;

2) Destravar o pino **A** existente na tampa do porta-malas, atuando na trava localizada à esquerda da fechadura **B** quando a tampa está fechada.

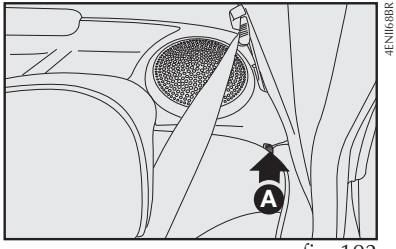


fig. 102

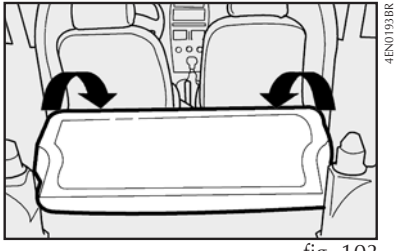


fig. 103

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS (Siena)

1) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

2) Se for necessário, remover os apoia-cabeças do banco traseiro (ver "Regulagens Personalizadas" neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

3) Desengatar o encosto, movendo as alavancas laterais **A-fig. 102** no sentido da seta.

4) Rebater para a frente o encosto, passando os cintos pelos lados, até que este se apoie sobre o assento traseiro **fig. 103.**

5) Em seguida, rebater o banco traseiro inteiro para a frente de maneira a obter uma única superfície de carga **fig. 104.**

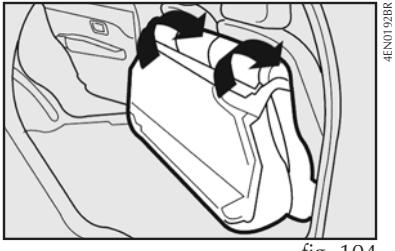


fig. 104

BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo.

Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda **A-fig. 102** e rebater para a frente o encosto até obter uma única superfície de carga.

Para repor o banco na posição normal - fig. 104:

1) Rebater para trás o banco traseiro completo.

2) Rebater para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, engatando os pinos de fixação. Verificar se engatou.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apoia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS (Palio Weekend)

1) Recolher aos seus respectivos alojamentos no banco traseiro as fivelas e o cinto de segurança central **fig. 105**;

2) Verificar se há espaço suficiente para o rebatimento do banco. Se necessário, deslocar os bancos dianteiros para frente.

3) Se previstos, retirar os apoia-cabeças do banco traseiro (ver "Regulagens Personalizadas" neste capítulo) e guardá-los no porta-malas;

4) Rebater o assento do banco traseiro puxando-o para a frente utilizando as alças;

5) Destravar o encosto do banco agindo sobre as alavancas laterais **A-fig. 106** do mesmo, na direção da seta;

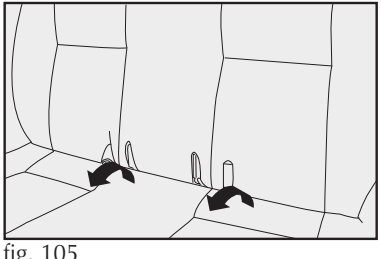


fig. 105

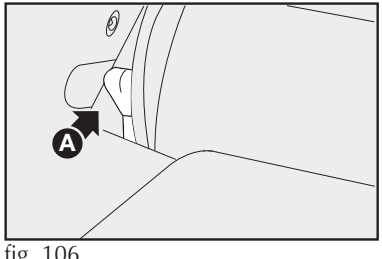


fig. 106

6) Rebater para a frente o encosto **fig. 107** do banco traseiro passando pelos cintos de segurança traseiros de modo a obter um único plano de carga no compartimento de bagagens **fig. 108**.

Não apoiar objetos cujo peso seja superior a 80 kg na extremidade excedente da moldura traseira do porta-malas.

Para repor o banco na posição normal:

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

1) Colocar o encosto do banco na posição vertical fazendo-o passar pelos cintos de segurança. Certificar-se do perfeito travamento.

2) Se for o caso, remontar os apoia-cabeças que foram retirados.

3) Rebater o assento do banco traseiro para a sua posição normal, certificando que o assento não fique sobre os cintos de segurança.

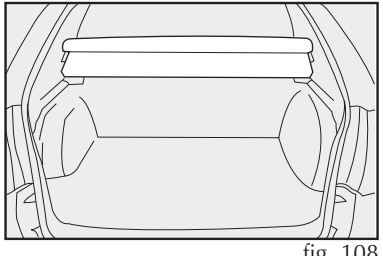


fig. 108

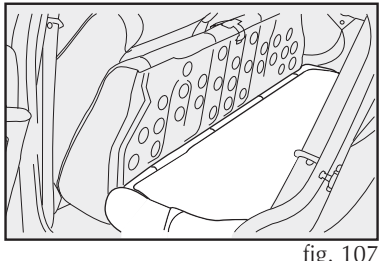


fig. 107

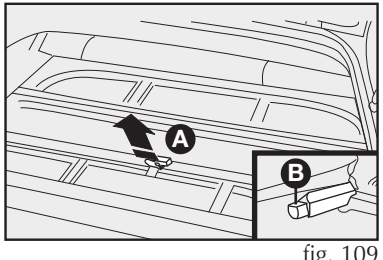


fig. 109

COBERTURA DO PORTA-MALAS

É semirrígida e portátil. Pode ser levantada tanto pela sua parte dianteira como pela parte traseira, utilizando os puxadores evidenciados **A-fig. 109**.

Com a parte traseira da cobertura rebatida, deve-se pressionar os pulsantes **B** para poder destravá-la e retirá-la do veículo.

A cobertura pode ser dobrada para permitir o transporte da mesma com facilidade **fig. 110.**

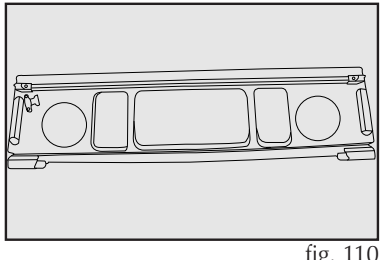


fig. 110

Não colocar objetos pesados sobre a cobertura do compartimento de bagagens. Este procedimento, além de danificar a tampa, colocaria em risco a integridade dos passageiros no caso de uma eventual frenagem de emergência.

ADVERTÊNCIA: se houver carga no porta-malas, é melhor, viajando à noite, controlar e regular a altura do facho luminoso dos faróis de luz baixa (ver "Faróis" neste capítulo).

Em caso de acidente, objetos pesados não amarrados podem causar graves danos aos passageiros.

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor:

1) Puxar a alavanca **A-fig. 111**.

2) Mover a trava localizada sob o capô para cima **A-fig. 112**;

3) Levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio;

4) Introduzir a extremidade da vareta **A** na abertura **B** do capô do motor **fig. 113**.

Atenção: uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

Para fechar o capô do motor:

1) Manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **A-fig. 113** da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio;

2) Abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor;

3) Deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.

Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

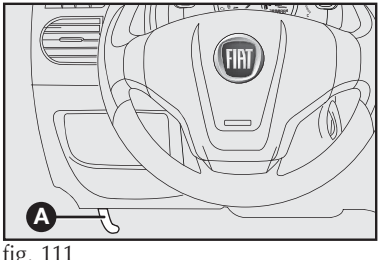


fig. 111

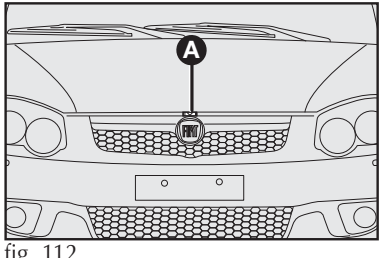


fig. 112

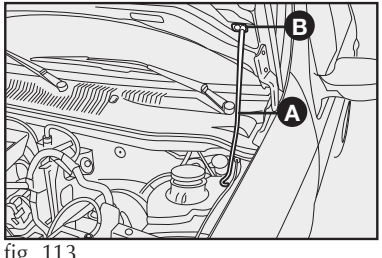


fig. 113

BAGAGEIRO DE TETO

Palio Weekend - fig. 114

Opcionalmente, algumas versões do Fiat Palio Weekend são equipadas com barras longitudinais no teto para transporte de bagagem ou objetos volumosos.

Sugerimos verificar junto à **Rede Assistencial Fiat** a existência de barras transversais específicas para o Fiat Palio Weekend.

Não superar a carga máxima permitida (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

Depois de percorrer alguns quilômetros, conferir se as fixações do bagageiro estão bem apertadas.

Palio Adventure

Está previsto, para o Palio Adventure, um bagageiro específico **fig. 115.**

Sugerimos verificar junto à Rede Assistencial Fiat a existência de barras transversais específicas para o Palio Adventure.

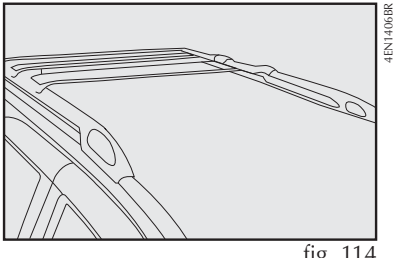


fig. 114

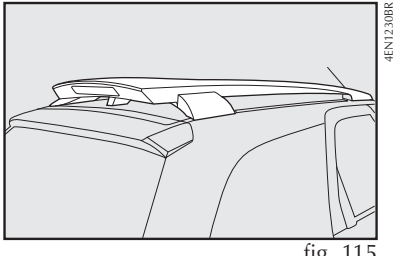


fig. 115

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do código de trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, consequentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.

Farol monoparábola - figs. 116 e 117

O acesso ao regulador é obtido pelo vão do motor.

Fig. 116 - farol esquerdo

Fig. 117 - farol direito

Posição 1- com veículo em carga normal.

Posição 2- com veículo com carga completa.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

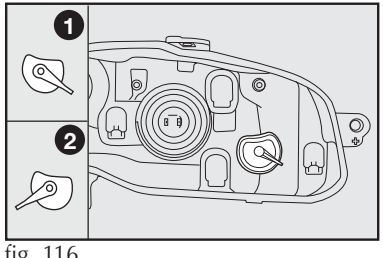


fig. 116

Farol polielíptico - figs. 118 e 119

O acesso ao regulador é obtido pelo vão do motor.

Fig. 118 - farol esquerdo

Fig. 119 - farol direito

Posição 1- com veículo com carga normal.

Posição 2- com veículo com carga completa.

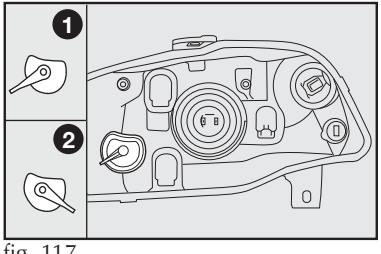


fig. 117

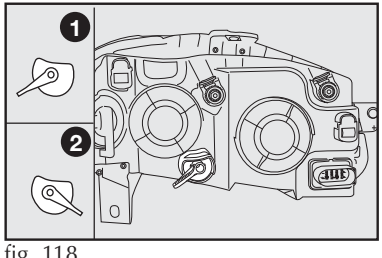


fig. 118

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Regulagem dos faróis dianteiros

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

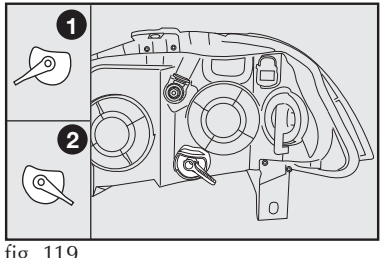


fig. 119

DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração causados, sobretudo, em retomadas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando a situação normal, proceder da seguinte forma:

- girar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

SISTEMA LOCKER

Algumas versões podem estar equipadas com um sistema denominado Locker. Trata-se de um sistema de bloqueio do dispositivo mecânico da transmissão conhecido como diferencial, o qual se constitui em um recurso adicional nas situações de emergência em que ocorre a perda de atrito/aderência de uma das rodas motrizes (responsáveis pela tração do veículo).

O diferencial automotivo é um sistema que auxilia o veículo nas curvas, efetuando uma equalização de velocidades entre as rodas motrizes. Se o sistema não existisse, o controle direcional de um veículo seria muito difícil já que a roda situada do lado externo da curva apresentaria a tendência a arrastar a roda interna, devido ao percurso naturalmente maior que a primeira precisa percorrer.

O sistema de bloqueio Locker anula temporariamente a função do diferencial, mantendo o torque (força transmitida pelo motor) igual em ambas as rodas dianteiras. Isso permite que a roda com maior condição de aderência ao solo, naquele momento, possa movimentar o veículo.

GRAVE PERIGO: o sistema Locker jamais deve ser acionado em locais com aderência plena como vias asfaltadas, de concreto ou vias não pavimentadas que ofereçam boas condições de aderência ao solo. Se o sistema for indevidamente acionado nas condições anteriormente citadas, as rodas motrizes deslizarão danificando os elementos da transmissão.

Nesse caso, o veículo apresentará uma tendência a seguir reto, com possível perda do controle direcional e consequente risco de acidente. Como medida de segurança, o veículo possui um dispositivo automático que desativa o sistema Locker quando a velocidade atinge 20 km/h (detectada por meio de um sensor instalado no veículo).

O uso do sistema Locker é fundamental quando uma das rodas perde a aderência no piso por onde se trafega, se surgirem no caminho obstáculos como estradas com barro, areia, pedras, grama molhada e outras condições que ofereçam pouco atrito.

Antes de usar o Locker, porém, é preciso avaliar as condições do local para se certificar de que essa ação é realmente necessária. É recomendável, preventivamente, parar o veículo e acionar o sistema poucos metros antes de transpor obstáculos que representem risco de perda de aderência das rodas.

ADVERTÊNCIA: o sistema Locker não está destinado a reconhecer o tipo de piso por onde o veículo transita. O julgamento da necessidade de acionamento do sistema é sempre do motorista, assim como a observação das recomendações de segurança descritas no presente manual.

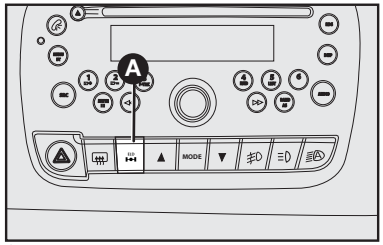
ADVERTÊNCIA: para que ocorra o funcionamento satisfatório do sistema Locker é essencial que haja condições de aderência em, pelo menos, uma das rodas de tração.

O uso do Locker é muito importante também em aclives ou declives leves com pouca aderência, nos quais o giro em falso de uma roda pode fazer com que o veículo perca a trajetória.

ADVERTÊNCIA: o uso do Locker é desaconselhado em aclives fortes, pois nestes casos haverá a tendência de a maior parte do peso do veículo ser transferida para o eixo traseiro. Essa transferência pode ocasionar a falta de aderência no eixo dianteiro (onde ocorre a tração), com a perda de trajetória do veículo e conseqüente risco de acidentes.

ADVERTÊNCIA: a disponibilidade do sistema Locker não aumenta a capacidade do veículo de subir ou arrancar em aclives excessivamente íngremes (não recomendados), mesmo quando a via em questão apresentar condições de aderência.

Para acionar o sistema (o veículo deverá obrigatoriamente estar parado) deve-se pressionar o botão ELD presente no conjunto de botões de comandos **A-fig. 120**, localizados abaixo do rádio. Este acionamento irá ocorrer somente com o pedal de freio pressionado.



4EN1537BR

fig. 120

Após ter acionado o sistema, não arrancar o veículo bruscamente e não dar trancos na embreagem. O veículo deve ser acelerado gradualmente acompanhando com cuidado a sua movimentação ao longo do percurso. Evitar manobras bruscas na direção e prestar atenção à presença de pedras ou outros obstáculos que poderiam provocar danos nos componentes mecânicos.

Sobretudo quando o sistema Locker estiver acionado, segurar o volante firmemente apenas pela sua parte externa, uma vez que, dependendo da posição das rodas no momento do acionamento do sistema, pode ocorrer uma movimentação abrupta do mesmo. O eventual endurecimento da direção, enquanto o Locker estiver ligado, é uma consequência natural do acionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA: a movimentação do veículo com o sistema Locker acionado poderá provocar a desacomodação de pedras ou outros objetos arremessados pela força de tração das rodas, podendo atingir terceiros.

Imediatamente após a utilização do sistema Locker o mesmo deve ser desacionado.

Para desativar o sistema, pressionar novamente o botão ELD. De qualquer maneira, o sistema irá se desativar automaticamente quando a velocidade de segurança de 20 km/h for superada.

O diferencial blocante (ELD) conta com as seguintes sinalizações de funcionamento:

No momento do acionamento:

- Indicação sonora: 1 bip longo.

- Indicação visual: a luz-espia ELD acende-se de maneira intermitente e assim permanece enquanto o sistema estiver acionado.

- Mensagem no display do quadro de instrumentos: ELD ON, durante 5 segundos.

Quando o veículo alcança a velocidade de 15 km/h, para alertar que a velocidade de segurança para desativação automática do sistema (20 km/h) está próxima:

- Indicação sonora: 3 séries de bips breves.

- Indicação visual: a luz-espia ELD pisca rapidamente.

No momento da desativação (voluntária ou automática) do sistema:

- Indicação sonora: 1 bip curto.

- Indicação visual: a luz-espia ELD se apaga no quadro de instrumentos.

- Mensagem no display: ELD OFF, durante 5 segundos.

Em caso de avaria do sistema:

- Indicação visual: a luz-espia ELD permanece acesa.

- Mensagem no display: AVARIA ELD.

OBSERVAÇÃO: em caso de tentativa de acionamento do sistema com o veículo em movimento, ou sem pisar o pedal de freio, o sistema não é acionado e a luz-espia ELD no quadro de instrumentos se acende por alguns segundos, indicando que o comando de acionamento foi recebido, porém as condições de acionamento não foram atendidas.

O sistema Locker destina-se a auxiliar o motorista nas manobras de emergência em que o sistema poderia evitar ou remover o veículo de um atolamento. A sua presença não deve induzir o usuário a transpor obstáculos severos ou a realizar trilhas radicais para as quais o veículo não está preparado (ver recomendações específicas no capítulo B - Uso correto do veículo).

GRAVE PERIGO: em caso de levantamento de uma das rodas dianteiras, motivado por uma operação de manutenção do veículo, o sistema nunca deve ser acionado.

OBSERVAÇÃO: as versões Locker não possuem tração nas quatro rodas. Trata-se de um sistema auxiliar para melhorar a tração do veículo, a qual sempre ocorre somente no eixo dianteiro.

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;

- otimizar o mínimo espaço de frenagem;

- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ABS) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

O acendimento somente da luz-espia (ABS), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Autorizada Fiat, evitando freadas bruscas.

Diante do acendimento da luz-espia (!), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat para a verificação do sistema.

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função

antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo de segurança complementar ao cinto de segurança, constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e no painel em frente ao passageiro. Pode estar disponível também na lateral dos bancos dianteiros (airbags laterais). O cinto de segurança garante a retenção necessária para que o airbag venha a atuar com eficácia, garantindo a correta trajetória do ocupante na direção da bolsa de ar se o airbag for acionado.

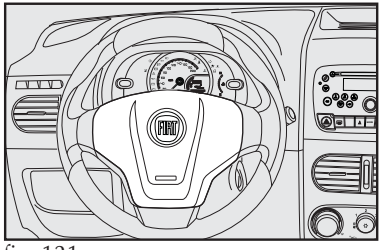


fig. 121

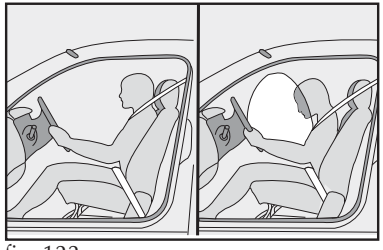


fig. 122

AIRBAGS FRONTAIS

O airbag não substitui o cinto de segurança, sendo acionado exclusivamente se ocorrer **impacto frontal violento** e não se acionando, portanto, em qualquer tipo de colisão. O parâmetro de controle de acionamento do airbag está associado à desaceleração do veículo e ao ângulo de colisão. Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax dos ocupantes dianteiros contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

Para obter a máxima proteção, assumir uma postura correta ao volante regulando o encosto do banco em posição vertical, apoiando bem as costas e mantendo o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca dirigir com o encosto do banco reclinado. Manter os braços na posição correta com as mãos segurando a parte externa do volante de maneira que, se ocorrer a ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar danos. Não colocar os pés sobre o painel. Não carregar objetos, crianças ou animais domésticos no colo. Não manter objetos na boca (cigarros, canetas, lápis, etc).

A entrada em funcionamento do airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio. Uma vez que uma unidade de airbag é ativada, não haverá nova ativação. O pó decorrente da ativação é composto por substâncias que têm a função de lubrificar os tecidos das bolsas durante o seu enchimento. Instantes após o acidente, não cortar as bolsas dos airbags e não descaracterizar os seus componentes. O pó liberado pode irritar a pele e os olhos de maneira que, se houver exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas incrementa sua eficiência. Além disso, uma vez que o airbag não intervém se ocorrerem colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais não violentas, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes serão protegidos somente pelos cintos de segurança, que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Se ocorrer qualquer anomalia, acende-se **a luz-espia** .

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat**.

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no painel, sobretudo na região do airbag do lado do passageiro.

Dirigir mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, se ocorrer a ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirigir com o corpo inclinado para a frente, mas manter o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

GRAVE PERIGO: não colocar a cadeirinha para bebê no banco dianteiro virada para trás, de costas para o painel (ver item "transporte de crianças em segurança", no presente capítulo).

Para não alterar a sensibilidade do sistema de airbag, evitar a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

Airbag do lado do passageiro

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

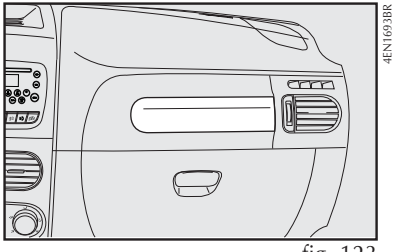


fig. 123

Se ocorrer colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Ao girar a chave de ignição na posição MAR a luz-espia (com airbag frontal lado passageiro ativado) acende por alguns segundos, para lembrar que o airbag passageiro se ativará se ocorrer colisão, em seguida deve apagar-se.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag frontal do lado do passageiro pode ser ativado/desativado de duas formas diferentes, segundo a versão do veículo:

Para versões com ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro através do My Car - fig. 124

Essa função permite ativar ou desativar o airbag frontal do lado do passageiro, através do botão **MODE** e das teclas ▲ e ▼ localizadas na parte central do painel.

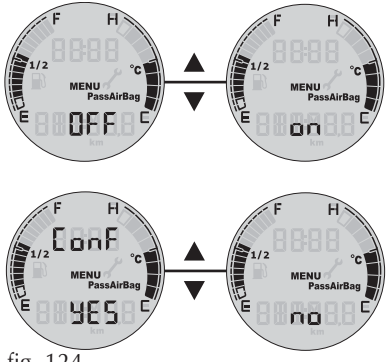


fig. 124

Para efetuar a ativação/desativação do airbag do passageiro, deve-se proceder como a seguir:

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para acesso ao MENU;

- Navegar até a tela de ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro;

- Pressionar **MODE** (ON ou OFF lampejam para permitir a alteração);

- Selecionar a opção de ativação (ON)/desativação (OFF) do airbag do passageiro através dos botões ▲ ou ▼;

- Confirmar pressionando **MODE**;

- Confirmar selecionando a opção "yes" ou "no" para ativar/desativar o airbag do passageiro;

- Pressionar a tecla **MODE** para confirmar Airbag do passageiro "ON";

- A luz-espia de exclusão do airbag apagará no quadro de instrumentos.

Para versões com ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro através do interruptor na lateral do painel do veículo - figs. 125 e 126

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o airbag do lado do passageiro.

Para desativar o airbag abrir a porta dianteira do passageiro. O sistema de desativação está localizado na lateral do painel do veículo.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam AIRBAG para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

Operar no interruptor somente com o motor desligado. A chave de ignição deverá ser retirada para inserir no interruptor de ativação/ desativação do airbag do passageiro.

O interruptor tem duas posições **A** e **B-fig. 125**.

A - Airbag lado do passageiro ativado: (posição **ON A-fig. 125**) com luz-espia " no quadro de instrumentos apagada.

B - Airbag do lado do passageiro desativado: (posição **OFF B-fig. 125**) com luz-espia " no quadro de instrumentos acesa.

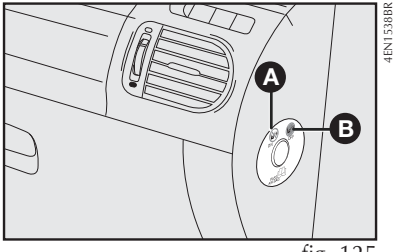


fig. 125

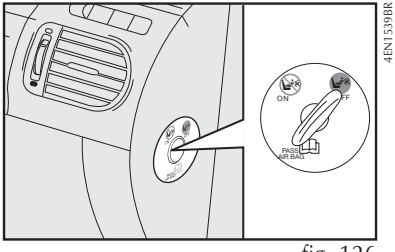


fig. 126

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, travesseiros etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG)

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, têm a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo.

- Os side bags estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em re-

lação ao ocupante, independentemente da posição do banco.

Se ocorrer choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Se ocorrer choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os airbags não são ativados. É sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes dos veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos airbags laterais não é desativado pelo comando da desativação do airbag frontal do passageiro.

ATENÇÃO: a melhor proteção por parte do sistema se ocorrer colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do airbag lateral.

Para algumas versões, está previsto o sistema anti-whiplash quando o veículo tiver side bag/window bag. Esse sistema atua se ocorrer colisão traseira fazendo com que os apoia-cabeças dianteiros se desloquem para frente, protegendo o pescoço do ocupante contra o efeito "chicote".

Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento das bolsas.

ATENÇÃO: a ativação dos airbags laterais (side bag) é possível se o veículo for submetido a fortes colisões laterais que afetem a parte inferior da carroceria como, por exemplo, colisões violentas contra degraus, passeios, ressaltos fixos do solo ou quedas do veículo em grandes buracos, valas ou depressões da estrada.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou forros que não sejam predispostos para uso com Side bag.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

ADVERTÊNCIAS GERAIS

A entrada em funcionamento do airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio. Uma vez que uma unidade de airbag é ativada, não haverá nova ativação. O pó decorrente da ativação é composto por substâncias que têm a função de lubrificar os tecidos das bolsas durante o seu enchimento. Instantes

após o acidente, não cortar as bolsas dos airbags e não descaracterizar os seus componentes. O pó liberado pode irritar a pele e os olhos de maneira que, se houver exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a ativação dos airbags é possível se o veículo for submetido a fortes colisões que afetem a parte inferior da carroceria como, por exemplo, colisões violentas contra degraus, passeios, ressaltos fixos do solo ou quedas do veículo em grandes buracos, valas ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema de airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia se acende, se isso ocorrer, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

ATENÇÃO: se ocorrer acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, **procurar a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação**.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Girando a chave da ignição em MAR a luz-espia acende-se e deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia não se acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se este for atingido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado, lembramos que se a chave for colocada na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão. A falta de ativação destes dispositivos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.

A intervenção do airbag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores do cinto de segurança. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento (ver item "pré-tensionadores", no presente capítulo).

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, se faz necessária uma verificação do sistema de airbag junto à Rede Assistencial Fiat.

Se, a luz-espia não acende ao girar a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha (acompanhada da mensagem visu-

alizada pelo display multifuncional, se previsto) é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção; assim, os airbags ou os pré-tensionadores podem não ativar-se se ocorrer acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIAS: se ocorrer um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição do airbag devem ser efetuadas junto à Rede Assistencial Fiat.

Se o veículo for sucateado é necessário desativar o sistema junto à Rede Assistencial Fiat.

Se o veículo for vendido, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o presente manual de Uso e Manutenção original, ou que o adquira na Rede Assistencial Fiat.

Não carregar objetos, crianças ou animais domésticos no colo. Não manter objetos na boca (cigarros, caneta, lápis, etc).

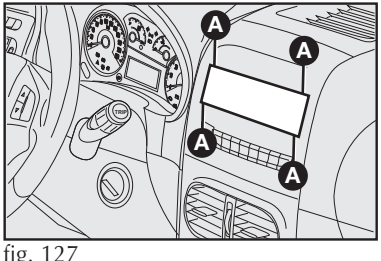


fig. 127

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO

Nas versões que não possuem autorrádio instalado originalmente, este equipamento deverá ser montado na respectiva sede prevista para esta finalidade, a qual é removida fazendo pressão nas linguetas de retenção indicadas pelas setas **A-fig. 127**.

Podem existir, de série ou opcionalmente, 2 níveis de preparação para a instalação do autorrádio. No nível de predisposição básico, têm-se:

- cabo e plugue de alimentação elétrica para o autorrádio **C-fig. 128**.

- cabo e conector para antena de teto **A-fig. 128**.

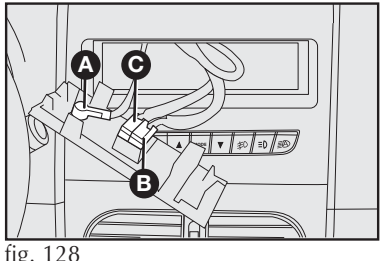


fig. 128

- cabos e plugue para conexão dos alto-falantes e tweeters **B-fig. 128**.

- tampa desmontável para o autorrádio (no painel do veículo).

- sede para os alto-falantes nas portas (para algumas versões).

No nível de predisposição avançado (opcional) têm-se:

- cabo de alimentação do autorrádio **C-fig. 128**.

- cabo para alto-falante dianteiro e traseiro **B-fig. 128**.

- antena e respectivo cabo com conector.

- alto-falantes na porta dianteira **fig. 129**.

- alto-falantes traseiros coaxiais **fig. 130** (Siena) e **fig. 131** (Palio Weekend).

Alto-falantes

- Dois alto-falantes coaxiais dianteiros com 20W de potência cada;

- Dois alto-falantes coaxiais traseiros com 20W de potência cada.

- Um subwoofer amplificado (algumas versões).

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- Os dois níveis de predisposição para autorrádio existentes, permitem também a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat**.

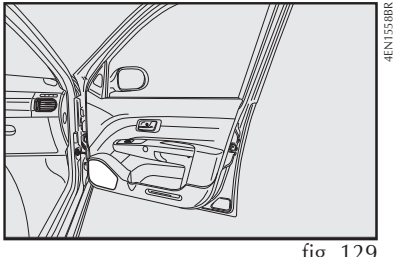


fig. 129

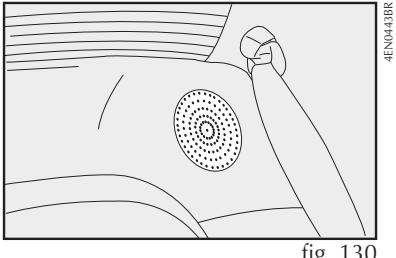


fig. 130

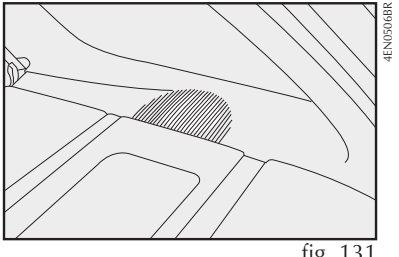


fig. 131

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

Ver recomendações em ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO, no capítulo USO CORRETO DO VEÍCULO.

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos com o opcional vidro elétrico e trava elétrica possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (cabos elétricos e conectores).

Para instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

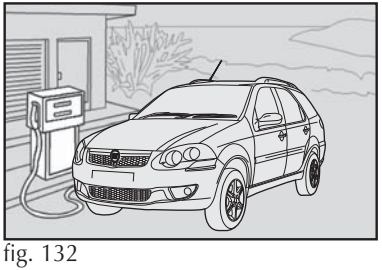

4EN1499BR

fig. 132

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à legislação vigente.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 133** e observando as seguintes instruções:

- Para algumas versões, segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário; prossiga girando a tampa **fig. 134** até o seu completo desalojamento;

- Após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola **fig. 135**.

Para algumas versões, o destravamento da tampa de acesso ao bocal de abastecimento é feito por dentro do veículo, através da alavanca **A-fig. 136**. Levantar a alavanca pela parte dianteira.

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito dentro do porta-malas.

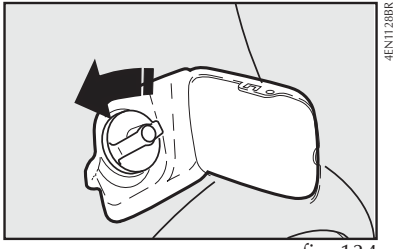


fig. 134

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

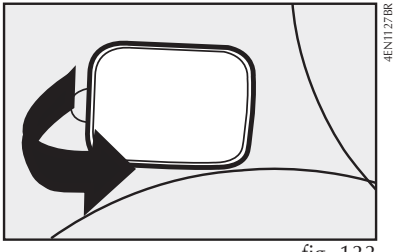


fig. 133

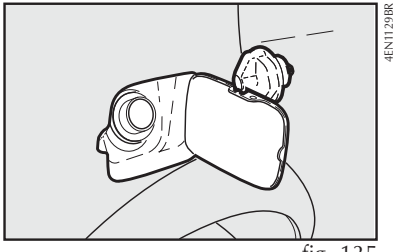


fig. 135

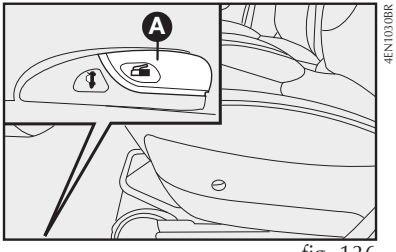


fig. 136

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que garantem, quando utilizadas conforme normas vigentes, que o tanque de combustível estará cheio no segundo desligamento da bomba. Após o segundo desligamento não se deve continuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente, ocasionando, em caso de aumento de temperatura, transbordamento e odor de combustível.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol hidratado combustível ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular) pois as características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Os motores FLEX podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de ar-condicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente - A-fig. 137

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

O conversor catalítico é um "laboratório" no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

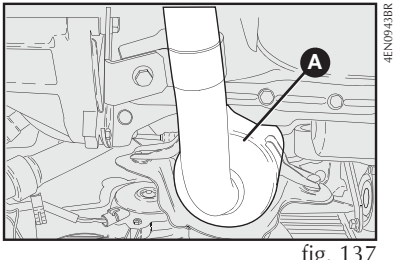


fig. 137

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/gasolina, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantêm armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA):

Versão	Ruídos
Siena EL 1.0	83,7 dB (A)
Siena EL 1.4	83,9 dB (A)
Palio Weekend Attractive 1.4	83,0 dB (A)
Palio Weekend Trekking 1.6	84,1 dB (A)
Palio Adventure 1.8	83,3 dB (A)

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.

O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

Reciclagem obrigatória:

Não descarte a bateria no lixo.

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Siena e Palio Weekend. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR B-1

ESTACIONAMENTO B-2

USO DO CÂMBIO B-3

DIRIGIR COM SEGURANÇA B-5

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE B-9

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO B-14

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS B-15

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO. . . B-15

DISPOSITIVO PARA REBOQUE. B-16

PARTIDA DO MOTOR

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

Antes de dar partida no motor:

1) Verificar se o freio de mão está acionado.

2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.

3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.

4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia ficar acesa junto com a luz-espia, aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, a ocorrência de pequenas variações de funcionamento (oscilação da marcha lenta ou pequenos engasgos), nos primeiros instantes de funcionamento, pode ser considerada uma característica normal, própria dos motores a explosão, sobretudo quando alimentados com etanol. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualogic® no suplemento fornecido para essas versões.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

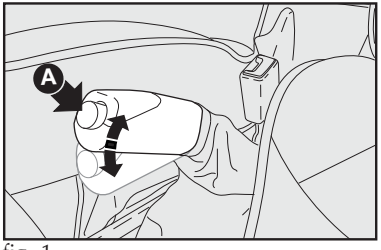


fig. 1

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

Para desengatar o freio de mão:

1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig. 1**.

2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha a ré **(R)**, (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A-fig. 2** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

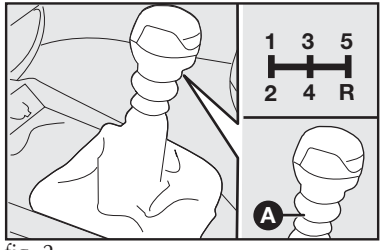


fig. 2

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

	1ª ➡ 2ª	2ª ➡ 3ª	3ª ➡ 4ª	4ª ➡ 5ª
SIENA EL 1.0	13,8	26,4	38,8	51,0
SIENA EL 1.4	15,2	29,1	45,0	63,2
PALIO WEEKEND ATTRACTIVE 1.4	15,2	29,1	45,0	63,2
PALIO WEEKEND TREKKING 1.6	16,6	29,1	42,8	56,3
PALIO WEEKEND ADVENTURE 1.8	20,0	40,0	50,0	65,0

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.

- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.

- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.

- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.

Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. O sistema dispõe de presilhas de fixação para auxiliar na sua retenção no assoalho. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

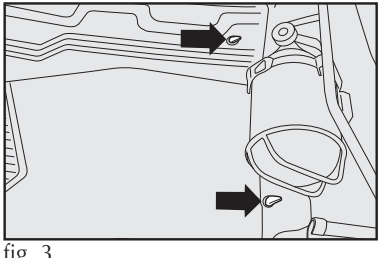


fig. 3

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em "Controles frequentes e antes de viagens longas", neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo ou sobre a caçamba, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.

Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.

Use sempre os cintos de segurança, e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

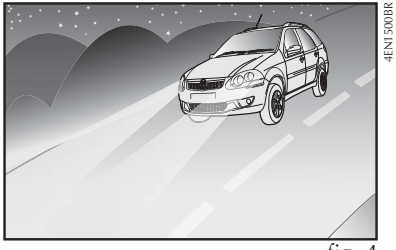


fig. 4

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida. Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

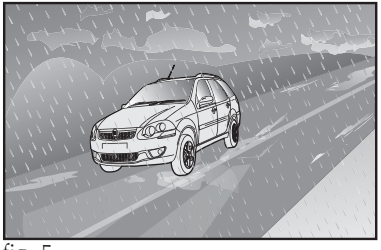

4EN1501BR

fig. 5

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.

A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo. A esse propósito, sugerimos consultar a **Rede Assistencial Fiat** sobre a disponibilidade de instalação de acessórios específicos para a transposição de locais alagados.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Lembre-se que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços da frenagem.

- Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

- Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

- Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

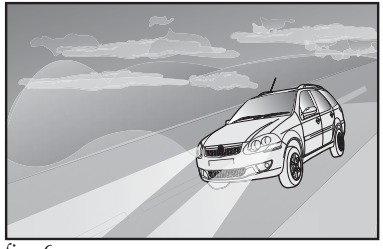

4EN1502BR

fig. 6

Em caso de parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de prosseguir por causa de má visibilidade etc.), antes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repetidamente se perceber a aproximação de um outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando "cortar" as curvas.

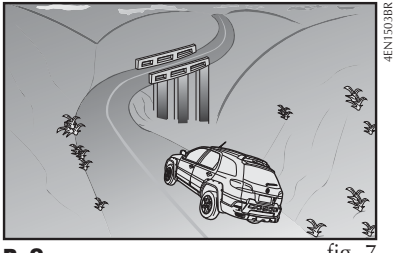


fig. 7

- Lembre-se que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS

As versões Adventure foram projetadas para serem conduzidas em vias pavimentadas, embora possam ser conduzidas ocasionalmente em estradas de terra. As versões Adventure, no entanto, assim como todos os modelos abordados no presente manual, não foram projetados para trajetos em montanhas, trilhas ou outros percursos severos.

Observe sempre as recomendações e precauções para condução de veículos em vias não pavimentadas.

Antes de conduzir o veículo em um aclive ou declive, pare e avalie a situação. Caso as condições de direção não sejam seguras (presença de buracos, obstáculos etc), não continue a marcha.

Surpreendido em condições adversas, não tente manobras que possam colocá-lo em riscos. Caso não consiga vencer fortes aclives (não recomendados), o mais seguro é dar marcha a ré lentamente, controlando o veículo e, seguindo o mesmo caminho da subida, retornar.

Dirija lentamente, como convém em estradas não pavimentadas, e observe sempre os obstáculos à frente desviando cuidadosamente. Se não for possível desviar, volte e encontre outro caminho mais seguro.

As estradas não pavimentadas, em sua maioria, não possuem sinalizações, placas ou faixas de advertências, portanto caberá ao motorista dirigir dentro dos limites de condução sempre em baixa velocidade.

Certifique-se que as bagagens estão acomodadas de forma segura e sem exceder os limites de carga do veículo.

Após dirigir por estradas não pavimentadas faça a inspeção de todos os sistemas do veículo para certificar-se de que não existam danos em componentes importantes.

Lembre-se também que pneus não originais e de medidas diferentes do especificado podem levantar o veículo, aumentando a chance de um capotamento.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

Para os motores a gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**.

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.): pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.

A falta de respeito a estes procedimentos pode causar incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

• manter sob controle a eficiência do sistema;

• sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;

• sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se, girando a chave para a posição MAR, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, consequentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

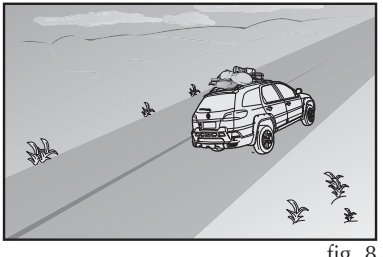


fig. 8

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo à frente.

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

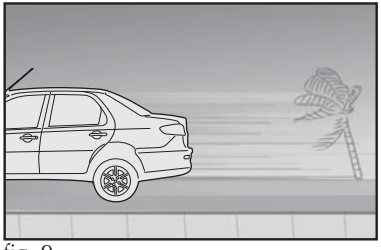


fig. 9

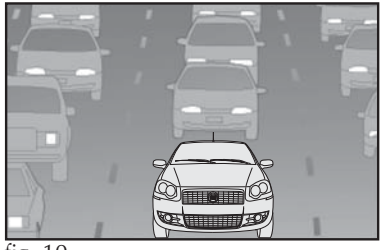


fig. 10

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;

- engrenar uma marcha;

- certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;

- desligar os bornes dos polos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5 V.

- limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;

- limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- abrir um pouco os vidros;

- cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;

- esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

Mensalmente, ou preferencialmente a cada 2 semanas, executar as seguintes operações:

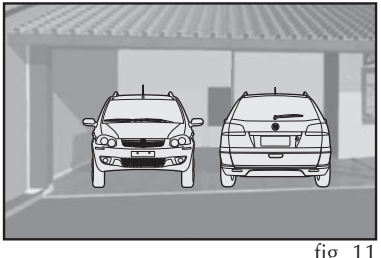


fig. 11

- ligar o motor (se for o caso, reconectar os bornes dos polos da bateria na mesma sequência recomendada para o desligamento) e fazê-lo funcionar por um tempo superior a 2 minutos;

- ligar o sistema de ar-condicionado e deixá-lo funcionando por um tempo superior a 1 minuto;

- acionar o sistema de aquecimento posicionando o seletor de temperatura na posição máxima para permitir a circulação de todo o líquido no sistema de arrefecimento, de maneira uniforme. Para veículos equipados com climatizador automático, selecionar a temperatura máxima de funcionamento.

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do para-brisa;
- nível do líquido da direção hidráulica;
- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX);
- estado do filtro de ar.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

NOTA: tanto o veículo quanto os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria, mesmo desligados, o que se denomina consumo stand-by. A bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor. Portanto, o consumo dos equipamentos deve ser dimensionado de acordo com o limite de consumo da bateria. Os acessórios genuínos Fiat oferecem essa garantia.

A instalação de rádios, alarmes ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo ocasionar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do quanto estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

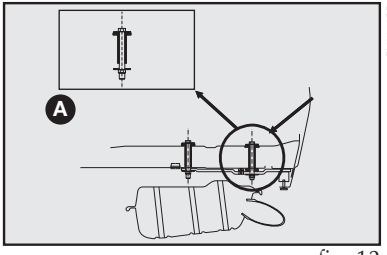


fig. 12

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 12**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na figura correspondente ao modelo do seu veículo **(fig. 13 a fig. 14)**.

Em alguns modelos de veículos, são aproveitados alguns furos pré-existentes, retirando e recolocando parafusos que fixam alguns componentes (ver figuras).

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 N.m sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo "Acessórios Fiat", contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

SIENA

Vista superior do assoalho traseiro

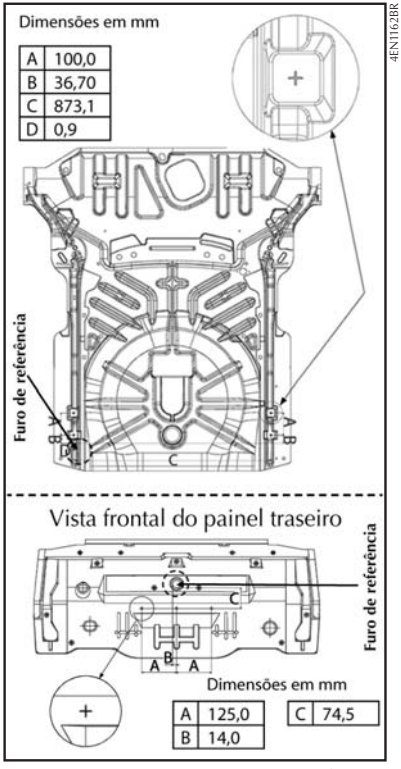


fig. 13

PALIO WEEKEND / ADVENTURE

Vista superior do assoalho traseiro

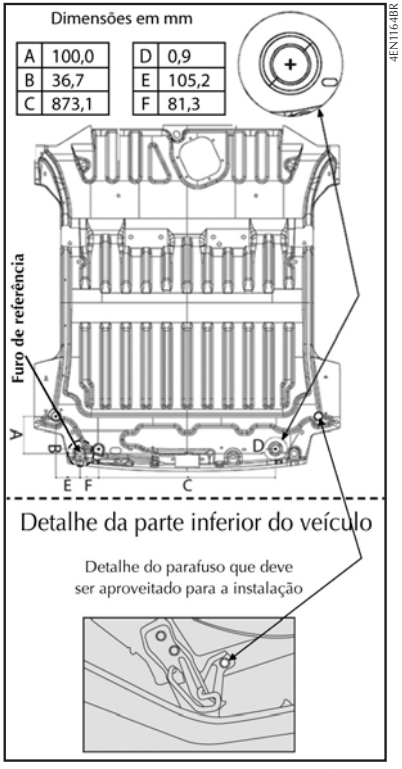


fig. 14

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito, o Livrete CONFIAT e o Manual de Garantia, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR C-1
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA C-1
SE FURAR UM PNEU. C-2
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA C-8
SE APAGAR UMA LUZ INTERNA C-18
SE DESCARREGAR A BATERIA C-20
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO. C-21
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO C-22
GANCHO DE REBOQUE. C-22
EM CASO DE ACIDENTE. C-23
EXTINTOR DE INCÊNDIO. C-24

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

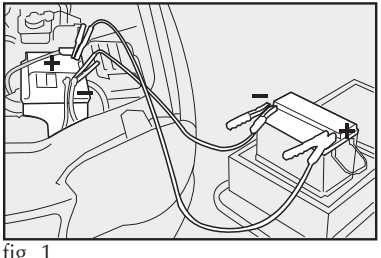
Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) Em algumas versões, para acesso ao borne positivo, soltar a trava da tampa da caixa de fusíveis e puxá-la para cima;

Ligar os bornes positivos (sinal + perto do borne) das duas baterias com um cabo especial;

2) Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo **(–)** da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o borne negativo **(–)** da bateria descarregada;



4EN2196BR

fig. 1

3) Ligar o motor;

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou aproveitando descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não se ativam, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

SE FURAR UM PNEU

1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.

- Ligar as luzes de emergência.

- Puxar o freio de mão.

- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.

Sinalizar a via com o triângulo de segurança.

- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar na roda diagonal oposta à utilização do macaco.

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

Siena

Estão no porta-malas debaixo do estepe, para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento.

- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar a roda sobressalente.

- Soltar as ferramentas, e remover o macaco **fig. 3** puxando-o de sua sede.

Palio Weekend

Estão localizados em um compartimento existente na lateral esquerda do porta-malas. Para ter acesso aos mesmos:

- Girar 1/4 de volta as travas **A-fig. 4** e retirar a tampa plástica **B-fig. 4.**

- Retirar o triângulo de segurança que se encontra na bolsa localizada no porta-malas e colocá-lo na pista ou no acostamento de maneira que alerte aos outros condutores da presença de seu veículo.

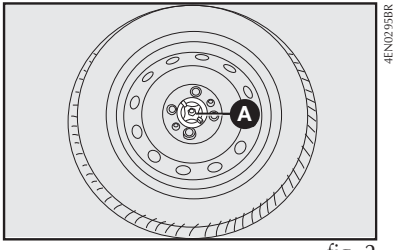


fig. 2

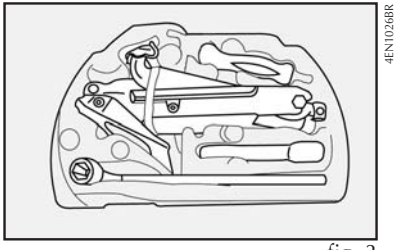


fig. 3

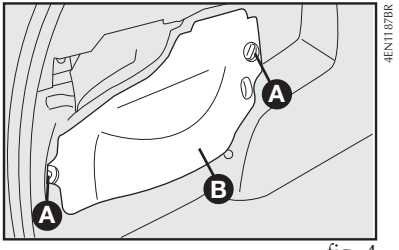


fig. 4

- Retirar o macaco **A-fig. 5**, a alavanca de acionamento do macaco **B-fig. 5,** chave de rodas **C-fig. 5**, chave de fenda **D-fig. 5** e a chave extensora (detalhe-**fig. 5**), localizada atrás do macaco.

As outras ferramentas não precisam ser retiradas pois são para outra finalidade.

Para algumas versões a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

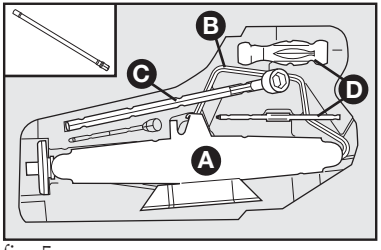


fig. 5

- Retirar a tampa **A-fig. 6** que se encontra localizada na parte traseira do porta-malas. Acoplar a chave de rodas **B-fig. 6** na chave extensora **C-fig. 6**. Com o auxílio da chave de rodas e chave extensora girar o mecanismo no sentido horário até o fim do curso, para possibilitar a descida da roda sobressalente **fig. 7**. O fim de curso é caracterizado pelo bloqueio do movimento da chave pelo batente do mecanismo.

Não utilizar dispositivos automáticos de oficina para afrouxar/apertar o parafuso do mecanismo de descida da roda sobressalente.

- Puxar a roda sobressalente no sentido da **seta-fig. 7**, retirando-a de debaixo do veículo.

- Colocar a roda sobressalente na posição vertical e retirar o dispositivo **A-fig. 8**, fazendo-o passar pelo furo central da roda, no sentido da seta.

- Antes de retirar o estepe, desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída; (nos veículos equipados com calota fixada sob pressão, retirá-la antes, usando a chave de fenda).

- Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda de seu cubo.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

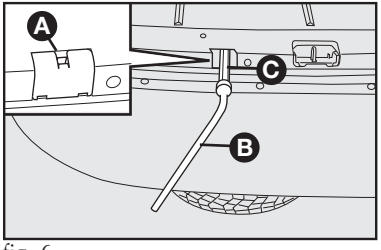


fig. 6

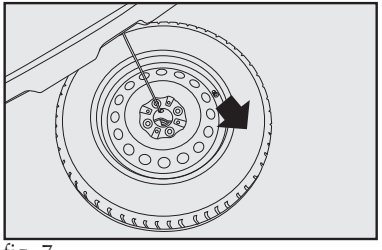


fig. 7

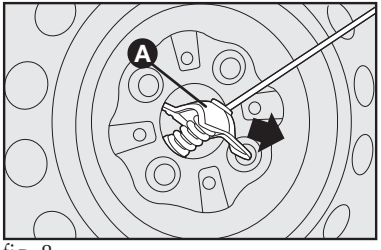


fig. 8

3. SUBSTITUIR A RODA:

O veículo apresenta configurações diferentes para as calotas de acordo com as versões.

- Girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso;

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis.

Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B-fig. 9** perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

Nas versões Adventure, atenção ao colocar o macaco para não danificar as minissaias plásticas ou os estribos laterais, de acordo com a versão.

A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

O veículo apresenta configurações diferentes para as calotas de acordo com as versões.

1) Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída; (nos veículos equipados com calota fixada sob pressão, retirá-la antes, usando a chave de fenda);

2) Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda do cubo da roda;

3) Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

4) Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão;

5) Desparafusar completamente os 4 parafusos e remover a calota e a roda;

6) Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A-fig. 10** com os respectivos pinos **B**;

7) Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 11**, em correspondência com a válvula de enchimento **B**;

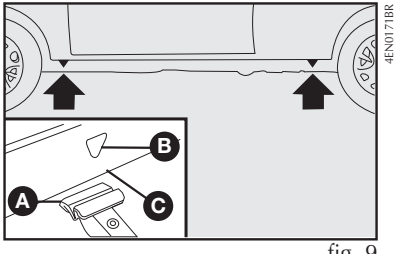


fig. 9

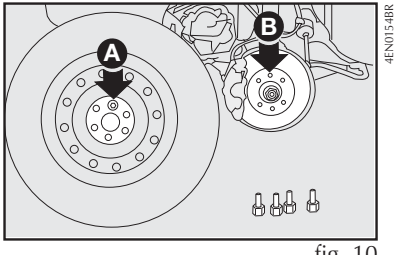


fig. 10

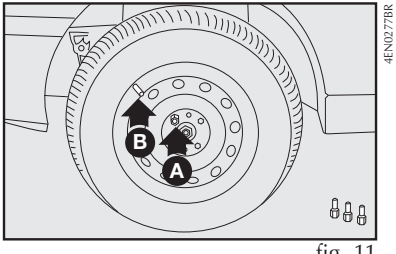


fig. 11

8) Colocar a calota cuidando para que o símbolo ⌓, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 12** passe pelo parafuso já fixado;

9) Atarraxar os outros três parafusos;

10) Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica **fig. 13**;

11) Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

12) Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 14**.

Colocar a roda substituida na posição vertical e fazer passar o dispositivo **A-fig. 15** pelo furo central da mesma, pelo sentido da seta, **de forma que quando a roda estiver na posição horizontal, a válvula de enchimento fique voltada para cima, conforme fig. 17**.

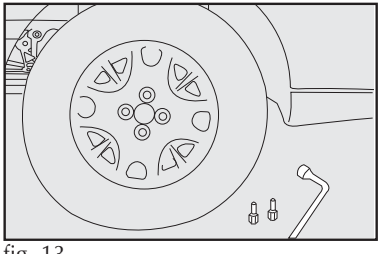


fig. 13

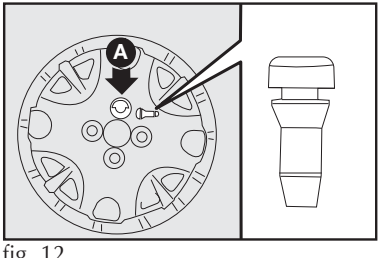


fig. 12

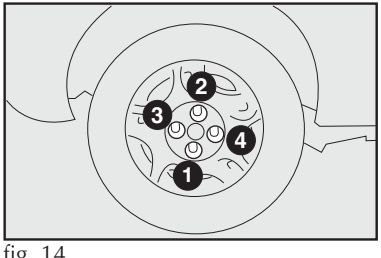


fig. 14

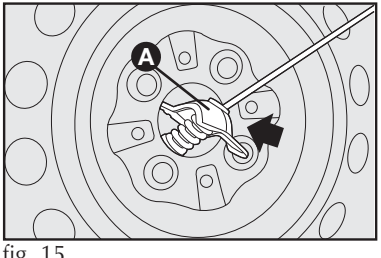


fig. 15

C

NOTA: em veículos com opcional roda de liga leve, é necessário retirar a tampa central da roda (que possui a logomarca FIAT). Para retirá-la, utilize a chave de roda, empurrando a tampa central pelo lado interno da roda **fig. 16**. Guardar a tampa, para recolocá-la na roda quando for montá-la novamente no veículo.

Colocar a roda na posição horizontal, certificando-se que o gancho do aro **A-fig. 15** esteja travado através do furo central, evitando assim que roda se solte durante o procedimento.

Empurrar com cuidado a roda no sentido da seta **fig. 17**, posicionando-a embaixo do veículo.

Acoplar a chave extensora na chave de roda. Usando a chave de roda e chave extensora, girar o mecanismo de subida do estepe no sentido anti-horário, levantando-o até sua posição de alojamento embaixo do veículo. O esforço para girar a chave de roda vai aumentando significativamente até o ponto em que o mecanismo atinge o fim de curso e passam a ser notados "estágios" na movimentação da chave de roda, indicando que o estepe está completamente encostado no piso com o máximo aperto. Continuando a girar a partir desse ponto, o esforço para movimentar a chave de roda volta a aumentar, até que ocorra novo "estágio". O mecanismo não se danifica por apertar em excesso.

Verificar se estepe se encontra corretamente encostado no piso e esteja devidamente apertado. Tentar puxá-lo ou empurrá-lo, e tentar em seguida rodar o estepe para ter certeza que ele não se move. Desapertar e reapertar se necessário.

A falha na instalação do estepe pode resultar na falha do cabo do mecanismo e a perda do estepe.

13) Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos;

14) Colocar o macaco no suporte das ferramentas **fig. 18**, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha;

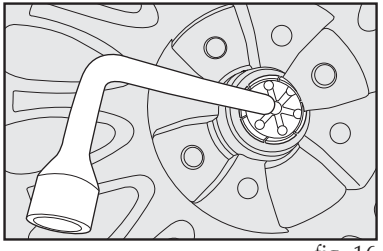


fig. 16

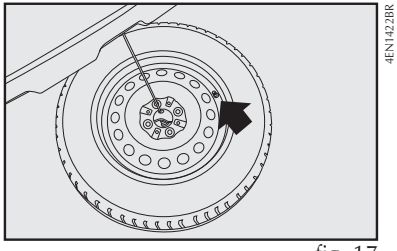


fig. 17

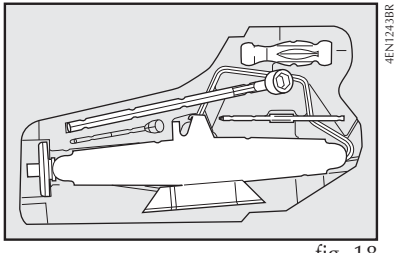


fig. 18

15) Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado;

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo. Após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço. Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

16) Recolocar a tampa **B-fig. 19**, apertando os parafusos **A**;

Siena

- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes **fig. 20**;

- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente;

- Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A-fig. 21**.

A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

C

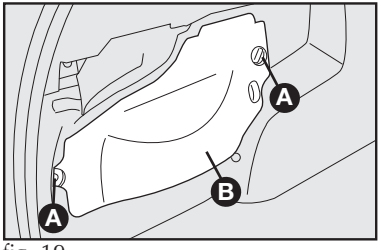


fig. 19

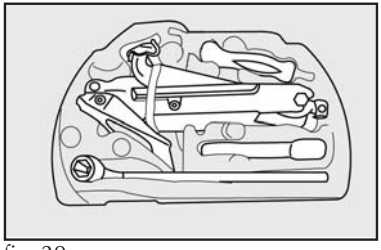


fig. 20

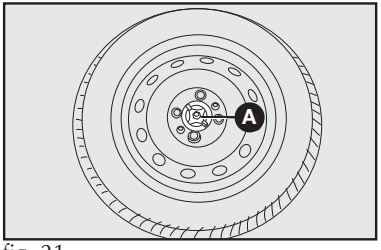


fig. 21

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço. Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar “Se queimar um fusível” neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas “queimadas” devem ser substituídas por outras com as mesmas características. Observe as especificações na lâmpada e consulte a tabela na próxima página. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: em dias frios e/ ou úmidos, os faróis e lanternas podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer momentos após o veículo trafegar com as luzes externas acesas.

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - fig. 22.

A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

B - Lâmpadas a baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D-E - Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

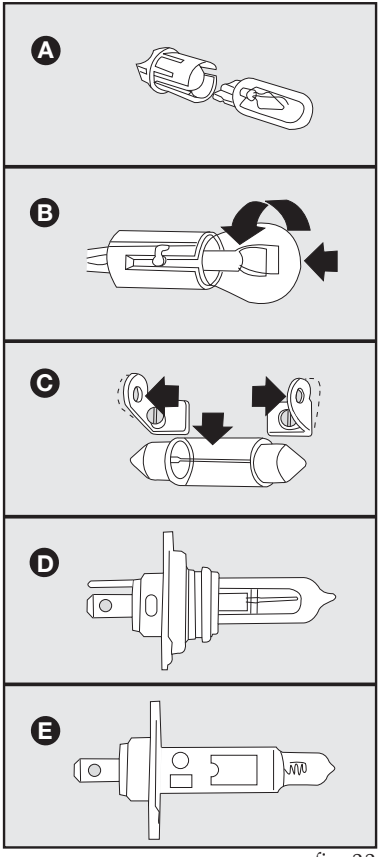


fig. 22

Lâmpada	Referência - fig. 22	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W	5 W
Indicadores de direção dianteiros	B	PY21W	21 W
Indicadores de direção traseiros	B	PY21W	21 W
Luz de posição traseira Luz de freio	B	P21/5W P21/5W	5 W 21 W
Luz de posição traseira (lanterna fixada na tampa do porta-malas)	A	W5W	5 W
Luz de marcha a ré	A	W16W	16 W
Luz de placa (Siena)	A	W5W	5 W
Luz de placa (Palio Weekend)	C	C5W	5 W
Porta-luvas	C	C5W	5 W
Farol alto (farol monoparábola)	D	H4	60 W
Farol alto (farol polielíptico)	E	H1	55 W
Farol baixo (farol monoparábola)	D	H4	55 W
Farol baixo (farol polielíptico)	E	H1	55 W
Luz interna dianteira	C	C10W	10 W
Luz interna dianteira com spot	C	C10W W5W	10 W 5 W
Luz interna traseira	C	C10W	10 W
Porta-malas	C	C5W	5 W
Farol neblina	E	H1	55 W
Farol de longo alcance	E	H1	55W

FAROL MONOPARÁBOLA

Para substituir as lâmpadas halógenas dos faróis alto e baixo, deve-se:

1) Soltar o conector **A-fig. 23** de alimentação da lâmpada;

2) Remover a tampa **B-fig. 24** para ter acesso às lâmpadas;

3) Retirar o porta-lâmpada **D-fig. 24** pressionando a presilha **C-fig. 25** abrindo-a lateralmente;

4) Retirar a lâmpada;

5) Colocar a nova lâmpada, encaixando a aba da parte metálica com a respectiva ranhura na base do farol;

6) Reenganchar a presilha de fixação **C-fig. 25** colocando por último a tampa **B-fig. 24**;

7) Recolocar o conector de alimentação da lâmpada **A-fig. 23**.

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

C

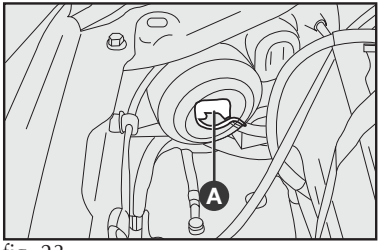


fig. 23

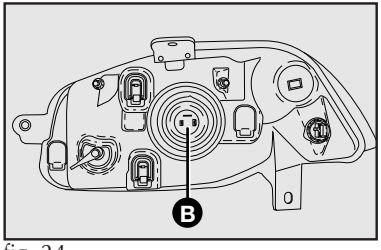


fig. 24

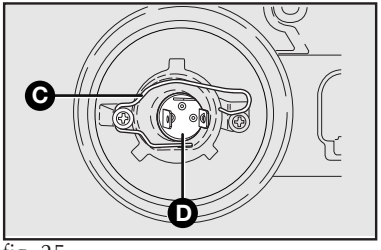


fig. 25

FAROL POLIELÍPTICO

Para substituir a lâmpada halógena, deve-se:

1) Girar a tampa **A-fig. 26** (para trocar a lâmpada do farol baixo) ou a tampa **B-fig. 26** (para trocar a lâmpada do farol alto) no sentido anti-horário e retirá-la:

2) Soltar o conector **B-fig. 27**;

3) Apertar para baixo a presilha **A-fig. 27**, abrindo-a lateralmente para soltá-la da trava **C-fig. 27**;

4) Remover a lâmpada;

5) Posicionar a nova lâmpada em seu alojamento, reenganchar a presilha de fixação **A-fig. 27** e encaixar o conector **B-fig. 27**;

6) Recolocar a tampa **A-fig. 26** ou **B-fig. 26**, girando-a no sentido horário.

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS (SETAS)

Farol monoparábola

Para substituir lâmpadas de setas dianteiras:

1) Remover a tampa do filtro de ar atuando nas presilhas (para motores 1.0/1.4) (lâmpadas do lado direito);

2) Retirar o porta-lâmpadas **A-fig. 28** girando-o no sentido anti-horário;

3) Remover a lâmpada empurrando-a um pouco e girando-a no sentido anti-horário;

4) Depois de ter substituído a lâmpada, remontar o porta-lâmpada;

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

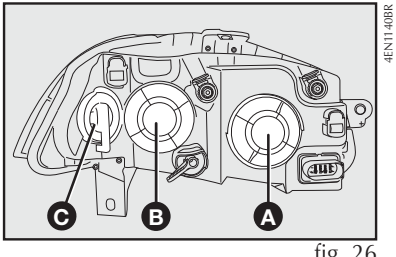


fig. 26

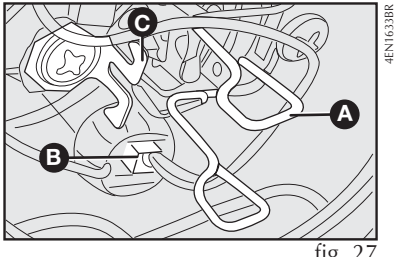


fig. 27

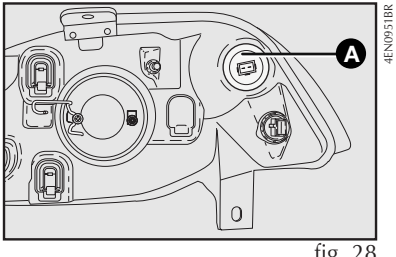


fig. 28

Farol polielíptico

Para substituir as lâmpadas de setas dianteiras, deve-se:

1) Remover o conjunto do filtro de ar (lâmpadas do lado direito).

2) Girar a tampa porta-lâmpada **C-fig. 26** no sentido horário e retirá-la.

3) Retirar a lâmpada **A-fig. 29**, empurrando-a um pouco e girando-a em sentido anti-horário.

4) Substituir a lâmpada e recolocar a tampa **C-fig. 26**, girando-a no sentido anti-horário.

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRA

Farol monoparábola

Para substituir a lâmpada da luz de posição:

1) Retirar o porta-lâmpada **B-fig. 30** girando-o no sentido anti-horário;

2) Remover a lâmpada puxando-a no sentido de retirá-la da sede.

3) Depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada;

Farol polielíptico

1) Girar a tampa **B-fig. 26** no sentido anti-horário e retirá-la;

2) Puxar o porta-lâmpada **A-fig. 31** para retirá-la de sua sede;

3) Remover a lâmpada puxando-a no sentido de retirá-la de sua sede;

4) Depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada;

5) Recolocar a tampa **B-fig. 26**, girando-a no sentido horário.

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

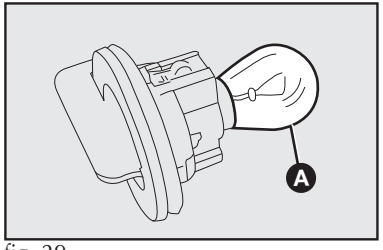


fig. 29

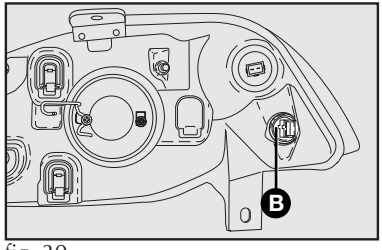


fig. 30

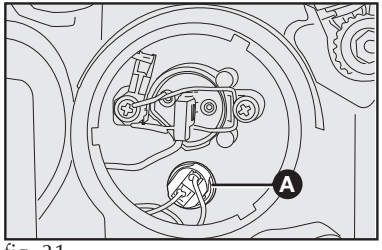


fig. 31

LUZES DOS FARÓIS AUXILIARES

Para substituição das lâmpadas dos faróis auxiliares, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

REPETIDORES LATERAIS

Em caso de queima dos LEDS do repetidor lateral das luzes de direção - **fig. 32**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

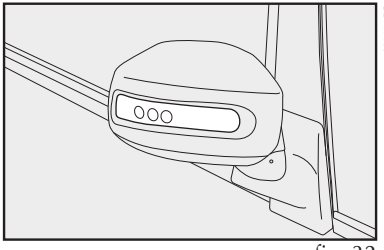


fig. 32

FARÓIS DE LONGO ALCANCE

Versões Adventure

Para substituir a lâmpada dos faróis de longo alcance e auxiliares, deve-se:

Virar a roda até que obtenha espaço suficiente para remoção dos parafusos.

1) retirar a tampa de inspeção dos faróis de longo alcance, localizada no interior do vão da roda **fig. 33**, utilizando uma chave phillips nos parafusos indicados no detalhe **fig. 33.**

2) girar a tampa **B-fig. 34** no sentido anti-horário;

3) retirar o conector e, em seguida, o porta-lâmpada pressionando a presilha **C-fig. 35** para frente abrindo lateralmente para a direita;

4) remover a lâmpada e substituí-la por outra do mesmo tipo e capacidade;

5) introduzir o porta-lâmpada em sua sede e travá-lo com a presilha;

6) recolocar a tampa e o conector;

7) recolocar a tampa de inspeção no interior da roda.

NOTA: se encontrar dificuldade na operação de substituição dos faróis de longo alcance, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Advertência: para controle e eventual regulagem dos faróis de longo alcance e auxiliares procure a Rede Assistencial Fiat.

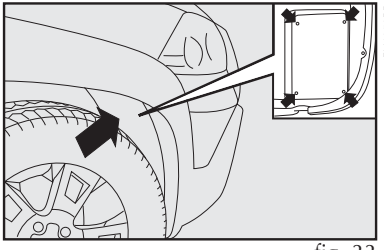


fig. 33

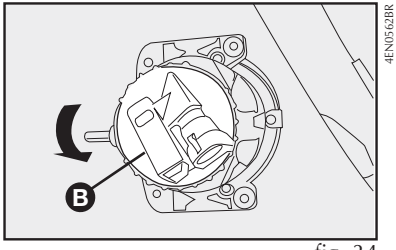


fig. 34

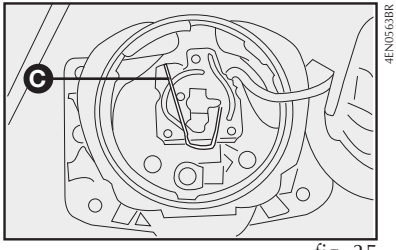


fig. 35

LANTERNAS TRASEIRAS

Siena

O grupo de luzes traseiras do Siena é dividido em duas partes separadas, uma na tampa do porta-malas **A-fig. 36** e outra na carroceria **B-fig. 36**.

Para substituir uma lâmpada do grupo de luzes da tampa do porta-malas **A-fig. 36**, deve-se:

1) Utilizando uma chave philips, retirar a tampa **A-fig. 37** na parte interna da tampa do porta-malas.

As lâmpadas são:

A-fig. 38: Luz de posição traseira.

B-fig. 38: Luz de marcha a ré.

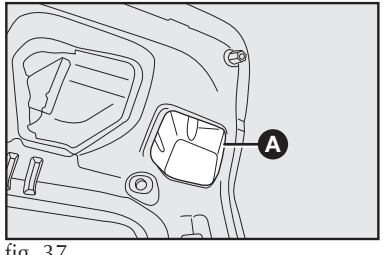


fig. 37

2) Para substituir a lâmpada da luz de posição, puxar o porta-lâmpada **A-fig. 38** e puxar a lâmpada fixada a pressão. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada.

3) Para substituir a lâmpada da luz de marcha a ré, girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **B-fig. 38** e puxar a lâmpada fixada a pressão. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada, girando-o no sentido horário.

Para substituir uma lâmpada do grupo de luzes traseiras da carroceria **B-fig. 36**, deve-se:

1) Por dentro do porta-malas, puxar a lingueta no carpete **A-fig. 39**.

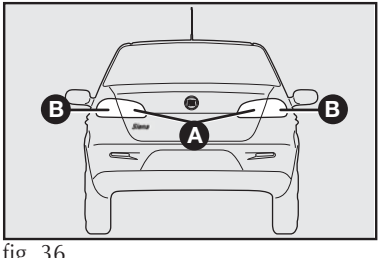


fig. 36

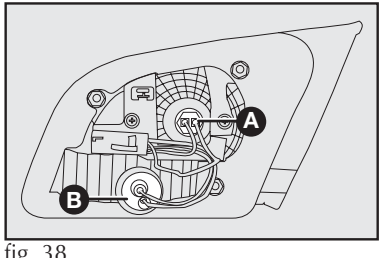


fig. 38

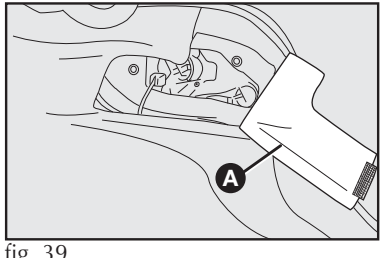


fig. 39

As lâmpadas são:

A-fig. 40: Luz de direção (seta) traseira.

B-fig. 40: Luz de posição traseira / luz de freio.

1) Para substituir a lâmpada da luz de direção, girar no sentido anti-horário a tampa porta-lâmpadas **A-fig. 40**, empurrar levemente a lâmpada e girá-la no sentido anti-horário. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar a tampa porta-lâmpada, girando-a no sentido horário.

2) Para substituir a lâmpada da luz de posição / freio, girar no sentido anti-horário a tampa porta-lâmpadas **B-fig. 40**, empurrar levemente a lâmpada e girá-la no sentido anti-horário. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar a tampa porta-lâmpada, girando-a no sentido horário.

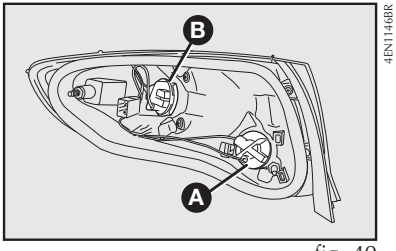


fig. 40

Palio Weekend

O grupo de luzes traseiras do Palio Weekend é dividido em duas partes separadas, uma na tampa do porta-malas **A-fig. 41** e outra na carroceria **B-fig. 41**.

Para substituir uma lâmpada do grupo de luzes da tampa do porta-malas **A-fig. 41**, deve-se:

1) Utilizando uma chave philips, retirar a tampa **A-fig. 42** na parte interna da tampa do porta-malas.

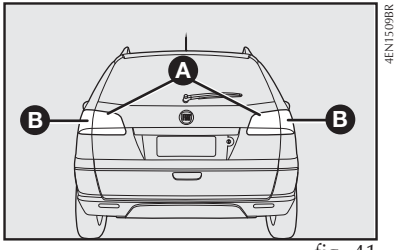


fig. 41

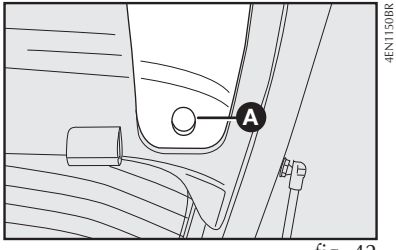


fig. 42

As lâmpadas são:

A-fig. 43: Luz de posição traseira.

B-fig. 43: Luz de marcha a ré.

2) Para substituir a lâmpada da luz de posição, puxar o porta-lâmpada **A-fig. 43** e puxar a lâmpada fixada a pressão. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada.

3) Para substituir a lâmpada da luz de marcha a ré, girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **B-fig. 43** e puxar a lâmpada fixada a pressão. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada, girando-o no sentido horário.

Para substituir uma lâmpada do grupo de luzes traseiras da carroceria **B-fig. 41**, deve-se:

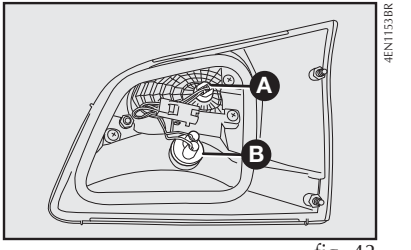


fig. 43

1) Por dentro do porta-malas, puxar a lingueta no carpete **A-fig. 44**.

As lâmpadas são do tipo:

A-fig. 45: Luz de posição traseira / luz e freio.

B-fig. 45: Luz de direção (seta) traseira.

2) Para substituir a lâmpada da luz de posição / freio, girar no sentido anti-horário a tampa porta-lâmpadas **A-fig. 54**, empurrar levemente a lâmpada e girá-la no sentido anti-horário. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar a tampa porta-lâmpada, girando-a no sentido horário.

3) Para substituir a lâmpada da luz de direção, girar no sentido anti-horário a tampa porta-lâmpadas **B-fig. 45**, empurrar levemente a lâmpada e girá-la no sentido anti-horário. Em seguida, substituir a lâmpada e recolocar a tampa porta-lâmpada, girando-a no sentido horário.

LUZ DE PLACA

Siena

Para substituir a lâmpada, deve-se:

1) Retirar a tampa acrílica forçando-a com uma chave de fenda no ponto indicado **A-fig. 46**.

2) Retirar a lâmpada de sua sede girando-a no sentido anti-horário **B-fig. 47** e substituí-la.

Palio Weekend

Para substituir a lâmpada, deve-se:

1) Atuar nos locais indicados pelas setas **fig. 48** com uma chave de fenda e retirar a lente transparente.

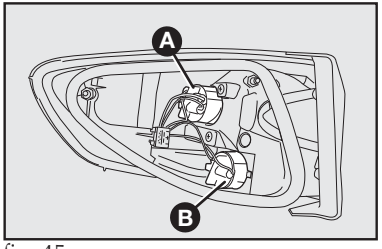


fig. 45

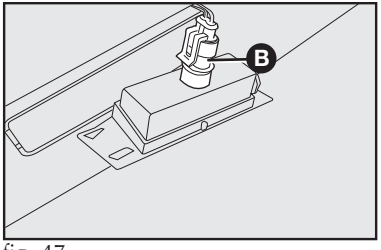


fig. 47

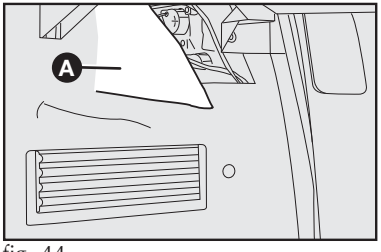


fig. 44

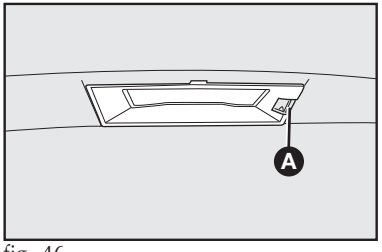


fig. 46

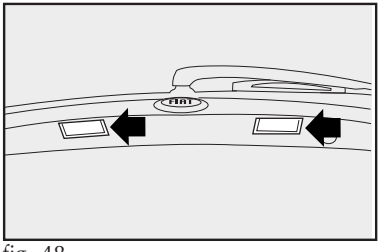


fig. 48

2) Retirar a lâmpada **A-fig. 49** de sua sede e substituí-la.

3ª LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

O brake light é composto de LEDs. Em caso de mau funcionamento ou queima, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir a lâmpada cilíndrica:

- Com uma chave de fenda nos pontos indicados **fig. 50**, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas;

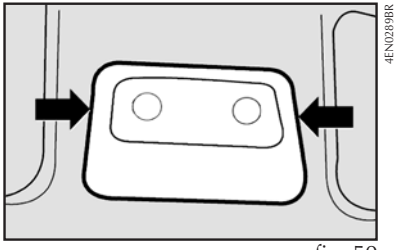


fig. 50

- Desligar o conector elétrico;

- Abrir a tampa **A-fig. 51**, com auxílio de uma chave de fenda, no sentido indicado pela seta;

- Retirar a lâmpada **B-fig. 51** e substituí-la;

- Remontar o conjunto da luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

Algumas versões podem apresentar conjunto de luz interna como o representado na **fig. 52** e **53**;

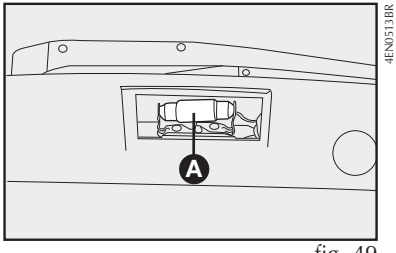


fig. 49

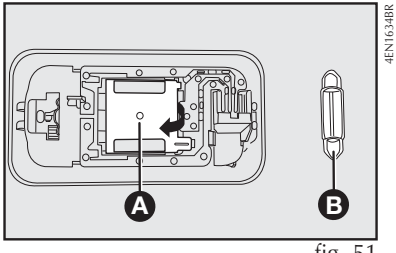


fig. 51

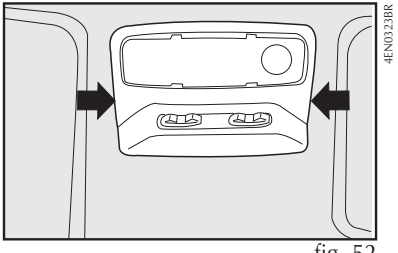


fig. 52

- Com uma chave de fenda nos pontos indicados pelas setas remover o conjunto de luz interna montado a pressão pelas travas **fig. 52**;

- Retirar o refletor **A** atuando nas travas **B** e substituir a lâmpada **D** recolocando a nova lâmpada na sede **C**;

- Para trocar a lâmpada de leitura **E-fig. 53**, girar o conector no sentido anti-horário e puxar a lâmpada fixada a pressão;

- Remontar o refletor e o conjunto de luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA TRASEIRA

Palio Weekend

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta - **fig. 54** remover o conjunto da luz interna montado a pressão;

2) abrir a tampa **A-fig. 55**, com auxílio da chave de fenda, para ter acesso à lâmpada;

3) substituir a lâmpada cilíndrica **B-fig. 55**.

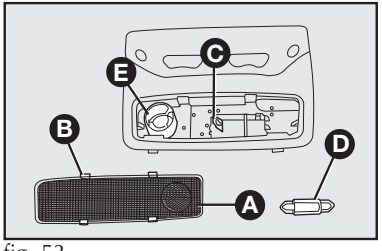


fig. 53

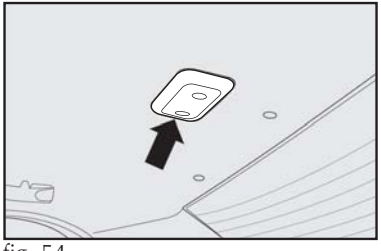


fig. 54

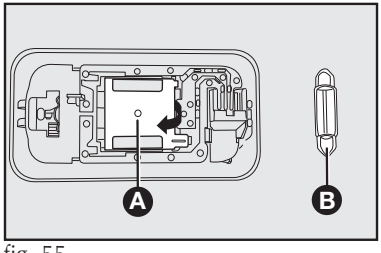


fig. 55

LUZ DO PORTA-MALAS

Siena (para algumas versões)

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) remover a lente transparente **fig. 56** forçando levemente com uma chave de fenda no local indicado pela seta;

2) remover a capa plástica de proteção da lâmpada, puxando-a;

3) retirar a lâmpada A puxando-a de sua sede **fig. 57**.

Palio Weekend

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) remover a lente transparente **A-fig. 58** forçando com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta.

Logo depois, remover a proteção plástica **B** e substituir a lâmpada.

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "Manutenção do veículo" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Partida com bateria auxiliar" neste capítulo.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

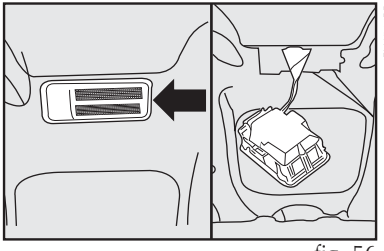


fig. 56

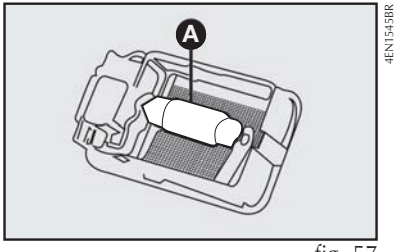


fig. 57

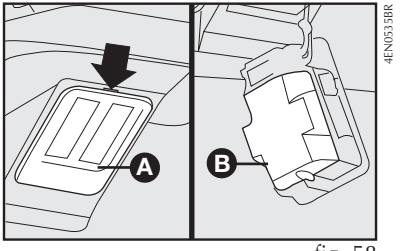


fig. 58

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1) Desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria;

2) Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;

3) Ativar o aparelho de recarga;

4) Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;

5) Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver "Se furar um pneu", neste capítulo.

O macaco serve somente para trocar as rodas. Não deve, de maneira alguma, ser utilizado em caso de conserto debaixo do veículo.

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado nas **figs. 59 e 60**.

O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro ou partes da suspensão ou estribos laterais) e parte dianteira (carcaça do câmbio).

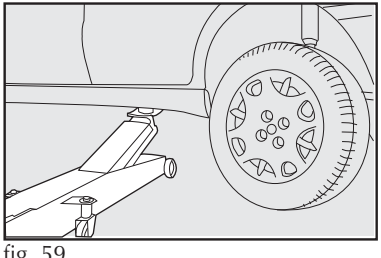


fig. 59

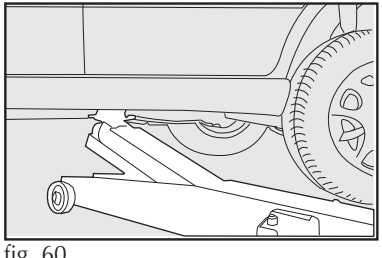


fig. 60

COM ELEVADOR DE DUAS COLUNAS

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado na **fig. 61**.

Cuidar para que os braços do elevador não danifiquem a carroceria, a saia plástica lateral ou os estribos laterais. Regular as sapatas dos braços do elevador e, se preciso, usar um calço de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

GANCHO DE REBOQUE

O gancho de reboque **fig. 62** é fornecido como equipamento do veículo, apenas para algumas versões.

Os ganchos de reboque são para utilização somente em emergência, para resgatar um veículo atolado fora da via. Não utilize os ganchos de reboque para içar o veículo para cima de um caminhão de reboque ou por uma rodovia. Você pode danificar o seu veículo.

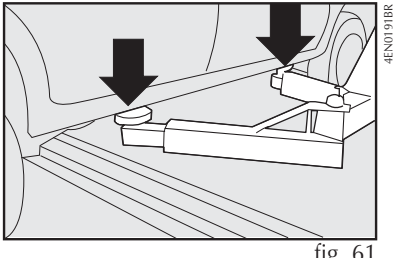


fig. 61

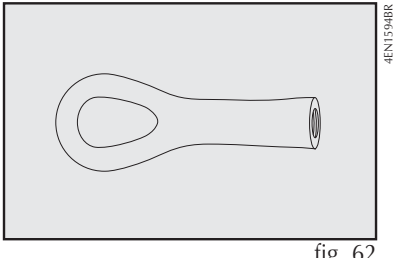


fig. 62

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

UTILIZAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE DIANTEIRO

O gancho de reboque **fig. 62** está localizado no porta-ferramentas

O encaixe no veículo do gancho de reboque dianteiro está localizado na parte inferior do lado direito da frente do veículo **fig. 63**.

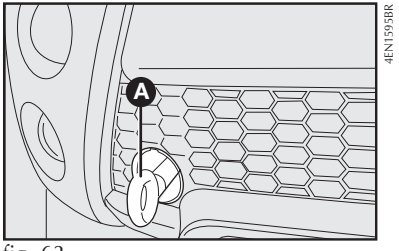


fig. 63

Para instalar o gancho de reboque, remova a tampa plástica e rosqueie o gancho de reboque **A-fig. 63** no encaixe no veículo.

Insira o cabo da chave de roda através do gancho e aperte. O gancho de reboque deve ser completamente assentado no suporte de fixação através da parte de baixo da frente do veículo conforme exibido. Se o gancho de reboque não estiver completamente assentado no suporte de fixação, o veículo não deve ser puxado.

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.

- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.

- Em rodovia, pare em local seguro.

- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.

- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.

- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.

- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.

- Chame o socorro, fornecendo informações da maneira precisa.

- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do "guard-rail".

- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranquilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 64**.

Para algumas versões está previsto uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

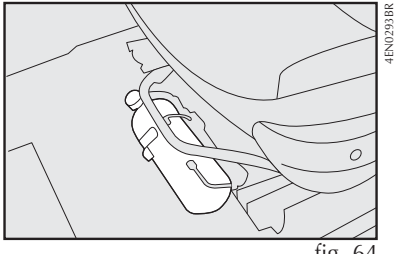


fig. 64

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

B - líquidos inflamáveis;

C - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente recarregado, quando ocorrer uma das situações seguintes:

- Vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- Após a sua utilização em incêndios;

- Se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 10.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços rotineiros como, por exemplo, o controle sistemático dos níveis dos líquidos e eventual restabelecimento da pressão dos pneus.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que um respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo ⚠ pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS D-7
FILTRO DE AR D-13
BATERIA. D-14
CENTRAIS ELETRÔNICAS D-15
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS D-16
VELAS D-21
RODAS E PNEUS D-22
TUBULAÇÕES DE BORRACHA D-27
LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO D-27
AR-CONDICIONADO D-29
CARROCERIA. D-29
INTERIOR DO VEÍCULO D-32

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 10 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos prefixados.

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior frequência, devido à utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor (ou a cada 12 meses). (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas de ignição do motor.			+			+			+			+			+			+
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor (exceto motores E.torQ) (*) e correias dos órgãos auxiliares (incluindo motores E.torQ). Ou a cada 3 anos. (**)						+						+						+
Substituição do fluido dos freios (ou a cada 2 anos).				+				+				+				+		
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânica/ diferencial.												+						
Controle visual da correia dentada do comando da distribuição do motor (exceto motores E.torQ). (*)				+						+						+		
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente (motores E.torQ).						+						+						+
Controle visual das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+		+				+		+				+		+		

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para os casos de veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou em caso de longa inatividade.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia e do rolamento do tensor a cada 10.000 km e, se necessário, efetuar a sua substituição. Efetuar também a substituição das correias dos órgãos auxiliares (direção/ar-condicionado/bomba d'água/alternador).

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação da folga de válvulas (motores Fire).			+			+			+			+			+			+
Verificação dos cabos das velas de ignição do motor.			+			+			+			+			+			+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.			+			+			+			+			+			+
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by). (*)				+				+				+				+		
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)					+					+					+			
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio/diferencial.				+				+				+				+		
Verificação do nível do óleo da caixa do câmbio Dualogic®, quando disponível no modelo.				+				+				+				+		
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, direção hidráulica, lavador dos vidros, bateria, partida a frio, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas e indicador de desgaste (se disponível). Obs: caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para os casos de veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou em caso de longa inatividade.

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação das lonas e tambores de freio das rodas traseiras.			+			+			+			+			+			+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível, do sistema de partida a frio, dos freios, componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do curso da alavanca do freio de mão.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do curso/altura do pedal de embreagem, para veículos com sistema de acionamento mecânico da embreagem.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do extintor de incêndio, esguicho e palhetas dos vidros para-brisa e traseiro, cintos de segurança, sistema de iluminação e sinalização, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas e sistema de partida a frio.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro antipólen do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para os casos de veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou em caso de longa inatividade do mesmo.

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A cada 2 anos:

- Líquido dos freios **(TUTELA) TOP 4/S.**

- Líquido de arrefecimento do motor 50% **Coolant^{up} (vermelho)** + 50% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (180.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (40.000 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.

- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do líquido dos freios.

- nível do líquido da direção hidráulica.

- nível do líquido do lavador do para-brisa.

- nível do líquido do reservatório de partida a frio.

- pressão e estado dos pneus.

- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/ Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.

- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 5.000 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques;

- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

- Motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

- Trajetos curtos (até 8 km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve ser feita obrigatoriamente na Rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem. Lembre-se que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

Atenção:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que, depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - Bateria

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

ADVERTÊNCIA - Filtro do ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

ADVERTÊNCIA - Filtro de combustível

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA - Extintor de incêndio

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

Motor 1.0 Fire 8V Flex - fig. 1

1) óleo do motor
2) líquido dos freios
3) líquido do lavador do para-brisa
4) líquido de arrefecimento do motor
5) líquido da direção hidráulica
6) reservatório de gasolina para partida a frio

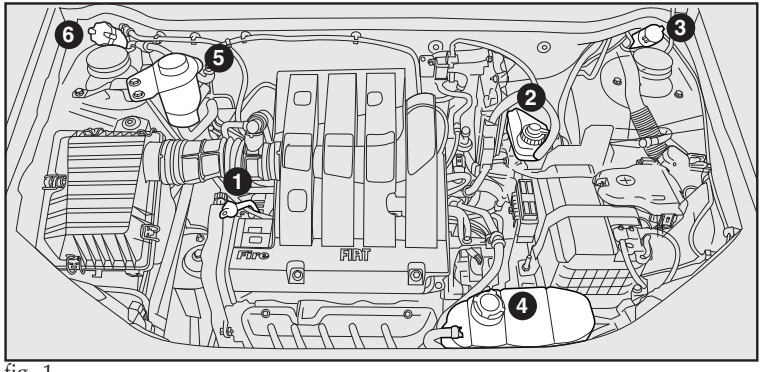


fig. 1

D

Motor 1.4 Fire 8V Flex - fig. 2

1) óleo do motor
2) líquido dos freios
3) líquido do lavador do para-brisa
4) líquido de arrefecimento do motor
5) líquido da direção hidráulica
6) reservatório de gasolina para partida a frio

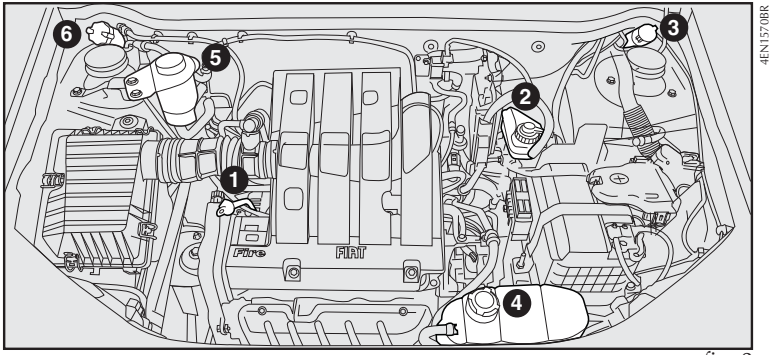


fig. 2

Motor 1.6 16V Flex - fig. 3

1) óleo do motor
2) líquido dos freios
3) líquido do lavador do para-brisa
4) líquido de arrefecimento do motor
5) líquido da direção hidráulica
6) reservatório de gasolina para partida a frio

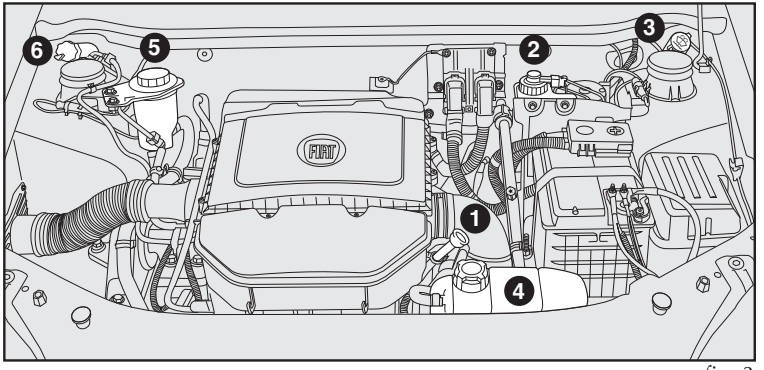


fig. 3

Motor 1.8 16V Flex - fig. 4

1) óleo do motor
2) líquido dos freios
3) líquido do lavador do para-brisa
4) líquido de arrefecimento do motor
5) líquido da direção hidráulica
6) reservatório de gasolina para partida a frio.

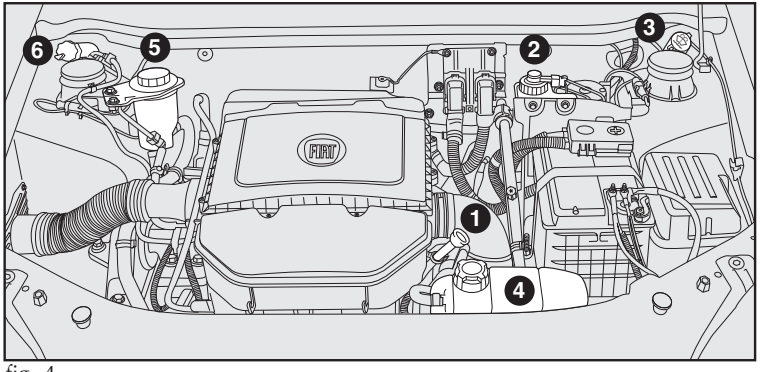


fig. 4

ÓLEO DO MOTOR

Motores 1.0/1.4 Fire 8V Flex - fig. 5

A - vareta de verificação
B - bocal de enchimento

Motores 1.6/1.8 16V Flex - fig. 6

A - vareta de verificação
B - bocal de enchimento

ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

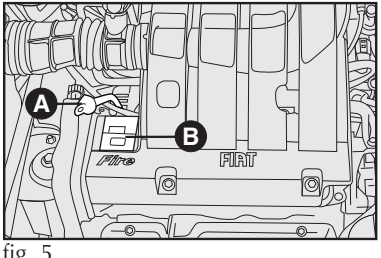


fig. 5

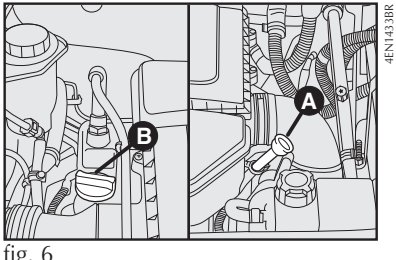


fig. 6

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento, e ocasionar lesões.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso dos óleos recomendados (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 7

Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de **Coolant^{up} (vermelho)** e 50% de água pura.

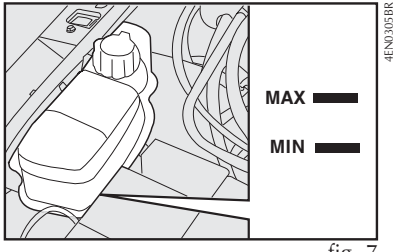


fig. 7

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: nunca abasteça o reservatório no sistema de arrefecimento do motor do veículo com líquido de arrefecimento não orgânico (verde). Utilize somente Coolant^{up} (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Coolant^{up} (vermelho), comprometendo sua eficiência.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO - fig. 8

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher até a borda do reservatório.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

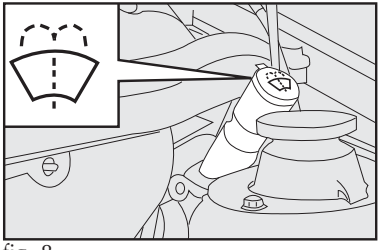


fig. 8

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA - fig. 9

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

Usar somente óleo **TUTELA GI/A**.

Se o nível do líquido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A**, operando da seguinte forma:

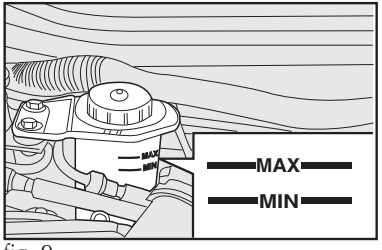


fig. 9

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de líquido no reservatório esteja estabilizado;

- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita;

- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

ADVERTÊNCIA: para esta operação é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Evitar que o líquido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

O reservatório de gasolina para partida a frio **fig. 10** possui uma capacidade de 2 litros.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

A baixa frequência de utilização de 100% de etanol como combustível pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia ⛽ no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

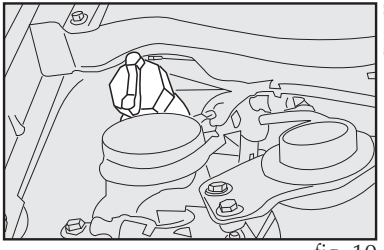


fig. 10

LÍQUIDO DOS FREIOS - fig. 11

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **(TUTELA) TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente

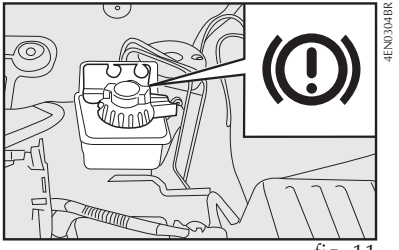


fig. 11

em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

Importante: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ⌾, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO - fig. 12, 13, 14 e 15

Soltar os grampos **A** e retirar a tampa **B** puxando-a para trás, tomando cuidado para não danificar o tubo de borracha que está conectado à mesma. Remover o elemento filtrante **fig. 14** para motores 1.0 e 1.4 ou **fig. 15** para motores 1.6 e 1.8.

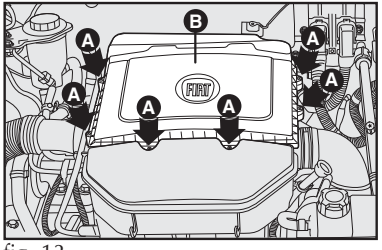


fig. 13

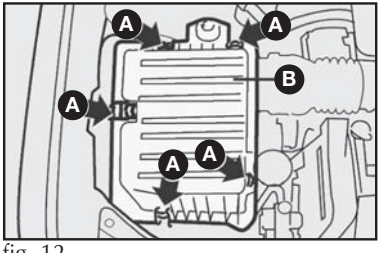


fig. 12

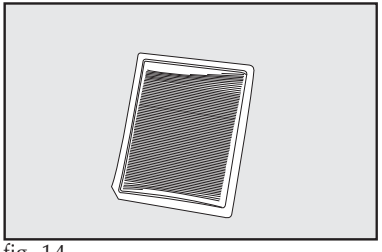


fig. 14

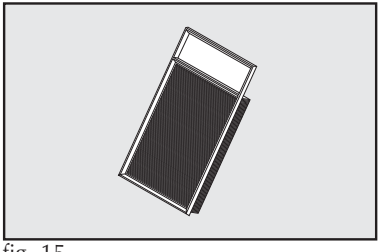


fig. 15

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

PRÉ-FILTRO DE AR PARA SERVIÇO PESADO

Nas versões que possuem pré-filtro de ar para serviço pesado, tem-se acesso ao mesmo retirando a tela plástica de sustentação, localizada debaixo do filtro de ar convencional **fig. 14**. Caso seja necessária, a limpeza do filtro deverá ser feita utilizando jatos de ar a baixa pressão.

A substituição do pré-filtro de ar para serviço pesado deverá ser realizada após duas ou três operações de limpeza ou, em todo caso, a cada 30.000 km.

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO - FILTROS DO AR-CONDICIONADO

O sistema de ar-condicionado de algumas versões pode possuir um filtro específico destinado a absorção de partículas de pólen que normalmente entrariam junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

O ar-condicionado do veículo pode estar equipado com o filtro de carvão ativado. A função deste filtro é eliminar os odores resultantes da poeira e fungos.

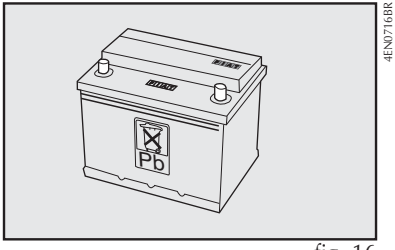
Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "Em emergência".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



4EN0716BR

fig. 16

A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá-la irreparavelmente, provocando o rompimento da caixa plástica e o vazamento do ácido contido na mesma.

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência etc.).

ADVERTÊNCIA: a bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver "Inatividade prolongada do veículo", no capítulo "Uso correto do veículo".

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.

ADVERTÊNCIA: tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som, etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "Em emergência").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).

ADVERTÊNCIA: a instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

NOTA: em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

Os fusíveis estão colocados em centrais localizadas, no vão motor, próximos a bateria **fig. 17** (versões 1.0 e 1.4) ou no painel de instrumentos **fig. 21** e vão motor **fig. 22** (versões 1.6 e 1.8).

Para a central ao lado da bateria, os números que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível estão indicados no lado interno da tampa **fig. 18**.

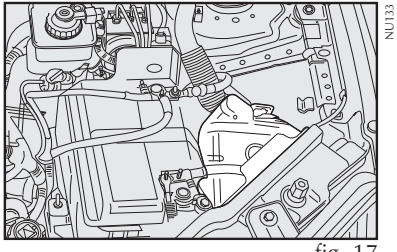


fig. 17

Para a identificação do fusível de proteção, consultar as tabelas seguintes, fazendo referência às ilustrações **fig. 19** e **fig. 20**.

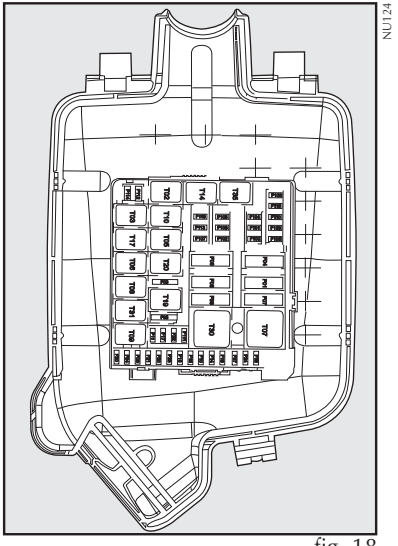


fig. 18

Fusíveis na central - figs. 19 e 20

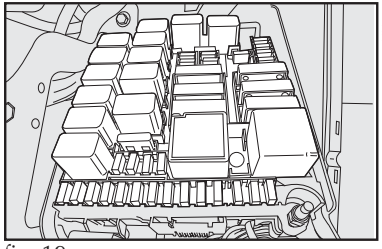


fig. 19

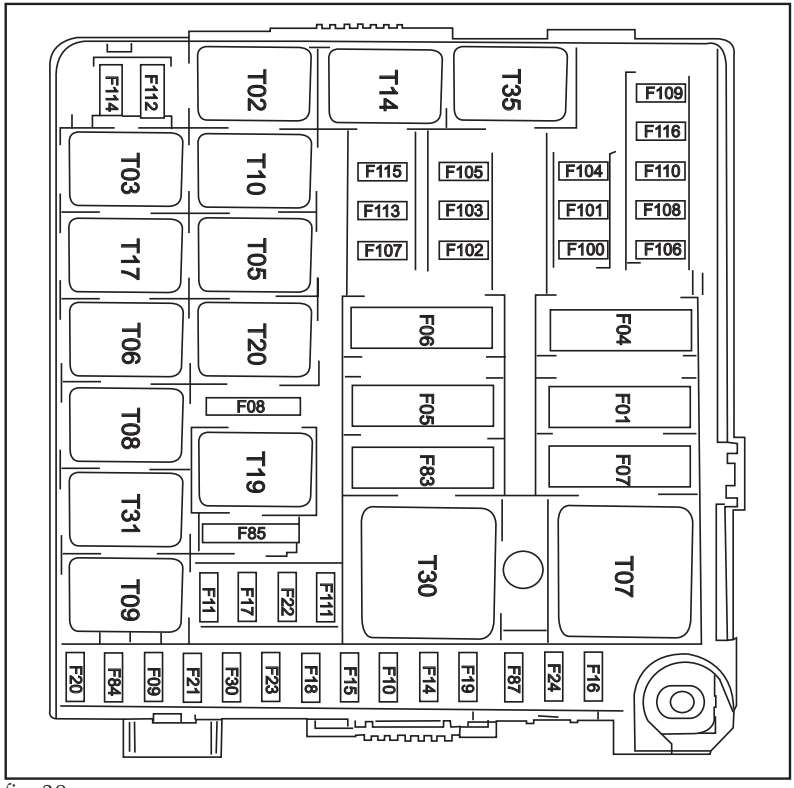


fig. 20

A tabela a seguir representa os principais fusíveis, com suas respectivas cargas elétricas.

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F01	20	Comutador de ignição
F04	30	Central ABS (válvula)
F05	40	Central ABS (bomba)
F06	30	1ª Velocidade do eletroventilador do radiador
F07	40	2ª Velocidade do eletroventilador do radiador
F08	30	Desembaçador do vidro traseiro
F09	30	Alimentação do comando do farol baixo e farol alto
F10	15	Buzina
F11	15	Eletroválvula canister
F14	10	Eletrobomba de partida a frio
F15	20	Limpador do para-brisa e bomba bidirecional
F16	10	Injeção eletrônica, farol de neblina, desembaçadores e quadro de instrumentos
F17	10	Sonda lambda
F18	10	Alimentação + 30 da central de controle do motor
F19	7.5	Compressor do ar-condicionado
F20	20	Limpador do para-brisa e bomba bidirecional
F21	15	Bomba de combustível
F22	20	Injetores e bobina do cilindro
F23	20	Trava elétrica das portas
F24	7.5	Central ABS
F30	15	Farol de neblina
F83	40	Eletroventilador da caixa de ar
F84	20	Limpador do vidro traseiro
F85	20	Tomada de corrente e acendedor de cigarros

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F87	10	Central do limpador do vidro traseiro e dianteiro e lavador de vidro dianteiro e traseiro, central dos levantadores elétricos dos vidros, relé do compressor do ar-condicionado, sistema de partida a frio e luz de marcha a ré
F100	20	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo
F101	20	Levantador elétrico do vidro traseiro direito
F102	20	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo
F103	20	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito
F104	15	Rádio, tomada de diagnose, central de alarme e luzes de emergência
F105	10	Quadro de instrumentos, desembaçadores, luz do teto e iluminação do porta-luvas
F106	7.5	Iluminação do conjunto de comandos esquerdo, tomada de corrente e comandos da ventilação
F107	7.5	Central dos limpadores traseiro e dianteiro e lavador do vidro dianteiro/traseiro, central dos levantadores elétricos dos vidros
F108	10	Alimentação interna para autorrádio, predisposição para alarme e velocímetro
F109	15	Bobina relé farol de neblina e fusíveis F113 e F115
F110	10	Luz de freio, luzes de direção
F111	15	Farol alto esquerdo e direito
F112	10	Farol baixo direito
F113	5	Luz de posição dianteira direita, traseira esquerda e luz de placa, iluminação do quadro de instrumentos e farol de neblina
F114	10	Farol baixo esquerdo
F115	5	Luz de posição dianteira esquerda e traseira direita e luz de placa
F116	7.5	Airbag
-	50	Desembaçador do para-brisa (*)

(*) Este fusível está localizado fora da caixa, perto da bateria, próximo ao polo positivo.

VERSÕES 1.6 E 1.8

Central do painel de instrumentos - fig. 21

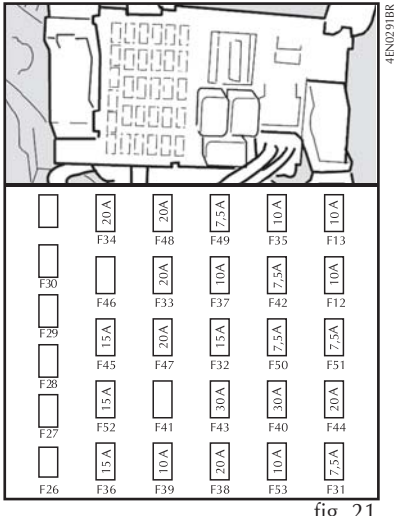


fig. 21

Central ao lado da bateria - fig. 22

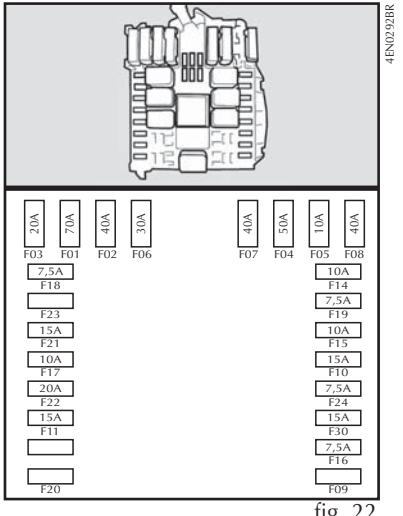


fig. 22

TABELA DE FUSÍVEIS - VERSÕES 1.6 E 1.8

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
01	70	22	Central do painel
02	40	22	Central do painel
03	20	22	Comutador de ignição
04	50	22	ABS
05	-	22	Livre
06	30	22	1ª velocidade do eletroventilador do radiador
07	40	22	2ª velocidade do eletroventilador do radiador
08	40	22	Eletroventilador do ar-condicionado
09	-	22	Livre
10	15	22	Buzina
11	15	22	Velocímetro, sonda lambda, caníster, controle do motor, carga secundária
12	10	22	Farol baixo direito
13	10	21	Farol baixo esquerdo
14	10	22	Farol alto direito
15	10	22	Farol alto esquerdo
16	7,5	22	Central de controle do motor, relé do sistema de controle do motor, sistema de arrefecimento
17	10	22	Central de controle do motor
18	7,5	22	Central de controle do motor
19	7,5	22	Compressor do ar-condicionado
20	-	22	Livre
21	15	22	Eletrobomba de combustível
22	20	22	Injetores, bobina de ignição, eletrobomba de combustível
23	-	22	Livre
24	10	22	+15/54 Comando da luz de neblina, sistema Locker
25	-	22	Livre
26	-	22	Livre

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
27	-	22	Livre
28	-	22	Livre
29	-	22	Livre
30	15	22	Farol de neblina
31	7,5	21	Alimentação interna, luz de marcha a ré, bobina, central do vão motor, sistema de climatização manual
32	15	21	Alimentação +30, comando da iluminação das luzes externas
33	20	21	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo
34	20	21	Levantador elétrico do vidro traseiro direito
35	10	21	Alimentação interna
36	15	21	Alimentação subwoofer
37	10	21	Luz de freio, quadro de instrumentos
38	20	21	Trava elétrica
39	10	21	Alimentação +30, luz interna, autorrádio, tomada de diagnose
40	30	21	Vidro traseiro térmico
41	-	21	Livre
42	7,5	21	Central ABS
43	30	21	Limpador do para-brisa e bomba bidirecional
44	20	21	Tomada de corrente
45	15	21	Banco elétrico
46	-	21	Livre
47	20	21	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo
48	20	21	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito
49	7,5	21	Serviço +15, alimentação interna para autorrádio, espelho elétrico, iluminação do painel, iluminação do comando do espelho elétrico, sensor de chuva

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
50	7,5	21	Airbag
51	7,5	21	Alimentação, luz de placa, iluminação dos comandos do ar-condicionado, iluminação do autorrádio, iluminação do cinzeiro, iluminação da tomada de corrente no console
52	15	21	Limpador traseiro
53	10	21	Luzes de direção, luzes de emergência, quadro de instrumentos

Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 23** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

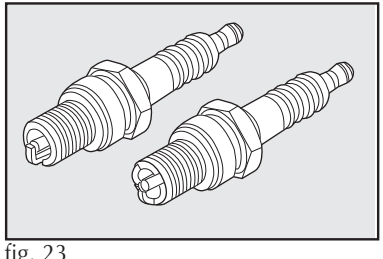


fig. 23

Modelo/Versão	Velas (tipo)
Siena EL 1.0	BKR6E
Siena EL 1.4	BKR6E
Palio Weekend Attractive 1.4	BKR6E
Palio Weekend Trekking 1.6	BKR7E
Palio Adventure 1.8	BKR7E

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat,** que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencias quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais pelas palavras "inside" (parte interna) e "outside" (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Atenção!

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado). Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

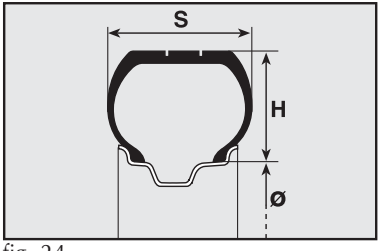


fig. 24

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus - fig. 24

Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **175/70R14 80H**

175 - Largura nominal do pneu em mm (S)

70 - Relação altura/largura em % (H/S

R - Tipo de construção - código de radial

14 - Diâmetro da roda em polegadas (∅)

80 - Índice de capacidade de carga

H - Índice de velocidade máxima

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.

A pressão dos pneus indicada é valida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.

Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro. Mantenha sempre os valores de pressão indicados neste manual.

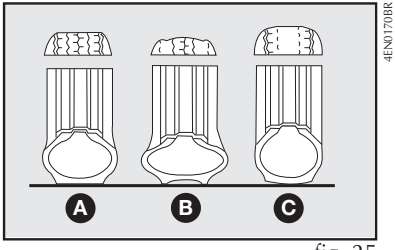
Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 25.

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.



4EN0170BR

fig. 25

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo fazendo com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus na contracapa ou no capítulo E.

- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.

- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo E e na contracapa deste manual).

- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

PARA EVITAR DANOS:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas ("TWI") nos flancos dos pneus **fig. 26.**

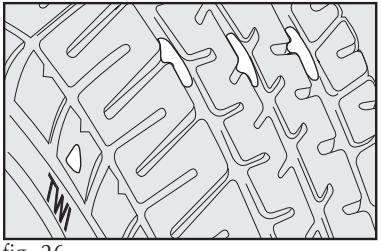


fig. 26

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS

Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

RODÍZIO DE RODAS - fig. 27

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

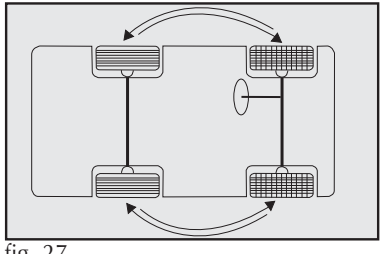


fig. 27

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

PNEUS VERDES

Os veículos Fiat estão equipados com pneus "verdes", uma nova geração de pneus ecológicos, com características construtivas que proporcionam economia de combustível e consequentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu verde diminui seu aquecimento e o impacto das forças que se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência à rodagem.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substituí-las uma vez por ano.

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

- Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa - fig. 28

1) Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa e posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90 graus com o próprio braço;

2) Tirar a palheta apertando a trava **B-fig. 28** na haste **A** e simultaneamente empurrando-a para baixo, a seguir, desengatar a palheta da haste **A**;

3) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

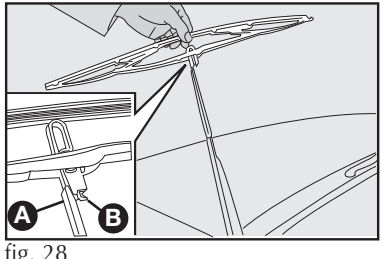


fig. 28

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro - Palio Weekend - fig. 29

1) Para retirar a palheta basta apertar a trava indicada.

2) Para montar a nova palheta basta encaixá-la na sede.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos **B-fig. 30** e **31**.

Os jatos do lavador do vidro traseiro em algumas versões, podem se orientados regulando a direção dos esguichos. Usar um alfinete para reposicionar a esfera. O jato deve ser apontado para 3/4 da altura do vidro traseiro de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas.

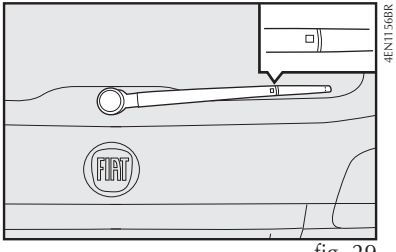


fig. 29

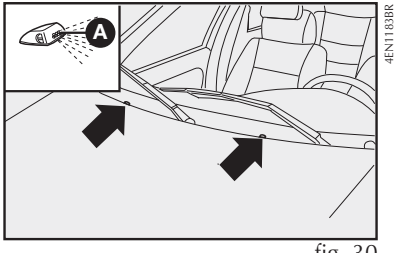


fig. 30

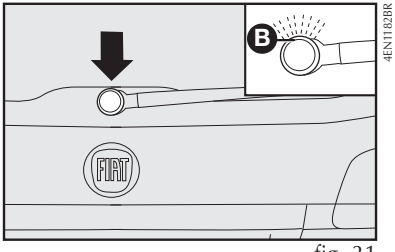


fig. 31

AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- Poluição atmosférica

- Salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido)

- Variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;

- Uso de chapas zincadas (ou pré--tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- Aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, da parte interna da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor;

- Aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos para--lamas, bordas etc;

- Uso de caixas "abertas" para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "Características técnicas").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais frequência.

Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;

2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.

3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair, dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, utilizando cera, a qual deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzem o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- Não o lave quando estiver ainda quente;

- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;

- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: a lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

LIMPEZA DOS BANCOS EM VELUDO

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E-1
CÓDIGO DOS MOTORES
- VERSÕES DE CARROCERIA. E-2
MOTOR E-3
TRANSMISSÃO E-4
FREIOS E-5
SUSPENSÕES E-5
DIREÇÃO E-5
ALINHAMENTO DAS RODAS E-6
RODAS E PNEUS E-7
PRESSÃO DOS PNEUS. E-8
SISTEMA ELÉTRICO E-9
DESEMPENHO. E-11
DIMENSÕES. E-13
ABASTECIMENTOS E-17
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E
DOS LÍQUIDOS. E-20

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1 e 2**

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A - Etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este numero sequencial está também no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

ANO DE FABRICAÇÃO

C - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

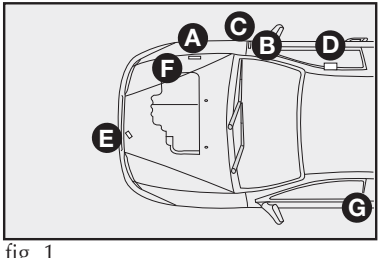


fig. 1

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D- Gravação no assoalho debaixo do banco dianteiro direito.

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

E - Plaqueta fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.

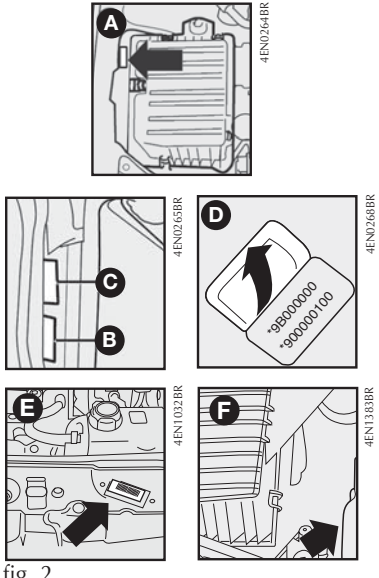


fig. 2

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

F - Conforme a versão, o número poderá estar gravado no lado direito ou esquerdo do bloco do motor.

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta esquerda.

Indica os seguintes dados:

A - Fabricante da tinta

B - Denominação da cor

C - Código Fiat da cor

D- Código da cor para retoques ou nova pintura

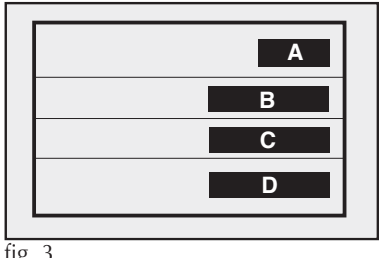


fig. 3

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor.

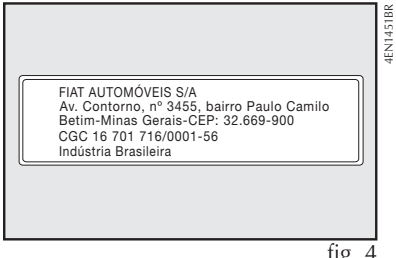


fig. 4

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

	Código do motor	Versão de carroceria
Siena EL 1.0	310A1011	372.11Z.1
Siena EL 1.4	310A2011	372.17M.1
Palio Weekend Attractive 1.4	310A2011	374.12U.0
Palio Weekend Trekking 1.6	310A5011	374.15T.0
Palio Weekend Trekking 1.6 (versão especial)	310A5011	374.18T.0
Palio Adventure 1.8	370A0011	374.17S.0

MOTOR

Dados gerais		1.0 8V Flex		1.4 8V Flex		1.6 16V Flex		1.8 16V Flex	
Ciclo		OTTO		OTTO		OTTO		OTTO	
Combustível		Gasolina/etanol		Gasolina/etanol		Gasolina/etanol		Gasolina/etanol	
Número de cilindros		4		4		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		2		4		4	
Diâmetro x curso	mm	70,0 x 64,9		72,0 x 84,0		77,0 x 85,8		80,5 x 85,8	
Cilindrada total	cm^3	999,0		1368,0		1598,0		1747,0	
Taxa de compressão		12,15 ± 0,15: 1		10,35 ± 0,15: 1		10,5 ± 0,15: 1		11,2 ± 0,15: 1	
Potência máxima		**Gasolina**	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**
ABNT	cv/kW	73,0/53,7	75,0/55,2	85,0/62,6	86,0/63,3	115,0/84,0	117,0/86,0	130,0/95,6	132,0/97,1
regime correspondente	rpm	6250	6250	5750	5750	5500	5500	5250	5250
Torque máximo ABNT	kgm/daNm	9,5/93,1	9,9/97,0	12,4/121,5	12,5/122,5	16,2/158,76	16,8/164,64	18,4/180,3	18,9/185,2
regime correspondente	rpm	4500	4500	3500	3500	4500	4500	4500	4500
Regime de marcha lenta	rpm	850 ± 50		850 ± 50		850 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO Admissão:	início APMS	02°		06°		1,6º		-4,4º	
	término DPMI	41°		48°		31,7º		37,7º	
Escapamento:	início APMI	42°		40°		43,7º		37,7º	
	término DPMS	01°		02°		-5,49º		0,51º	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,2 %		< 0,2 %		< 0,2 %		< 0,2 %	

E

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Motor 1.0 8V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção.

Injeção:

Tipo: Multipoint sequencial indireta.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.4 8V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção (Magneti Marelli).

Injeção:

Tipo: Multipoint sequencial indireta.

Filtro de ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.6 16V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção Magneti Marelli - 7GF.

Injeção:

Tipo: multiponto, sequencial indireta.

Filtro de ar: a seco, tipo caixa.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.8 16V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção Magneti Marelli - 7GF.

Injeção:

Tipo: multiponto, sequencial indireta.

Filtro de ar: a seco, tipo caixa.

Bomba de combustível: elétrica.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando hidráulico (1.6/1.8). Não necessita de ajustes.

Monodisco a seco com mola a disco e comando mecânico (algumas versões com motor 1.4).

Monodisco a seco com mola a disco e comando mecânico (1.0).

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros: a disco ventilado, com pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes.

Duplo circuito diagonal.

Sistema ABS (opcional).

Recuperação automática da folga devido ao desgaste das pastilhas e lonas de freio.

Regulador de frenagem a corte fixo que age no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as sapatas dos freios traseiros, com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

TRASEIRA

Siena

De rodas independentes (eixo de torção).

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora. (Para algumas versões).

Palio Weekend

De rodas independentes, braços oscilantes inferiores longitudinais e barra estabilizadora.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de duplo efeito.

DIREÇÃO

Com pinhão e cremalheira com assistência hidráulica. Coluna de direção descentrada e com absorção de energia.

Diâmetro mínimo de curva

Siena: 9,8 m

Palio Weekend/Adventure: 10,5 m

Número de voltas do volante

- 4,13 voltas com direção mecânica
- 2,77 voltas com direção hidráulica

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

	Câmber	Cáster	Convergência
Siena EL 1.0	-30′ ± 30′	1°34′ ± 30′ (*) 2°20′ ± 30′	-1 ± 1 mm
Siena EL 1.4	-30′ ± 30′	1°34′ ± 30′ (*) 2°20′ ± 30′	-1 ± 1 mm
Palio Weekend Attractive 1.4	-30′ ± 30′	1°34′ ± 30′ (*) 2°20′ ± 30′	-1 ± 1 mm
Palio Weekend Trekking 1.6	-30′ ± 30′	2°20′ ± 30′	-1 ± 1 mm
Palio Adventure 1.8	-50′ ± 30′	2°20′ ± 30′	-1 ± 1 mm

(*) Direção mecânica

RODAS TRASEIRAS

	Câmber	Convergência
Siena EL 1.0	-30′ ± 30′	1,5 ± 1,5 mm
Siena EL 1.4	-30′ ± 30′	1,5 ± 1,5 mm
Palio Weekend Attractive 1.4	-46′ ± 30′	1,6 ± 2,0 mm
Palio Weekend Trekking 1.6	-46′ ± 30′	1,6 ± 2,0 mm
Palio Adventure 1.8	-40′ ± 30′	1,5 ± 2,0 mm

RODAS E PNEUS

	Rodas (*)	Pneus
Siena EL 1.0	5,5 x 14″	175/65R14 82T
Siena EL 1.4	5,5 x 14″	175/65R14 82T
Palio Weekend Attractive 1.4	5,5 x 14″	185/65R14 86T (86H para algumas unidades)
Palio Weekend Trekking 1.6	5,5 x 14″	175/70R14 88H
Palio Adventure 1.8	5,5 x 15″ 5,5 x 16″	205/70R15 96T 205/60R16 92H

(*) Para algumas versões o estepe é em chapa de aço.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS - lbf/pol² (kgf/cm²)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lbf/pol² em relação ao valor prescrito.

	Siena		Palio Weekend			
	EL 1.0	EL 1.4	Attractive 1.4		Trekking 1.6	Adventure 1.8
Com carga média						
- dianteiro:	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)		28 (2,0)	28 (2,0)
- traseiro:	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)		28 (2,0)	28 (2,0)
Com carga completa			5 pessoas + 50 kg	1 pessoa + 430 kg		
- dianteiro:	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)
- traseiro:	31 (2,2)	34 (2,4)	36 (2,5)	41 (2,8)	36 (2,5)	36 (2,5)
Roda de reserva	31 (2,2)	34 (2,4)	34 (2,4)		36 (2,5)	36 (2,5)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Capacidades

	Siena		Palio Weekend		
	EL 1.0	**EL 1.4**	**Attractive 1.4**	**Trekking 1.6**	**Adventure 1.8**
Versão básica	50 Ah	50 Ah	50 Ah	50 Ah	50 Ah
Com ar-condicionado	50 Ah	50 Ah	50 Ah	50 Ah	50 Ah

ALTERNADOR

	Siena		Palio Weekend	
	EL 1.0	**EL 1.4**	**Attractive 1.4**	**Trekking 1.6 Adventure 1.8**
Corrente nominal fornecida	90 A (110 A)*	90 A (110 A)*	90 A (110 A)*	90 A (110 A)*

(*) Com ar-condicionado

	Siena		Palio Weekend	
	EL 1.0	**EL 1.4**	**Attractive 1.4**	**Trekking 1.6 Adventure 1.8**
Potência fornecida	0,8 kw	0,8 kw	0,9 kw	1,3 kw

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

SIENA

	EL 1.0		EL 1.4	
	Gasolina	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**
1ª marcha	34,5	34,5	36,0	36,0
2ª marcha	65,9	65,9	68,8	68,8
3ª marcha	97,1	97,1	106,6	106,6
4ª marcha	127,6	127,6	149,6	149,6
5ª marcha (*)	156,0	157,0	166,0	167,0
Em marcha a ré	39,3	39,3	39,4	39,4

PALIO WEEKEND

	Attractive 1.4		Trekking 1.6		Adventure 1.8	
	Gasolina	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**
1ª marcha	40,1	40,1	47,0	47,0	46,0	46,0
2ª marcha	76,6	76,6	83,0	83,0	87,0	87,0
3ª marcha	118,7	118,7	122,0	122,0	129,0	129,0
4ª marcha	165,0	165,0	165,0	165,0	169,0	169,0
5ª marcha (*)	166,0	167,0	182,0	184,0	182,0	184,0
Em marcha a ré	43,8	43,8	47,0	47,0	50,0	50,0

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável (*), com plena carga (valores de referência calculados).

	Siena		Palio Weekend		
	EL 1.0	**EL 1.4**	**Attractive 1.4**	**Trekking 1.6**	**Adventure 1.8**
%*	33,6	33,1	34,0	32,0	33,0

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

(em mm - veículo vazio)

SIENA

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 500 ℓ

- ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 920 ℓ

Veículo com banco bipartido:

- rebatido 1/3: 720 ℓ

- rebatido 2/3: 645 ℓ

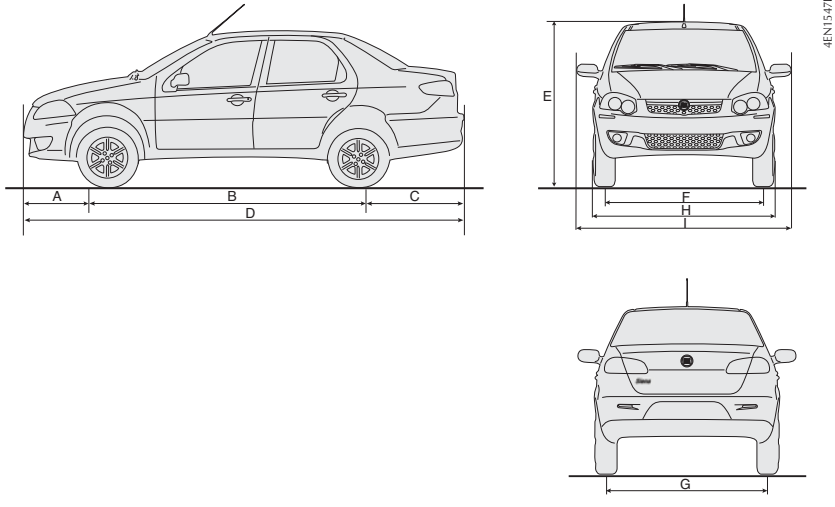


fig. 5

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
803	2374	993,5	4169,5	1425 (EL 1.0) 1437 (EL 1.4)	1415	1378	1639	1906

(*) Veículo vazio

PALIO WEEKEND/
PALIO ADVENTURE

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 460 ℓ

- capacidade com banco traseiro rebatido - até o vidro: 890,0 ℓ

- capacidade com banco traseiro rebatido - até o teto:1540,0 ℓ

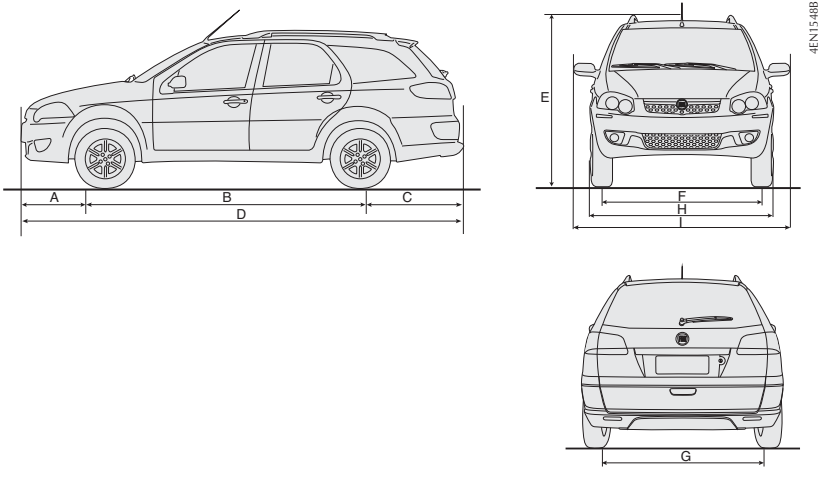


fig. 6

		A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
Palio Weekend	**Attractive 1.4**	804	2437	1010	4251	1515	1418	1420	1639	1906
	Trekking 1.6	804	2465	1010	4251	1587	1422	1423	1659	1906
Palio Adventure 1.8		821	2466	1022	4310	1643	1471	1441	1721	1876,5

(*) Veículo vazio

PESOS

SIENA

Pesos (kg)

	EL 1.0	EL 1.4
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1060	1076
Capacidade útil incluindo o motorista:	400	400
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 715 745	 716 760
Cargas rebocáveis: - reboque sem freio	400	400
Carga máxima sobre o teto	50	50

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

Pesos (kg)

	Attractive 1.4	Trekking 1.6	Adventure 1.8
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1091	1187	1206
Capacidade útil incluindo o motorista:	500	500	500
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 701 890	 750 837	 795 903
Cargas rebocáveis: - reboque sem freio	400	400	400
Carga máxima sobre o teto	50	50	50

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

SIENA	EL 1.0		EL 1.4		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	48 5,5 a 7,5	- -	48 5,5 a 7,5	- -	Gasolina tipo C ou etanol hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor: - base - com aquecedor e/ou ar-condicionado	 5,1 a 5,3 5,3 a 5,4	 - -	 5,1 a 5,3 5,3 a 5,4	 - -	 50% de Coolant[up] (vermelho) + 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,3	2,7	2,3	SELÈNIA K PURE ENERGY 5W30
Caixa de mudanças/diferencial:	2,04	-	2,04	-	TUTELA CAR EPYX
Direção hidráulica:	0,68	-	0,68	-	TUTELA CAR GI/A
Junta homocinética e coifa:	-	0,075	-	0,075	TUTELA MRM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	-	0,54	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro:	2,3	-	2,3	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	-	2,0	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa para-brisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa para-brisas + 75% de água pura.

PALIO WEEKEND

	Attractive 1.4		Trekking 1.6/ Adventure 1.8		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	51 5,5 a 7,5	-	51 5,5 a 7,5	-	Gasolina tipo C ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor: - base - com aquecedor e/ou ar-condi.	 5,6 a 5,8 5,8 a 5,9	-	 5,4 5,8	-	50% de Coolant[up] (vermelho) + 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,3	4,3	3,65	SELÈNIA K PURE ENERGY 5W30
Caixa de mudanças/diferencial:	2,04	1,76	2,0	1,76	TUTELA CAR EPYX (Trekking) TUTELA GEARTECH (Adventure)
Direção hidráulica:	0,68	-	0,68	-	TUTELA CAR GI/A
Junta homocinética e coifa:	-	0,075	-	0,075	TUTELA MRM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	-	0,54	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro:	2,3	-	2,3	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	-	2,0	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto TUTELA SC 35 Limpa para-brisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de TUTELA SC 35 Limpa para-brisas + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol hidratado combustível em qualquer proporção.

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em *ml* a cada 1.000 km, é o seguinte:

Motor	ml a cada 1000 km
1.0 8V Fire Flex	300
1.4 8V Fire Flex	400
1.6 16V Flex	500
1.8 16V Flex	500

ADVERTÊNCIA: o consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina/etanol (FLEX)	Lubrificante sintético (SAE 5W30) - API SL e FIAT 9.55535 G1;	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo SAE 80W90 para caixa de mudanças e diferenciais. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550	Caixa de mudanças e diferencial
	Óleo SAE 75W85 para transmissão. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550	
	Óleo de tipo DEXRON II	Direções hidráulicas
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura.	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.
A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção abastecimentos, neste capítulo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimentos E-17
ABS A-99
Acessórios comprados pelo usuário B-15
Airbag A-101
- desativação A-103
Airbag do lado do passageiro .. A-102
Airbag laterais A-104
Airbags frontais A-101
Alavancas sob o volante A-72
- alavanca direita A-73
- alavanca esquerda A-72
Alimentação e ignição E-4
Alinhamento da direção D-28
Alinhamento das rodas E-6
Alternador E-9
Ano de fabricação E-1
Antes de sair com o veículo B-5
Apoia-braço dianteiro A-8
Apoia-cabeças A-7
Aquecimento do habitáculo A-68
Ar-condicionado A-69
Ar-condicionado D-31
Arrefecimento E-4
Autorrádio
- predisposição para instalação A-107

Bagageiro de teto A-94
Balanceamento das rodas D-28
Banco traseiro bipartido A-91
Bancos - regulagens A-6
Bateria D-14, E-9
- advertências D-6
Baterias .A-114, C-20, C-21, D-6, D-14
Bem-vindo a bordo 2
Botões de comando do display eletrônico A-29, A-36, A-41
Botões de comandos no painel . A-79
Bússola A-27

Caixa de mudanças e diferencial ... E-4
Câmbio B-3
Capô do motor A-93
Características dos lubrificantes e dos líquidos E-20
Características técnicas ..... E
Carroceria D-31
Carroceria E-2
Centrais eletrônicas D-14
Chave com controle remoto A-2
Chaves A-1
Cintos de segurança A-10
- advertências gerais A-13
- como manter os cintos sempre eficientes A-14
- como utilizar A-10
- regulagem de altura A-11
- uso dos cintos traseiros A-12
Cobertura do porta-malas A-92
CODE geração II A-1
Código dos motores
- versão de carroceria E-2
Comandos no painel A-79
Combustíveis E-20
Como aquecer o motor de partida B-2
Comutador de ignição A-5
Conhecimento do veículo ..... A
Conjunto da luz interna A-82

F

Conselhos para a boa conservação da carroceria D-31
Conselhos úteis para prolongar a vida da bateria D-15
Considerações importantes..... 4
Consumo de óleo do motor..... E-19
Conta-giros.....A-25
Contenção de gastos de utilização e da poluição ambiental B-12
Continuidade da manutenção D-5
Controles frequentes e antes de longas viagens.....B-15
Conversor catalítico trivalente. A-112
Corretor de frenagem A-100

Dados gerais sobre o motor E-3
Dados para identificação..... E-1
- ano de fabricação E-1
- etiqueta adesiva de identificação da tinta de carroceria E-1
- etiqueta adesiva de identificação do fabricante..... E-2
- Seção de identificação do veículo E-1
- tipo e número do chassi..... E-1
- tipo e número do motor..... E-1
Desembaçamento do para-brisa ..A-70
Desempenho.....E-11
Desligar o motor B-2
Destinação de baterias A-114
Difusores de ar orientáveis A-67
Dimensões E-13
Direção E-5
Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente....B-9
Dirigir com segurança.....B-5
- dirigir à noite B-6
- dirigir com ABS.....B-8
- dirigir com chuva.....B-7
- dirigir em estradas não pavimentadas B-8
- dirigir em montanha B-8
- dirigir na neblina B-7
- em viagem B-6
Display eletrônico ..A-29, A-36, A-41
Dispositivo de segurança para crianças nas portas laterais.....A-86
Dispositivo para reboque B-16
Dispositivos para reduzir as emissões.....A-112
Drive by wire A-96
Duplicação das chaves e Code Card.....A-5

Em emergência C
Embreagem E-4
Equipamentos internos A-81
Esguichos D-30
Espelho retrovisor interno eletrocrômico.....A-9
Espelho retrovisor interno.....A-9
Espelhos retrovisores externos A-9
Estacionamento B-2
Etiqueta adesiva de identificação da tinta de carroceria E-1
Etiqueta adesiva de identificação do fabricante..... E-2
Extintor de incêndio C-33
- advertência D-7

Faróis A-94
- compensação da inclinação..A-95
- regulagem do facho luminoso. A-94
Fiat CODE geração II A-1
Filtro antipólen e carvão ativado..D-14

Filtro de ar..... D-13
- advertência D-6
Filtro de combustível
- advertência D-7
Fluido dos freios..... D-12
Freio de mão.....B-3, E-5
Freios de serviço E-5
Freios E-5
Funcionamento do Fiat Code A-4
Fusíveis D-16

Gancho de reboque.....C-22

Identificação do veículo..... E-1
Inatividade do veículo.....B-14
Inclinômetros A-27
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.....A-24
Indicador do nível de combustível.....A-25
Instalação do gancho de reboque..B-16
Instrumentos de bordo.....A-24
Interior do veículo..... D-34

Levantadores dos vidros das portas.....A-87
Levantadores elétricos com antiesmagamento A-87
Limitadores de carga A-17
Limpadores de para-brisa D-29
Limpeza das partes de plásticos internas D-34
Limpeza de tapetes e partes de borracha..... D-34
Limpeza dos bancos..... D-34
Líquido do sistema de arrefecimento do motor..... D-10
Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro ..D-11
Líquido para direção hidráulica D-11
Longa inatividade do veículo B-13
Lubrificação E-4
Luz interna traseira.....A-82
Luzes espias e sinalizações A-58
Luz-espia do sistema de diagnóstico..... B-11

Manutenção do veículo .....D
Manutenção programada D-1
Materiais não nocivos ao meio ambiente A-112
Meio ambiente A-112
Modo de dirigir B-12
Motor de partida E-10
Motor E-3
My Car A-37, A-44

No posto de abastecimento ...A-109

Observações gerais sobre o reboque.....B-16
Óleo do motor D-9
Os símbolos para uma direção correta..... 3
Outros conselhos sobre emissões . B-9

Painel de instrumentos.....A-18, A-20, A-22
Palhetas dos limpadores..... D-29
Para desligar o motor B-2
Para evitar danos nos pneus..... D-25
Parafuso das rodas..... D-26
Para-sóis.....A-85
Partida com bateria auxiliar C-1

Partida com bateria auxiliar C-20
Partida com manobras por inércia . C-1
Partida com o motor quente B-2
Partida de emergência C-1
Partida do motor B-1
Pesos E-15
Plano de manutenção programada D-2
Pneu C-2
- durabilidade dos pneus D-26
Porta-copos A-84
Porta-luvas A-81
Porta-malas A-89
- abertura de emergência A-90
- ampliação A-90
Porta-objetos A-85
Porta-óculos A-84
Portas laterais A-85
Portas A-85
Predisposição para alarme A-109
Pré-filtro de ar para serviço pesado D-13
Pressão de calibragem dos pneus frios E-8
Pressão dos pneus D-25, E-8
Pré-tensionadores A-16
Produtos lubrificantes E-17
Produtos utilizados e suas características E-20
Proteção contra agentes atmosféricos D-31
Proteção do meio ambiente A-112
Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões B-9

Quadro de instrumentos A-19, A-21, A-23

Recarga da bateria .. B-13, C-16, C-21
Regulagem dos bancos A-6
Regulagens personalizadas A-6
Repetidores laterais A-10
Reservatório de gasolina para partida a frio D-12
Retrovisor eletrocrômico A-9
Retrovisor A-9
Rodas e pneus E-7
Rodas pneus D-24
Rodízio das rodas D-26
Ruídos veiculares A-113

Sair com o veículo B-5
Se a bateria descarregar C-20
Se furar um pneu C-2
- parar o veículo C-2
- pegar ferramentas C-2
- substituir a roda C-2
Se houver feridos C-33
Se ocorrer um acidente C-33
Se precisar levantar o veículo C-21
Se precisar rebocar o veículo C-22
Se uma luz externa - indicações gerais C-8
Se uma luz externa ou interna se apagar - tipos de lâmpadas C-9
Seção de identificação do veículo .. E-1
Sensor crepuscular - autolamp .. A-77
Sensor de chuva A-75
Sensores de estacionamento A-77
Serviços adicionais D-5
Simbologia 5
- símbolos de advertência 6
- símbolos de obrigação 6

- símbolos de perigo..... 5
- símbolos de proibição..... 5
Sistema antievaporação..... A-113
Sistema de aquecimento/ ventilação A-66
Sistema de bloqueio de combustíveis A-81
Sistema elétrico E-9
Sistema Fiat CODE geração II..... A-1
Sistema Flex A-111
Sistema Locker A-96
Sistema OBD..... B-11
Solicitação de controles remotos adicionais..... A-3
Substituição da bateria da chave com controle remoto..... A-4
Substituição da lâmpada externa - brake light..... C-18
Substituição da lâmpada externa
- faróis auxiliares..... C-14
- faróis baixos e altos C-11
- faróis de longo alcance..... C-14
- farol monoparábola C-11
- farol polielíptico C-12
- grupos óticos dianteiros..... C-8
- grupos óticos traseiros..... C-15
- indicadores de direção..... C-12
- lanternas traseiras C-15
- luz de neblina..... C-14
- luz de placa..... C-17
- luzes de posição C-13
- repetidores laterais..... C-14
Substituição de fusíveis D-16
Substituição de lâmpada interna
- plafoniera dianteira..... C-18
- plafoniera do porta-malas C-20
- plafoniera traseira C-19
Substituições fora do plano D-5
Suspensões..... E-7

Tampa do reservatório de combustível..... A-110
Tipo e número do chassi E-1
Tipo e número do motor E-1
Tomada de corrente..... A-83
Transmissão..... E-4
Transporte de crianças em segurança..... A-15
Travamento elétrico das portas.. A-86
Trip computer..... A-39, A-56
Tubulações de borracha D-29

Uso correto do veículo ..... B
Uso do câmbio..... B-3

Veículo - uso correto..... B
Velas D-23
Velocidade para troca de marchas B-4
Velocímetro..... A-24
Ventilação do habitáculo. A-67, A-68
Verificação dos níveis do motor . D-7
Volante..... A-8

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

UMA LINHA COMPLETA DE PRODUTOS PARA A MAIOR PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

Garanta a máxima proteção do seu motor com os fluidos e lubrificantes produzidos pela PETRONAS e recomendados pela Fiat em todo o mundo.

PETRONAS LUBRICANTS

0800 883 32 00

www.pli-petronas.com.br

FLUID TECHNOLOGY SOLUTIONS™
POR PETRONAS LUBRICANTS INTERNATIONAL

Com mais de 100 anos de experiência e operações em 22 países, a PETRONAS Lubricants International (PLI) é uma das líderes mundiais no segmento de lubrificantes e fluidos funcionais.

Seja para melhor desempenho, proteção, emissões mais limpas ou conservação do combustível, você pode contar com a nossa inteligência em fluidos para conduzir de forma mais suave e duradoura **o seu Fiat.**

PETRONAS LUBRICANTS

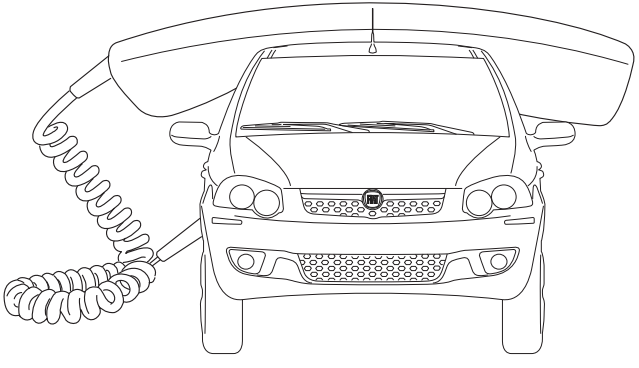
0800 883 32 00
www.pli-petronas.com.br

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

Central de Relacionamento Fiat

Fones : DDG (0800) 282 - 1001
DDG (0800) 707 - 1000



FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.